CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.305

BIBLIOTECA MUNICIPAL S. PAULO

Ameaça à paz mundial o caso da Terra Santa

Os Estados Unidos exigem a intervenção da O.N.U. na luta da Palestina

O Conselho de Segurança das Nações Unidas dará o prazo de 72 horas para que os judeus e arabes cessem as hostilidades — Rigorosas sanções serão aplicadas em caso das forças litigantes não cumprirem a ordem daquela Organização — Graves perspectivas assinaladas pelo conde Bernadotte no seu relatorio — Outras notas

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.) — Os Estados Unidos exigiram do Conselho de Segurança que ordene a imediata cessação das hostilidades na Palestina.

Segundo a exigencia norte-americana, a ordem de cessar fogo na Terra Santa deve ser enviada aos arabes e judeus.

PRAZO DE 72 HORAS

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.) — A proposta apresentada hoje pelos Estados Unidos, no sentido de ser ordenada a cessação do fogo na Palestina, concede aos arabes e judeus o prazo de setenta e duas horas para acatar a ordem de Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Se a ordem não fôr obedecida, a parte rebelde ficará sujeita a sanções, que poderão ir de simples bloqueio economico e comercial até o envio de forças armadas para obrigar o cumprimento da ordem.

O RELATORIO DE BERNADOTTE SOBRE A SITUAÇÃO NA TERRA SANTA

LAKE SUCCES, 13 (R.) — O conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas para a Palestina, apresentará hoje, ao Conselho de Segurança da O. N. U., o seu relatorio sobre a situação na Terra Santa.

GRAVES PERSPECTIVAS

LAKE SUCCESS, 13 (R.) — "O futuro do Estado judeu será decidido nos campos de batalha a menos que as Nações Unidas possam intervir decisivamente na Palestina" — declara o conde Bernadotte em seu relatorio.

VANTAGEM DO JUDEUS

LAKE SUCCESS, 13 (R.) — Os judeus tiraram vantagens militares da tregua de quatro semanas — afirma o conde Bernadotte, mediador da O. N. U., para a Palestina. Adianta que essas vantagens serão inerentes a qualquer tregua em que se vejam envolvidos.

E' BOA A SITUAÇÃO DOS JUDEUS

LAKE SUCCESS, 13 (R.) — "A posição dos judeus é essencialmente defensiva e o tempo é o seu grande aliado" — diz o relatorio do conde Bernadotte, a ser apresentado hoje ao Conselho de Segurança.

AMEAÇA À PAZ MUNDIAL

LAKE SUCESS, 13 (R.) — "Qualquer vacilação da O. N. U. na disputa da Palestina — diz o relatorio do conde Bernadotte — constitui serios riscos à paz, não só no Oriente Proximo, mas em todo o mundo".

SANÇÕES CONTRA A PARTE RENITENTE

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — Por Robert L. Maning, correspondente — Apoiando a recomendação feita pelo conde Folke Bernadotte em seu relatorio às Nações Unidas, que foi hoje examinado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, o delegado dos Estados Unidos naquele organismo da entidade mundial pediu que o Conselho valendo-se da sua autoridade ordene aos arabes e judeus, na Palestina, que cessem, incondicionalmente, as hostilidades que foram reiniciadas depois da tregua.

Segundo a proposta do delegado dos Estados Unidos o Conselho faria ver às partes em disputa que no caso de desobediencia seriam utilizadas sanções contra a parte rebelde. Essas sanções poderiam ir desde o bloqueio economico e comercial, até o envio de forças armadas para obrigar as partes à acatar a decisão do Conselho.

A proposta dos Estados Unidos dá aos arabes e judeus o prazo de setenta e duas horas para ordenar aos seus soldados que cessem o fogo e façam alto, ou do contrario, a parte que assim não proceder ficará sujeita às sanções da organização mundial.

Se o plano dos Estados Unidos fôr aprovado, esta será a primeira vez em que se aplicará o disposto no capitulo setimo da carta mundial, qualificando uma situação internacional de "ameaça à paz mundial".

A proposta americana prevê, ademais, para os arabes e judeus a obrigação de cessar as hostilidades em Jerusalem, nas primeiras vinte e quatro horas depois de aprovada a ordem de cessar fogo.

A ordem de suspensão das hostilidades, tanto para Jerusalem como para o resto da Palestina ficaria em vigor até que o Conselho de Segurança ou qualquer outro organismo das Nações Unidas chegasse a uma solução satisfatoria da questão da Terra Santa.

A proposta estadunidense pede ao conde Folke Bernadotte que "continue a desenvolver seus esforços para conseguir a desmilitarização de Jerusalem.

(Continua na 2.a página).

Destituido pelo Congresso panamenho o presidente Jimenez

INSISTE POREM AQUELE CHEFE DE ESTADO A PERMANECER NO PODER — REPULSA PROVOCADA PELA DECISÃO DO CONGRESSO — PERSPECTIVAS DE GRANDES ALTERAÇÕES DA ORDEM NO PAÍS

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (U.P.) — O Congresso Nacional converteu-se à noite passada em Assembléia Constituinte, de acordo com a resolução aprovada por vinte e seis dos cincoenta parlamentares.

26 VOTOS CONTRA 25

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (UP) — Por vinte e seis votos contra vinte e cinco o Congresso Nacional decidiu, à noite passada, destituir o presidente da Republica, sr. Jimenez.

EXERCERÁ O CONGRESSO OS PODERES LEGISLATIVO E EXECUTIVO

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (UP) — Até o dia primeiro de agosto o atual Congresso Panamenho exercerá cumulativamente os poderes Legislativo e Executivo. Nessa data, será empossado o presidente eleito pelo Congresso, que é o sr. Enrique Obarrio.

O PAIS DIANTE DE GRAVE CRISE POLITICA

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (UP) — Gravissima crise politica foi criada com a decisão da Assembléia Nacional de demitir o presidente Jimenez colocando em seu lugar o sr. Henrique Obarrio.

CRITICAS À DECISÃO DO CONGRESSO

WASHINGTON, 13, (UP) — A Embaixada panamenha nesta capital declarou que a deposição do presidente Jimenez pela Assembléia Nacional constitui um procedimento incomum e ilegal. O poder judicial, as forças militares e grande maioria do povo não aprovam o movimento, e estão apoiando o governo, presidido pelo eminente cidadão Don Henrique A. Jimenez — acrescenta a declaração, assinada pelo embaixador Octavio A. Vallarino.

ENCARADO COM "UM GOLPE DE ESTADO"

CIDADE DO PANAMÁ, 13 (R.) — Toda a população desta capital e do país acordou esta manhã para verificar que tinha dois presidentes da Republica, os srs. Henrique Jimenez e Henrique Obarrios.

Ontem, a Assembléia Nacional aprovou pela diferença de um voto, uma resolução depondo o o presidente Henrique Jimenez e nomeando o sr. Henrique Obarrios como seu substituto.

Contudo, o sr Jimenez continua no Palacio Presidencial, contando com o apoio popular.

Falando à imprensa, o sr. Jimenez declarou: "O golpe de Estado, preparado na Assembléia Nacional, será um desastre nacional".

Os sr. Obarrios tentou, em vão, conseguir o apoio da policia.

O dr. Arnulfo Arias, candidato do Partido Revolucionario, que vencia as eleições presidenciais do mês passado, segundo os primeiros resultados conhecidos, fugiu para a zona do Canal, recentemente, após a proclamação da lei marcial.

O PAÍS COM DOIS PRESIDENTES

PANAMA', 13 (R.) — A Assembléia Nacional deu um golpe de Estado, destituindo o presidente constitucional, sr. Enrique Jimenez, e declarando presidente da Republica o sr. Enrique Obarrio, atual controlador geral da Republica.

A Assembléia nomeou para vice-presidente o sr. Carlos Sucre e para segundo vice-presidente o sr. Juan Alberto Morales.

Depois de uma tormentosa sessão que se iniciou às 15 horas, a Assembléia aprovou, às 21 horas, por 26 votos contra 24, uma resolução derrubando o governo constitucional.

Varios deputados declararam que não cabia no momento a discussão dos aspectos juridicos da resolução, porquanto tratava-se evidentemente de um golpe de Estado.

Depois do novo presidente ter prestado juramento perante a Assembléia Nacional, o presidente Enrique Jimenez declarou que não reconhecia o golpe dado pelo legislativo e, com o apoio da força publica, continuaria na presidencia até o termino de seu mandato, em 1.o de outubro proximo. O presidente Jimenez continua no palacio presidencial e o sr. Enrique Obarrio, depois de prestar juramento, dirigiu-se para sua residencia particular, onde começou a organizar seu ministerio.

O Panamá tem hoje portanto dois presidentes exercendo ao mesmo tempo suas funções.

Subalimentada mais da metade da população do mundo

PARIS, 13 (R.) — O ex-presidente da Comissão Executiva Alimentar e Agricola, sr. André Mayer, falando nesta capital, declarou que mais de metade da população do mundo vive num regime de subnutrição.

NA CONVENÇÃO DE FILADELFIA:

Aumentam as possibilidades da vitoria de Truman

A ESCOLHA DO SENADOR BARKLEY PARA A CHAPA FORTALECEU AINDA MAIS A POSIÇÃO DO ATUAL PRESIDENTE — DESISTENCIA DO CANDIDATO DA FLORIDA — ELABORADA A PLATAFORMA POLITICA DO PARTIDO DEMOCRATA

FILADELFIA, 13 (R.) — O senador Claude Pepper, da Florida, retirou sua candidatura à nomeação para candidato à presidencia dos Estados Unidos pelo Partido Democrata.

PLATAFORMA POLITICA DO PARTIDO

FILADELFIA, 13 (U. P.) — O Comité de Resoluções da Convenção Nacional do Partido Democratico completou hoje a plataforma politica do Partido constante de 4.500 palavras.

A referida plataforma entretanto provocará violentos debates no plenario. O senador Frances Myers, presidente do Comitê, declarou que as clausulas relativas à questão trabalhista constituirão motivos de sérias controversias.

ELABORADA A PLATAFORMA POLITICA

FILADELFIA, 13 (R.) — O Partido Democratico elaborou um projeto de plataforma politica, reconhecendo ao Estado de Israel o direito de adquirir armas e munições nos Estados Unidos, desde que as Nações Unidas concordem.

REFERENCIAS AO NOVO ESTADO DE ISRAEL

FILADELFIA, 13 (R.) — O Partido Democratico, em sua proxima plataforma politica, pretende conseguir o reconhecimento completo e imediato do governo permanente do Estado de Israel, tão breve quanto seja ele organizado.

A POSIÇÃO DE TRUMAN FORTALECIDA

FILADELFIA, 13 (U. P.) — Por Lyle C. Wilson, correspondente. — O presidente Harry S. Truman aceitou o senador Alben W. Barkley como companheiro de chapa e a convenção nacional do Partido Democrata iniciou os passos no sentido de apoiar a chapa Truman-Barkley para as eleições presidenciais do mês de novembro e dar por terminadas suas atividades amanhã, quarta-feira, na sessão noturna.

Barkley recusou-se a manifestar imediatamente se aceita ou não sua candidatura para o cargo de vice-presidente, porém os dirigentes democratas estão certos de que Barkley finalmente aceitará sua indicação. Além do presidente Truman, outros nomes foram apontados para a escolha. São eles o governador de Arizona, Laney; o senador pela Georgia, Richard Russell, e o senador pela Florida, Claude Papper.

Todavia, é quase impossivel que Truman seja derrotado pelos referidos concorrentes, devendo obter os votos necessarios já na primeira votação.

A escolha do senador Barkley para a candidatura ao cargo de vice-presidente obteve maioria da convenção e dá aos membros da mesma convenção a oportunidade de lutar abertamente pela adoção da plataforma eleitoral para a campanha de 1948.

Os democratas dos Estados meridionais estão em franca oposição aos programas de direitos civis aprovados pelo comitê de resoluções da convenção nacional do Partido Democrata e pela plataforma eleitoral, que serão submetidas à consideração da convenção esta noite ou amanhã.

CONTRA OS PONTOS DE VISTA DE TRUMAN

Os congressistas meridionais agruparam-se em torno do governador Laney, visando com isso levantar seu protesto contra os pontos de vista esposados por Truman com respeito aos direitos da população negra dos Estados Unidos.

(Continua na 2.a página).



Senador Claude Pepper, da Florida, que fortaleceu a candidatura de Truman retirando a sua propria.

Dissolvido violentamente um comicio degaulista

Promoveram um conflito os elementos contrarios ao general — Gravemente ferido o presidente do partido de De Gaulle em Tarbes

PARIS, 13 (R.) — Um comicio degaullista, que se realizava em Tarbes, nos Altos Pirineus, foi dissolvido violentamente.

MANIFESTANTES ANTI-DEGAULLISTAS

PARIS, 13 (R.) — Um grupo de manifestantes anti-degaullistas dissolveu, em Tarbes, um comicio organizado pela Concentração do Povo Francês naquela cidade dos Altos Pirineus.

CHEFIADO PELO AUXILIAR DE CONFIANÇA DE DE GAULLE

PARIS, 13 (R.) — O comicio degaullista de Tarbes era chefiado pelo coronel Gaston Talevsky, considerado o braço direito do general De Gaulle.

CHEFE DEGAULLISTA FERIDO

PARIS, 13 (R.) — Informa-se nesta capital que o presidente da Concentração do Povo Francês de Tarbes, foi gravemente ferido na confusão que se estabeleceu após a dissolução do comicio degaullista naquela região dos Altos Pirineus.

CONSEGUIU ESCAPAR O CORONEL PALEVSKI

PARIS, 13 (R.) — O coronel Palevski, braço direito do general Charles De Gaulle, fugiu do local do comicio de Tarbes servindo-se de uma porta lateral.

A policia compareceu e dissolveu a reunião.

Inclusão de Trieste no "Plano Marshall"

PARIS, 13 (R.) — O Territorio Livre de Trieste juntou-se hoje às 16 nações européias e às duas zonas da Alemanha ocidental que receberão o auxilio do plano Marshall.

A decisão de admitir a participação de Trieste foi tomada na reunião realizada hoje pelo Conselho das Nações do Plano Marshall, que vêm funcionando em Paris desde 8 do corrente.

O pedido de admissão de Trieste foi apresentado ao Conselho pelo embaixador italiano nesta capital, sr. Pietro Quaroni.

Togliatti volta a ameaçar o governo italiano

AFIRMA O LIDER COMUNISTA, QUE UMA REVOLUÇÃO DE TRABALHADORES ABALARA' O PAÍS, SE A ITALIA ACOMPANHAR AS POTENCIAS OCIDENTAIS NUMA NOVA GUERRA

ROMA, 13 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente. O Partido Comunista Italiano anunciou, sem rodeios, que lançará mão das greves e da agitação trabalhista para combater a maioria de que o governo dispõe, no Parlamento Italiano.

A declaração acima, dos comunistas, foi publicada no jornal do P. C. "L' Unitá". Afirma sem rodeios que os comunistas se utilizarão das greves anti-governamentais na sua luta para subir ao poder o que não conseguiram nas eleições gerais e nem por meios parlamentares.

A declaração foi publicada pouco depois do lider comunista italiano, Palmiro Togliatti declarar, enfaticamente, que haverá uma revolução de trabalhadores, caso uma outra guerra venha encontrar a Italia ao lado das potencias ocidentais. Devido a isso volta-se a falar mais uma vez, na possibilidade do Parlamento adotar uma legislação anti-greve.

Até agora não existem indicios de que tenham sido solucionadas as duas mais importantes greves italianas: a dos empregados da companhia de gás e a dos trabalhadores da industria petroliferas. A greve dos empregados da companhia de gás, parcial até agora, se converterá em total, a partir da meia noite de hoje, se não forem atendidas as reivindicações dos participantes do movimento. Esta tarde, reuniram-se funcionarios do governo e elementos grevistas, procurando encontrar bases aceitaveis para as duas partes, visando solucionar o movimento.

Entrementes, os comunistas acusam o governo de projetar "mobilizar" os trabalhadores especializados, "para criar um exercito de trabalhadores e frutrar as decisões que visam por em manifesto o ressentimento dos trabalhadores italianos pelas condições em que vivem.

Por outro lado, os ministros do Interior e da Defesa Nacional desmentiram a afirmação dos comunistas, dizendo que o governo não tem o proposito de mobilizar tal força de trabalhadores.

Frisa-se que mesmo diante da ameaça dos comunistas de declararem a greve geral nacional, a ocupação das refinarias de petroleo, cujos empregados estão em greve, por elementos do exercito e da policia demonstra que o governo está realmente disposto a enfrentar a tentativa comunista de imobilizar a economia italiana, por meio de greves de carater politico, deflagradas intermitentemente, por enquanto.

O lider trabalhista comunista Renato Bitossi fez uma declaração pormenorizada sobre a politica do partido de greves relacionadas com a campanha contra o plano oficial de resolver o desemprego por meio de um programa de obras publicas que levaria sete anos para ser executado, em todo o país.

Bitossi disse que "o governo pode apresentar o projeto de lei, o Congresso pode discuti-lo, os deputados democratas cristãos aprova-lo porem, os trabalhadores italianos não aceitarão, por um minuto sequer, qualquer redução nos seus salarios.

Os salarios, diarias, pagamentos adcionais e outras vantagens conseguidas pelos trabalhadores de seus contratos de trabalho continuarão em vigor quer queiram, quer não queiram, os ministros do sexto gabinete de governo do senhor Alcide de Gasperi"

Alastra-se o movimento grevista na França

JA' ABANDONARAM O SERVIÇO CERCA DE 200 MIL TRABALHADORES EM TODO O PAÍS — PARIS QUASE ISOLADA PELO AR, EM CONSEQUENCIA DA PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS AÉREOS — OUTRAS NOTAS

PARIS, 13 (U. P.) — Alastra-se de modo alarmante a greve dos funcionarios civis que já paralisou as viagens aéreas, fechou os tribunais de Paris, interrompeu o sorteio da loteria nacional e ameaça imobilizar as comunicações do país. Calcula-se que cerca de 200 mil trabalhadores já se acham em greve. Outras centenas de milhares — talvez um milhão ou mais — deverão decidir-se pela greve hoje. Entre eles incluem-se os trabalhadores nos correios e telefones e telegrafos. O desenrolar da situação na noite passada torna provavel o alastramento da parede.

O gabinete suspendeu a sua reunião de quatro horas, às 2,30 desta madrugada, para anunciar que o governo não se submeterá às exigencias dos trabalhadores do Ministerio das Finanças que começaram a greve há seis dias.

TERRIVEL AMEAÇA

PARIS, 13 (R.) — Nova e terrivel ameaça de uma onde de greves paira sobre a França.

DECIDIDA A GREVE GERAL

PARIS, 13 (R.) — Está marcada para às 13 horas (GMT) a greve dos trabalhadores filiados à Federação dos Trabalhadores da Administração Geral.

SERVIÇOS QUE SERÃO PARALISADOS

PARIS, 13 (R.) — Deverão ser paralisados às 13 horas (GMT) de hoje os serviços nas Prefeituras, sub-Prefeituras, Saude, Ex-Combatentes, Interior, Justiça, Sub-Secretaria dos Negocios Alemães, em consequencia da greve dos trabalhadores na administração geral. A medida atinge todo o país.

CONTINUA A GREVE DOS ALFANDEGARIOS

PARIS, 13 (R.) — Continua a greve dos funcionarios alfandegarios em toda a região da fronteira da Belgica.

PROSSEGUE O MOVIMENTO

PARIS, 13 (R.) — Teve inicio às 24 horas a greve dos trabalhadores em obras publicas e transportes. Todos os trabalhadores filiados à CGT, empregados nos serviços de pontes e rodovias paralisaram o trabalho.

PARIS QUASE ISOLADA PELO AR

PARIS, 13 (U. P.) — Paris está quase completamente isolada dos outros paises europeus pelo ar. Os radio-operadores do aeroporto de Le Bourget recusaram-se a obedecer à ordem de voltar ao serviço baixada pelo governo. Os operarios membros da Confederação Geral do Trabalho entraram em greve paralisando praticamente todo o movimento do aeroporto, não obstante terem sido enviados operadores militares de emergencia para substituir os grevistas.

Apenas alguns aviões da "British European Airway", um da "KLM" e outro aparelho polonês partiram de Le Bourget nas ultimas 24 horas.

(Continua na 3.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

O CASO DA CARTA

O deputado Juvenal Sayon exibiu aos seus pares, no Palacio 9 de Julho, uma carta com timbre oficial em que se concediam favores a certo orgão da imprensa periodica. Pelo contexto, inteirou-se o plenario de que não tem limites a generosidade dos detentores do poder, pondo a coisa publica à disposição dos amigos e turiferarios.

Ora, sucede que o signatario da carta, ontem oficial de gabinete do atual governo, hoje deputado, protestou. Que tudo aquilo não passava de uma infamia. Jamais se lembra de haver assinado semelhante documento. Que o deputado Juvenal Sayon quer armar escandalo à custa de pessoas inocentes. Fazendo côro com o acusado, surgiram os demais legisladores situacionistas, promovendo o berreiro com que procuram abafar a voz da oposição, processo aliás muito conhecido. Usavam-no, outrora, os verdugos, mandando tocar a musica. Enquanto os instrumentos de sopro e os pratos não descansavam, a vitima era espancada e seus gritos se confundiam com as notas musicais.

Não é d'agora que os deputados situacionistas vêm pondo em pratica esse metodo. Cada vez mais acuados, não lhes sendo possivel opôr às revelações espantosas feitas pelos representantes do povo uma contestação convincente, recorrem aos urros, às interjeições reveladoras de um grosseiro primitivismo. E a Assembléia Legislativa se vai transformando numa Arca de Noé, por obra daqueles que temem a verdade, já porque a sua repercussão estraga-lhes cá fora o cartaz de demagegos, já porque acham muito mais comoda a tatica dos berros, "para atrapalhar", do que o recurso aos meios dialeticos. Não enfrentam a palavra com a palavra: — procuram neutralizar as acusações com urros, xingações, alaridos de macacos soltos na floresta, quando pressentem o caçador.

Voltemos, porém, ao caso da carta. O deputado cuja assinatura, suposta ou veridica, pouco importa, nela se acha, apelou para um inquerito. Quer, exige rigorosa sindicancia.

Em torno disso é que o situacionismo está armando um grande "banzé de cuia". E não seremos nós quem há de aceitar, sem mais nem menos, que a assinatura foi manipulada por algum desafeto do governo, levando-a ao deputado Juvenal Sayon, embora a ninguem seja licito julgar sem provas. No fim de contas, que importa a autenticidade da carta, se os fatos nela consignados não foram até agora cabalmente desmentidos? Para se saber se essa carta tem ou não procedencia, antes de mais nada é preciso desfazer tudo quanto ela encerra. Percebe-se que todo esse berreiro está sendo feito com premeditada velhacaria. Coisas muito mais graves já se apontaram em varios setores da administração, tanto na esfera do municipio como do Estado, sem que o governo tenha conseguido defender-se. Que representa a ajuda dispensada a um periodico, desviando-se para o mesmo material da imprensa do Estado, em confronto com o caso do trigo, das feiras livres, do "subway", da avaliação de alugueis, dos funcionarios afastados de seus cargos para dar lugar aos "homens de confiança", da concorrencia para a Exposição do Centenario da Fundação de São Paulo, além de outros que seria fastidioso enumerar aqui?

Tanto barulho por tão pouco!

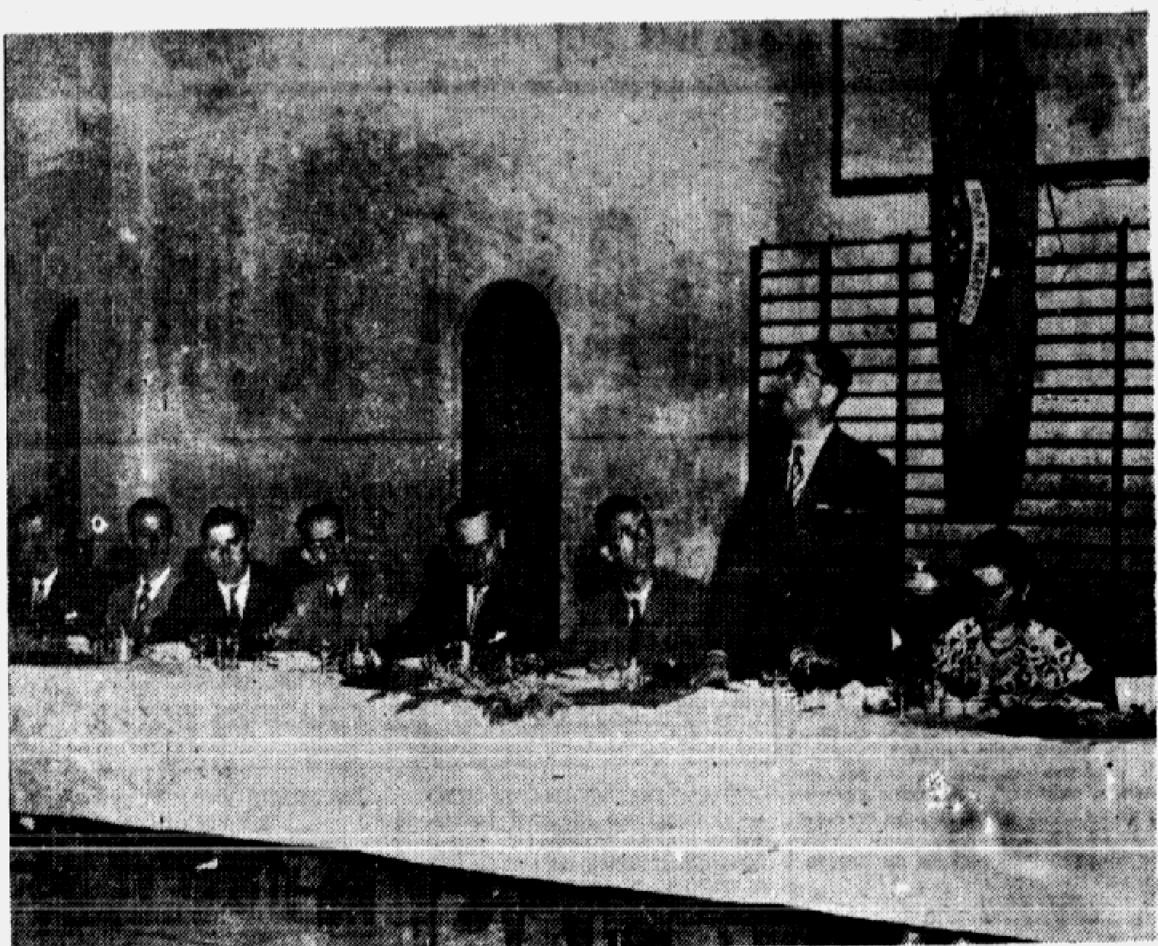
Todo mundo já percebeu que o pessoal do governo está transformando esse pêco episodio da carta numa cortina de fumaça. Enquanto a discutem e lançam desafios ao deputado Sayon, a opinião publica é desviada de coisas mais serias. Um truque muito velho e desmoralizado.

Alcançou pleno exito a Convenção do Comercio do «Vale do Paraiba»

DELEGAÇÕES PRESENTES AO CERTAME QUE SE REALIZOU EM TAUBATE' — INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DO S. E. S. C. E DA ESCOLA S. E. N. A. C. — SESSÃO PLENARIA DOS CONVENCIONAIS — BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

Revestiram-se de brilhantismo as solenidades realizadas em Taubaté durante os dias 10 e 11 do corrente (sabado e domingo ultimos) como parte do programa organizado para a grande concentração do comercio do "Vale do Paraiba", promovida sob os auspicios da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de S. Paulo, Serviço Social do Comercio (SESC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a participação das Associações Comerciais da região e representantes do comercio dos municipios que ainda não possuem tais entidades de classe.

No sabado, desde a manhã, chegavam a Taubaté as representações das cidades do "Vale do Paraiba", desde Cruzeiro até Mogi das Cruzes. A's 16 horas realizou-se na praça Barbosa de Oliveira a recepção à delegação da capital, estando presentes altas autoridades locais e regionais. O sr. Evandro Campos, representando o prefeito municipal de Taubaté, saudou os visitantes, em nome da cidade, apresentando-lhes as boas vindas e formulando votos de exito nos trabalhos que iriam realizar. O sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo agradeceu a saudação de Taubaté e disse dos elevados propositos que a todos animavam naquele encontro das classes produtoras do lendario "Vale do Paraiba", de que Taubaté representa uma perola de primeira grandeza.


O dr. Decio Novais, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, falando em Taubaté

INAUGURAÇÃO DO CENTRO SOCIAL "ORVAL CUNHA"

A seguir rumaram para a av. das Palmeiras, onde estão localizados os predios escolhidos para séde do Centro Social do SESC e da Escola SENAC, que iriam ser inaugurados.

O Centro Social do SESC, que recebeu o nome de "Orval Cunha", como homenagem ao presidente da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, está instalado em predio proprio, dispondo de todos os serviços necessarios a uma completa assistencia aos comerciarios de Taubaté e cidades vizinhas.

Durante a solenidade inaugural falaram os srs. Henrique Bastos Filho, do Conselho Regional do SESC, Juventino Tavares, vice-presidente da Associação Comercial de Taubaté e o patrono sr. Orval Cunha, que a convite do sr. Brasilio Machado Neto, cortou a fita simbolica.

INAUGURADA A ESCOLA SENAC "MARCELINO DE CARVALHO"

A seguir, passaram os presentes ao predio onde está instalada a Escola SENAC, na mesma avenida, e que recebeu o nome de "Marcelino de Carvalho", como homenagem ao ex-presidente da Associação Comercial de São Paulo. Durante a solenidade inaugural desse novo estabelecimento de ensino, usaram da palavra os srs. Brasilio Machado Neto, Francisco Garcia Bastos, Nelson Campelo, Evandro Amaral e o sr. Marcelino de Carvalho Filho, em nome da familia do homenageado.

CONVENÇÃO DO COMERCIO DO "VALE DO PARAIBA"

A's 20,30 horas instalou, no salão de festas do "Taubaté Country Club" a Convenção do Comercio da região geo-economica do "Vale do Paraiba".

CONVENÇÃO DO COMERCIO DO "VALE DO PARAIBA"

A's 20,30 horas instalou-se no salão de festas do "Taubaté Country Club" a Convenção do Comercio da região geo-economica do "Vale do Paraiba". Os trabalhos, que foram presididos pelo sr. Decio Ferraz Novais, duraram mais de tres horas, tendo sido discutidas as quatorze teses apresentadas, em meio de muito entusiasmo e interesse. Taubaté apresentou tres teses: Deficiencias do serviço telefonico na cidade; Estrada de rodagem Taubaté-Ubatuba; Hospital do SESI; S. José dos Campos tambem compareceu com tres teses: Retificação do Paraiba e seu aproveitamento para navegação fluvial, com a ligação Paraiba-Tietê; Conclusão das obras do porto de São Sebastião e sua ligação à E. F. Central do Brasil, via São José dos Campos; Necessidade inadiavel de estradas de rodagem de penetração e ligação direta de S. José dos Campos a Campinas, via vales dos rios Jaguaré e Atibaia, cujos estudos já estão prontos na Secretaria da Viação. Outras delegações apresentaram e defenderam as seguintes teses: Lorena-Amparo à lavoura, por meio de retificação do Paraiba, assistencia tecnica e material regular e continua e garantia de preços minimos; Piquete, pede o apoio da Convenção para que se obtenha dos poderes competentes varios melhoramentos locais.

São Sebastião — Conclusão das obras do porto de S. Sebastião, iniciadas em 1937 e que deveriam estar terminadas em dois anos; Mogi das Cruzes solicita urgentes providencias para que seja sustada a ordem de fechamento da agencia do Banco do Brasil, daquela cidade; e outra sobre a concorrencia das feiras livres; Jacareí — Criação do estabelecimento de credito agricola no "Vale do Paraiba" e Ação dos chamados "comandos fiscais", para que estes tenham finalidade esclarecedora e não preocupação exclusivamente punitiva. Cruzeiro — sobre liberdade do comercio e necessidade de um novo Codigo do Comercio. O relatorio das conclusões foi lido no domingo à noite, durante o banquete, conforme fora deliberado pela Convenção.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A's 19 horas de domingo, realizou-se na sede da Associação dos Empregados no Comercio uma sessão especial em que foram relatadas a ação e as atividades do SENAC e SESC.

No salão de festas do "Taubaté Country-Club" realizou-se, às 19,30 horas, a solenidade de entrega de diplomas a trinta e cinco comerciarios locais, que concluiram o primeiro curso comercial radiofonico da "Universidade do Ar, do SENAC.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

No ginasio daquele clube, às 20,30 horas teve lugar o banquete de confraternização que as Associações Comerciais do Vale do Paraiba ofereceram ao sr. Brasilio Machado Neto. Oferecendo o banquete ao homenageado, falou o sr. João dos Santos Pinto, presidente da Associação Comercial de Taubaté, tendo agradecido o sr. Brasilio Machado Neto.

JOGOS ESPORTIVOS

Como parte das comemorações, pela manhã de domingo, realizaram-se diversas competições esportivas entre delegações de varias cidades, incluindo partidas de voleibol, bola ao cesto e futebol.

A Escola Senac "Marcelino de Carvalho", inaugurada em Taubaté

Berlim sob a ameaça da fome

Os aliados consideram insuficientes os recursos de que dispõem para abastecer a capital alemã — Estão se esgotando rapidamente, os "stocks" de generos alimenticios — Outras notas

BERLIM, 13 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente — Os esforços dos anglo-americanos para abastecer, por via aérea, os dois milhões de habitantes dos setores ocidentais de Berlim, não fracassaram, porem, quase não são suficientes para anular os efeitos do bloqueio terrestre imposto pelos russos, numa manobra visando obrigar, mediante a fome de dois milhões de alemães, os aliados ocidentais a deixarem os setores que ocupam na antiga capital germanica.

Esse fato foi revelado por um funcionario do governo militar americano e as suas declarações coincidiram com os rumores de que será feito um esforço para aumentar o poderio das forças aéreas aliadas que estão encarregadas de prover o abastecimento de Berlim.

L. J. Steck, chefe da divisão de alimentação e agricultura do governo militar americano informou que os produtos alimenticios atualmente existentes em Berlim ocidental "podem suprir as necessidades da população durante mais ou menos quatro semanas".

Não foi explicada a contradição entre as declarações de Steck e as informações anteriores sobre a situação, muito mais otimistas. Todavia, mesmo antes das desanimadoras palavras de Steck haviam indicios de que a situação continua sendo grave.

Afirmou-se que entre as mais altas autoridades militares britanicas e norte-americanas existe grande preocupação. O governador militar britanico da Alemanha, general sir Brian Robertson, regressou ontem à noite de Londres, onde foi conferenciar com membros do governo britanico. Ao que se diz, o governador sir Robertson informou as autoridades britanicas que a frota aérea para o serviço de transporte de generos entre a Alemanha ocidental e Berlim deve ser triplicada.

A noticia do fato dada por Steck, põe a descoberto a situação critica das reservas de alimentos, em Berlim, apesar da "ponte Aérea" entre a capital alemã e a Alemanha ocidental. Cerca de duas mil toneladas de alimentos são conduzidas diariamente entre a Alemanha ocidental e Berlim pelos aviões aliados.

As reservas de "alimentos para umas quatro semanas" é uma pequena margem de segurança entre a determinação das potencias ocidentais, de ão deixar Berlim e o esforço dos soviéticos para afasta-las da Capital germanica, sob a ameaça de "matar à fome" a população alemã nos três setores. A situação, quanto ao carvão, certamente é critica. O serviço de iluminação publica está praticamente suspenso e o fornecimento domiciliar de energia é feito apenas durante duas poucas horas por dia, num esforço para poupar ao maximo as reservas de carvão. O serviço de transportes tambem foi reduzido e somente trabalham as industrias julgadas essenciais.

Prevalece a impressão de que mesmo aumentando a frota aérea de transporte, não se poderá resolver satisfatoriamente o problema de como alimentar convenientemente os dois milhões de habitantes dos três setores ocidentais de Berlim, ocupados pelos aliados.

Circulos bem informados dizem que cada dia que Moscou retardar a sua resposta às exigencias de Londres, Washington e Paris, para que o bloqueio seja suspenso, novas dificuldades se apresentarão ante os encarregados de fazer funcionar o improvisado sistema de abastecimentos por via aérea, entre Berlim e a Alemanha Ocidental.

BERLIM, 13 (U. P.) — As altas autoridades mostraram-se preocupadas com o fato de que os estoques de generos essenciais de Berlim não foram aumentados ao nivel esperado quando se iniciou a operação aérea ha três semanas. O general sir Brian Robertson, governador militar britanico esteve conferenciando com altas autoridades governamentais. Informa-se que ele insistiu junto ao gabinete de Londres na necessidade de triplicar a armada aérea para o abastecimento de Berlim.

Entrementes o bloqueio russo está sendo reforçado. Os soviéticos cortaram o trafego normal entre a capital e a zona russa. Cancelaram todos os passes para caminhões e automoveis que operavam nos limites da cidade. Nas ultimas semanas tais passes eram fornecidos somente aos residentes do setor soviético de Berlim.

REGRESSOU DE LONDRES O GENERAL ROBERTSON

BERLIM, 13 (R.) — O general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, chegou esta tarde ao aeroporto de Gatow, nesta capital, de regresso de sua recente viagem a Londres, onde entabolou conferencias com as autoridades britanicas sobre o bloqueio de Berlim.

Em companhia do general Robertson desembarcou o sr. Anthony Eden, vice-lider da oposição na Camara dos Comuns da Inglaterra que se encontrava em Hamburgo, em visita.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

tião Adriano da Silva, de 31 anos, solteiro, residente à rua do Porto, 46. Em consequencia do choque, além do motorista, tambem recebeu ferimentos seu pai João Adriano da Silva, e Valdomiro Olimpio da Silva, de 25 anos, solteiro, residentes no endereço acima. Os tres foram socorridos pela Assistencia e removidos para o Posto Medico do Patio do Colegio, onde receberam socorros. João Adriano, em estado grave, foi internado no Hospital das Clinicas, enquanto que Sebastião e Valdomiro prestaram declarações no inquerito instaurado sobre o fato. Ao ser interrogado, disse Sebastião que àquela hora seguia com destino à Vila Carrão, e ao atingir aquela passagem de nivel, não ouviu a campainha de alarme e acelerou o veiculo para aproveitar a rampa ali existente: no momento que cruzava a linha férrea notou bem proximo o trem. Tentou freiar, mas, inutilmente, sendo a cabine do caminhão apanhada pela locomotiva, e o veiculo atirado a uma valeta.

O inquerito prosseguirá pela Delegacia do Distrito.

DESASTRE NA RUA S. CAETANO

Com destino ao bairro Oriente rodava pela rua S. Caetano, às 18.35 horas de ontem, o onibus de chapa 8-05-71, da linha Bom Retiro-Oriente, dirigido pelo motorista Manoel Castanheiro. Nas proximidades do predio 512 da referida via, Manol esterçou a direção para a esquerda, a fim de tomar a dianteira de um bonde. Nesse momento, surgiu em sentido contrario o auto de aluguel de chapa 4-03-08, conduzido por Francisco Pereira Inacio, de 45 anos, casado, domiciliado à rua Cachoeira, 1.293. o qual foi apanhado em cheio pelo onibus, ficando completamente destruido. Em consequencia, o motorista do auto de aluguel sofreu ferimentos leves, tendo recebido curativos no Posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da avenida Nove de Julho com à rua Estados Unidos, às 13,30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 5-34-38, dirigido pelo motorista Jaime Noceti, atropelou Zulmira Luz Neto, de 32 anos, solteira, domiciliada à rua Manuel Almeida, 9, na Vila Guilherme.

A vitima depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— O auto de aluguel de chapa 4-01-03, guiado por Manuel Simões, às 16 horas de ontem, na esquina da rua Sebastião Pereira com o largo do Arouche, colheu e feriu Francisca de Morais, de idade, estado civil e residencia ignorados.

A vitima foi hospitalizada.

A CAMINHO DA ARGENTINA

(Conclusão da ultima página)

ria saber era o mesmo de que nós deviamos ter conhecimento, com mais vantagem, porque ela tinha contra si todo o tempo gasto na viagem. Nós deviamos estar mais atualizados. Assim, nada poderia dizer de novo.

NA AUSTRIA REINA O DESALENTO

Em face dessas declarações da princesa, voltamos a interrogar o arquiduque. A uma nossa pergunta, disse que, na Europa, as opiniões se dividem quanto às possibilidades de uma nova guerra. Ha os que não acreditam nela. Ha os que a temem e os que a esperam a qualquer momento.

Solicitado a falar sobre seu país, declarou que a Austria atravessava uma situação dificil, ocupada que está por quatro nações.

— "Estive ha pouco tempo na Austria, onde possuo propriedades. Tanto na zona russa como nas dos aliados, a situação é a mesma. Tudo muito deploravel. Ruinas por toda a parte. Desanimo geral. A reconstrução muito lenta e tardia. Ninguem se sente com coragem para reconstruir, uma vez que todos temem uma nova guerra e, por conseguinte, uma nova destruição".

Estranhamos que o arquiduque tivesse visitado a zona russa de ocupação ao que ele nos retrucou:

"Os nacionais austriacos têm livre transito em qualquer das zonas de ocupação. Por isso, pude movimentar-me à vontade, sem ser molestado.

Ao encerrar sua conversa conosco, por desejar visitar a cidade, o arquiduque declarou que, pessoalmente, não acreditava numa guerra, pelo menos iminente, mas revelou-se desalentado quanto à possibilidade de uma modificação do atual "stato-quó".

FILHA DO REI FERNANDO I E NETA DA FAMOSA RAINHA VITORIA

A princesa Ileana é filha do ex-rei Fernando I, da Rumania. Sua mãe, a rainha Maria, era filha da famosa rinha Vitoria, da Inglaterra.

E' irmã do ex-rei Carol e tia do rei Miguel, que ha poucos meses abdicou ao trono.

E' uma bela e formosa dama, irradiando simpatia e bondade do fundo de seus suaves olhos azuis.

O casal possui seis filhos, seis belas crianças a saber: Stefan, Maria, Ileana, Alexandra, Dominic, Madalena e Elizabeth.

PASSEARAM PELA CIDADE

Aproveitando as horas em que o "Argentina" se demorou no porto, o arquiduque, a princesa e seus filhos fizeram passeios pela cidade, admirando extraordinariamente as nossas magnificas praias. Acompanhou os nobres viajantes, nos passeios pelos pontos pitorescos da cidade, o sr. Filipe Tranjan Filho, alto funcionario da Agencia de Vapores Dickinson, representante da empresa armadora do "Argentina", o qual tambem nos proporcionou a bordo todas as facilidades para nos avistarmos com os ilustres viajantes.

Comprovado um caso de "mercado negro"

(Conclusão da ultima página).

nhados ao sr. Paula Ribeiro da Luz, secretario da Higiene da Prefeitura.

A autoridade não devia ser essa. E' possivel, porem, que o sr. Ribeiro da Luz pretenda apurar detalhes relativos à irregularidades administrativas existentes no Tendal Unico, porem o caso deve ser entregue à autoridade policial, para que se abra o competente inquerito.

Esperamos, assim, que o sr. Paulo Ribeiro da Luz preste os devidos esclarecimentos quanto à sua atuação em um caso que fala, de perto, a toda a população paulistana.

AUMENTAM AS POSSIBILIDADES

(Conclusão da 1.a página).

Laney e muitos dos seus partidarios ameaçaram abandonar o Partido Democrata, caso fosse aprovada uma plataforma contrario às suas idéias sobre os direitos civis. Todavia, existem poucos indicios de que a ameaça seja levada avante.

Nos circulos bem informados manifesta-se que o programa dos direitos civis advogado pela plataforma eleitoral é muito mais "avançado" que o cauteloso programa aprovado pela convenção eleitoral de 1944, quando foi o nome de Roosevelt apontado pela quarta vez para a presidencia dos Estados Unidos, pelo Partido Democrata.

Soube-se que o programa agora adotado não menciona especificamente os impostos, as eleições, o linchamento e outros pontos, porém estabelece o compromisso do Partido Democrata trabalhar pela eliminação de todo o tipo de discriminações contra as minorias.

Os convencionais do sul pretendem reduzir estas manifestações, incorporando à plataforma a disposição de que tais medidas legislativas devem ficar da alçada dos Estados. Opõem-se tambem os meridionais ao programa das questões trabalhistas, o qual pretende revogar a lei de relações operarias conhecida por Taft-Hartley, bem como o aumento do salario minimo nacional de 40 a 75 centavos por hora. Truman, como se sabe, vetou a Lei Taft-Hartley, porem o Congresso repudiou o veto com a ajuda dos votos de 128 congressistas democratas, em sua maioria dos Estados meridionais que estavam em franca oposição à politica do "New Deal".

Espera-se que a escolha de Barkley para o cargo de vice-presidente abrande em parte os sentimentos anti-Truman entre os delegados meridionais.

Barkley esteve a ponto de "meter a convenção no bolso" à noite passada quando pronunciou o discurso oficial. Os delegados o ocasionaram ruidosamente. Foi algo espontanea a ovação, que partiu com grande entusiasmo does delegados, os quais manifestaram assim sua grande simpatia pelo senador Barkley.

O PRESIDENTE VAI A' FILADELFIA

Soube-se hoje que Truman, possivelmente, virá à Filadelfia, a fim de aceitar pessoalmente a sua indicação.

O presidente Truman, em Washington, nada quis dizer sobre seus planos com respeito à convenção nacional do Partido Democrata.

Um porta-voz da Casa Branca não quis confirmar a noticia sobre a viagem de Truman à California.

O senador Barkley, por sua vez, disse esta manhã, ao sair do seu hotel que não lhe era possivel fazer declarações a respeito de sua candidatura enquanto permanecesse no cargo de presidente da convenção do Partido Democrata. Segundo as informações colhidas nos circulos chegados aos participantes da convenção nacional democrata, o representante Sam Rayburn ocupará esta noite a presidencia da convenção.

O movimento em favor da candidatura de Barkley à vice-presidencia apresenta aspectos interessantes. Há quatro anos desejou ser vice-presidente, porem Roosevelt escolheu Harry Truman. Desta vez, Barkley nada desejou, manifestando que somente aceitaria a vice-presidencia se Truman insistisse.

Hoje houve uma sessão vespertina, que durou cerca de duas horas. A' noite, com inicio às 20 horas, haverá uma sessão noturna da convenção nacional do Partido Democrata.

Prorrogados os poderes extraordinarios do presidente Videla

SANTIAGO DO CHILE, 13 (R.) — A Camara dos deputados concedeu ontem, mais um periodo de 4 meses de poderes extraordinarios ao presidente da Republica. Este é o terceiro periodo, totalizando os dois anteriores 6 meses.

NECROLOGIA

MAURICIO DE OLIVEIRA CESAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Mauricio de Oliveira Cesar, casado com d. Colomba Cavenaghi Cesar. Deixa os filhos: Carolina, casada com o sr. Primo Gherardini; Jurandir, casado com d. Zaira O'Farrill e Adjair Cesar. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PROF.a ELISA BAREIRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade a profa. Elisa Bareire, casada com o dr. Paulino C. O. Bareire.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

ANTONIO PLACIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Antonio Placio, casado com d. Maria Rosa Placio.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

JOSE' BARLETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. José Barleta, viuvo de d. Maria Barleta. Era filho do sr. Luiz Barleta e de d. Tereza Barleta, já falecidos. Deixa os irmãos: Francisca Barleta Bianco, casada com o sr. Pascoal Bianco; Vicente Barleta, casado com d. Francisca Catapano Barleta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia, para o cemiterio do Braz.

LINDOMAR CATANHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 16 anos de idade o jovem Lindomar Catanha, filho do sr. Manoel Catanha e d. Maria José Sacramento. Deixa os irmãos; José, Lindonor e Lenita.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

D. MARIA MARTINEZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, d. Maria Martinez, casada com o sr. João Lopes. Deixa os filhos: Gomercindo, Maria, Adelaide, Antonio e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. MARIANA LEITE TAVEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Mariana Leite Taveiros, viuva do sr. Elidio Rodolfo Marcos Taveiros. Deixa os filhos: Maria José Taveiros Cintra, casada com o sr. Pedro Rabelo Cintra; dra. Alaide Taveiros; Vergniaud Paulo Taveiros.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Peixoto Gomide, 1281, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não enviar flores ou coroas.

VITORIO CARLINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade o sr. Vitorio Carlini, viuvo de d. Elisa Carlini. Deixa os filhos: Orlando e Querino Carlini.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Cerro Corá, 10, para o cemiterio da Lapa.

JOSE' CAMPORA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. José Campora, casado com d. Maria Zanela Campora. Era filho do sr. Adelgo Campora e de d. Caetana Ida Campora já falecida. Deixa os filhos: Caetana, Luiz, Carmela, Irene, Emilia, Armando, Antonio, Iracema, Aparecida, Marlene, America, e os falecidos Orlando e Ana. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Pascoal Moreira 408, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO SEMELROT — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade o sr. João Semelrot, casado com d. Elizabeth Semelrot. Deixa os filhos: Antonio, Henrique, Jorge e Ema, casada com o sr. André Kraml.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Caiovas, 209, casa 2, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' FURLANI — Faleceu ontem nesta capital aos 80 anos de idade, o sr. José Furlani, viuvo de d. Augusta Furlani. Deixa os filhos: Vitorio, Luiz, Regina, Jacobina, Ana, Zulmira e Antenor.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Malaga, 37, para o cemiterio do Braz.

JOÃO PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o jovem João Pinto, filho do sr. José Pinto, já falecido e de d. Adelina Pinto. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Maria Candida, 116, para o cemiterio do Chora Menino.

D. DOLORES SOUZA BRANDÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Dolores Souza Brandão, viuva do sr. Luiz Valerio Souza Brandão.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Hespanhóes, 57, para o cemiterio do Araçá.

FIORAVANTE ANTONIOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Fioravante Antonioli, casado com d. Estela Guerino Antonioli. Deixa os filhos: José, Maria, Alzira, Nelson, Mario, Malvina, Alcides, Terezinha e Alberto Antonioli.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Malaga, 37, para o cemiterio do Braz.

OS ESTADOS UNIDOS EXIEM A INTERVENÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

sem prejuizo para o futuro "status" politico da Cidade Santa". Esta recomenda tambem que o mediador das Nações Unidas continue atuando com relação às violações das ordens da ONU "até onde a sua autoridade o permitir por meio das medidas que lhe foram colocadas nas mãos".

Quando o conde Bernadotte se achava apresentando o caso arabe-judaico ao Conselho de Segurança, o Alto Comité Arabe informou, ao organismo supremo das Nações Unidas, que cerca de trinta e quatro violações feitas pelos judeus, durante as quatro semanas de tregua, obrigaram os arabes a rechaçarem as propostas que se fizeram para o prolongamento da mesma. O referido comité ainda acrescentou que "enquanto os arabes cumpriam as condições estipuladas para o estabelecimento da tregua, os israelitas a violavam em todos os sentidos".

O delegado arabe Jammal el Husseini continua a não comparecer às sessões que são realizadas pelo Conselho de Segurança. Esta sua ausencia está se verificando desde a semana passada quando o delegado da Ucrania, Demitri Manuilsky, aludira ao "Estado de Israel".

Ao responder a uma pergunta feita pelo delegado sovietico, o conde Folke Bernadotte responsabilizou os arabes pelo reinicio das hostilidades na Palestina. Prosseguindo, o mediador da ONU revelou, ao responder às perguntas formuladas pelo delegado ucraniano, que a França, Estados Unidos e a Grã Bretanha propuseram a desmilitarização de Haifa, cidade que coube aos judeus pelo plano originalmente delineado para a partilha da Palestina. Explicou ainda que as tres potencias ocidentais aludidas declararam-lhe que o petroleo era de vital importancia para a recuperação mundial. Declarou ainda que o governo do Iraque o havia informado que estava disposto a continuar a efetuar as remessas de petroleo para o porto de Haifa, enquanto este continuar nas mãos dos judeus. Manifestou ainda a sua decisão de se utilizar dos oficiais norte-americanos, franceses e belgas como observadores da tregua, devido a que os lideres israelitas negaram-se a aceitar os oficiais britanicos.

Prosseguindo em suas declarações, o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, declarou que o Conselho de Segurança tem que decidir firme e imediatamente a "dar todos os passos necessarios" caso esse deseje evitar que o conflito existente entre arabes e judeus destrua completamente a cidade de Jerusalem e os lugares sagrados. Tambem isto deverá ser feito caso se queira solucionar verdadeiramente o problema do Oriente.

MEDIDAS REQUERIDAS

Foram as seguintes medidas requeridas pelo conde Bernadotte:

1.o — O Conselho de Segurança deve fazer ver aos judeus e arabes que não tolerará o emprego da força para solucionar as divergencias. Para conseguir isto deve estender a "Ordem inequivoca" de que sejam suspensas todas as hostilidades.

2.o — O Conselho de Segurança deve ordenar a desmilitarização da cidade de Jerusalem, fazendo com que esta decisão seja feita respeitar por uma milicia das Nações Unidas de mil homens e, se possivel, pois mil e quinhentos.

3.o — As duas ordens que serão expedidas pelas Nações Unidas deverão ser apoiadas com uma "determinação firmemente expressada e plenamente subentendida de que serão invocados os artigos numeros 41 e 42 da Carta da ONU uma ou ambas as partes beligerantes recusem-se a obedece-las. (O artigo n.o 41 da referida carta dispõe a imposição de sanções economicas; por sua vez, o artigo numero 42 sanções militares nestes dois casos).

4.o — A ordem de "cessação das hostilidades" deve levar a um "armisticio" durante o qual o mediador da ONU procuraria chegar a uma solução permanente para o problema por meio de um plebiscito. Isto seria realizado caso seja viavel entre arabes e judeus ora em luta na Palestina.

5.o — O mediador das Nações Unidas precisará possuir uma força maior de observadores da tregua, a qual lhe seria proporcionada com uma equipe de noventa e tres oficiais norte-americanos, belgas e franceses, mais cincoenta e um guardas das Nações Unidas para poder dedicar mais tempo à sua tarefa de mediação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

JACK KRAMER E SEGURA CANO VENCERAM DENNY PAILS E BOBB RIGGS NOS JOGOS DE ONTEM À NOITE

Segura Cano venceu por 3 a 1 e Jack Kramer por 2 a 0 — Seleta assistencia compareceu à quadra coberta do estadio do Pacaembu' — Os jogos de hoje à noite

Seleta assistencia lotou literalmente ontem à noite a quadra coberta do Estadio do Pacaembu, presenciando entusiasticamente o inicio da temporada internacional de tenis, que está sendo levada a efeito sob o patrocinio da Sociedade Harmonia de Tenis.

A 1.a partida foi disputada entre Francisco Segura Cano e Bobb Riggs, cabendo a vitoria ao tenista equatoriano por 3x1.

O jogo decorreu com bastante movimentação desde a 1.a serie, colhendo Segura Cano um expressivo triunfo ao suplantar pela 1.a vez Bobb Riggs.

O raquetista n.o 1 latino americano tem predileção especial por quadras cobertas nas quais torna-se um perigoso adversario.

Mesmo vencido, Bobb Riggs fez alarde de sua aprimorada classe realizando jogadas que fora fartamente aplaudida.

A marcha da partida foi a seguinte:

1.a SERIE — Segura 1|2; Bobb; Segura 3|4; Bobb 2; Segura Cano 5; Bobb 3|4|5; Segura 6|7.

Esta serie foi vencida por Segura Cano por 7|5.

2.a SERIE — Bobb 1; Segura 1; Bobb 2; Segura 2; Bobb 3-4 5 e 6.

Bobb Riggs venceu esta serie por 6|2.

3.a SERIE — Segura 1|2; Bobb 1; Segura 3-|4|5 — Bobb 2-3|4; Segura 6.

Pelo escore de 6x4 Segura Cano triunfou nesta serie.

4.a SERIE — Segura 1; Bobb 1|2; Segura 2|3|4; Bobb 3; Segura 5; Bobb 4; Segura 6.

Ganhando esta serie pela contagem de 6x4, Segura Cano venceu a partida.

Nesta serie ao atingir o 4.o game, houve uma bola duvidosa e tendo o juiz afirmado a favor do equatoriano Bobb desanimou perdendo 3 pontos consecutivos.

O 2.o jogo da noite foi travado entre Jack Kramer, norte-americano, e Denny Pails, australiano, tendo o campeão mundial colhido uma facil vitoria por 2x0.

Impondo-se na quadra com um jogo seguro e violento, Kramer assenhoreou-se da partida levando o adversario de vencida com o seguinte escore:

1.a SERIE — Kramel 1; Pails 1|2; Kramer 2; Pails 3|4; Kramer 3|4|5; Pails 5; Kramer 6|7.

Nesta serie o australiano ofereceu uma certa resistencia, vencendo o norte-americano por 7x5.

2.a SERIE — Pails 1; Kramer 1; Pails 2|3; Kramer 2|3|4|5; Pails 4; Kramer 6.

Jogando de forma positiva Kramer não teve dificuldades em vencer esta serie por 6x4, na qual demonstrou, com exuberancia ser o mais perfeito e eximio tenista do mundo.

....JOGOS PARA HOJE.. .. ....

As 20 horas 1.o jogo — Desafio, Romanoni (campeão italiano) vs. Jack Kramer (campeão norte-americano);

2.o Jogo — Duplas — Kramer-Segura Cano vs. Riggs-Pails.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTOS — Faleceu, a veneranda sra. d. Ana Candida Franco, viuva do sr. Francisco Franco de Godoi Bueno. Deixa os seguintes filhos: d. Palmira, viuva de Carlos Braga de Faria; d. Leontina, esposa do sr. Sebastião Milano; d. Ismenia, casada com o sr. farmaceutico Arnaldo Pereira Braga; Valdemar, viuvo de Rita Simões; d. Nair, esposa do sr. Orlando Chiareli, prefeito municipal; Francisco Franco Filho, coletor federal, casado com d. Iraide Franco Bueno. Deixa, ainda 30 netos, 29 bisnetos e 4 tataranetos.

— Faleceu a sra. d. Cleonice Pansiera Pansoni, viuva de Pedro Pansioni. A extinta era de nacionalidade italiana, deixando os seguintes filhos: Mario, casado com d. Maria Rocha; Adelino, casado com d. Sibila Franco da Silveira Bueno; d. Alzira, casada com o sr. Luiz Otoni Fernandes; d. Ida, casada com o sr. Julio Bernardes; d. Georgina, casada com o sr. José Benedito Tonon; d. Julieta, casada com o sr. Valerio Cruz; Oscar, solteiro. Deixa 14 netos e 2 irmãos, sr. Hugo Pansiera e d. Ita Pansiera Pansani.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O PARECER VIVACQUA SOBRE O CASO PAULISTA

Será lido hoje na Comissão de Justiça do Senado

RIO, 13 (Asapress) — Amanhã, na Comissão de Justiça do Senado, o sr. Atilio Vivacqua lerá o seu parecer sobre as mensagens presidenciais acerca do caso de São Paulo. O sr. Atilio Vivacqua sugere a elaboração, com urgencia, de leis federais que visem proibir, em todo país, a emissão de titulos ao portador, bonus e etc.

—:o:—

O julgamento do sr. Benjamim Vargas

RIO, 13 (ASAPRESS) — Foi marcado para o dia vinte e sete proximo, o julgamento do sr. Benjamim Vargas acusado de ter ferido uma jovem em plena Boite de Copacabana-Palace. O julgamento será na 10.a Vara Criminal.

Reeleito o Diretorio Central do P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — Durante a reunião hoje realizada pelo P.S.D. para eleição do Diretorio Central, foram reeleitos os srs. Nereu Ramos, presidente; Benedito Valadares, vice-presidente; J. C. Macedo Soares, 2.o vice-presidente, e Israel Pinheiro, secretario.

Comemoração do centenario de Rodrigues Alves

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se, no Clube de Engenharia, uma sessão solene comemorativa do centenario de Rodrigues Alves, falando sobre a personalidade desse estadista brasileiro o engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho.

Uma colher de leite para cada carioca

RIO, 13 (Asapress) — O Ministerio da Educação, depois de longo e minucioso inquerito nas fontes de produção, revelou que o leite que o carioca está bebendo é o pior do mundo e que a população do Distrito Federal figura entre aquelas que bebem menos leite no universo. A média é de 15 gramas, ou seja, uma colher de sopa para cada habitante. Entretanto, diariamente, são jogados fóra cerca de 70.000 litros, que se deterioram, por falta de meios de conservação e outros 200.000 litros são destruidos por falta de transporte.

No Rio uma caravana de estudantes argentinos de Agronomia

RIO, 13 (A. N.) — Por via aérea, chegaram a esta capital 37 estudantes da Faculdade de Agronomia e Veterinaria de Buenos Aires para uma excursão de estudos no Brasil. A caravana veio acompanhada pelo prof Pablo Carlos Bascialli, catedrático de Agricultura Especial e prof. Mauricio Bernardino Leman, catedrático de Zootecnica, que chefia a delegação. Os estudantes argentinos têm visitado varios servicos do Ministério de Agricultura, devendo seguir para varias cidades de Minas Gerais onde conhecerão os estabelecimentos agro-pastoris particulares e oficiais e, de regresso visitarão centros agronomicos de São Paulo, dalí regressando à Argentina, com escala em Curitiba e Foz do Iguassú.

Reaparelhamento do Vale do Rio Doce

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que o emprestimo de sete milhões de dolares e meio, concedido à Cia. Vale do Rio Doce, a fim de que se possa aparelhar perfeitamente para realizar suas finalidades fará com que a mesma proceda com a ferrovia Vitoria-Minas a complatação de suas linhas até as jazidas de minerios de ferro, passando os trens a trafegar diretamente desde a sede da extração ao porto de Vitoria. A assinatura da vultuosa operação processar-se-á no gabinete do ministro da Fazenda antes do afastamento do sr. Correa e Castro.

O problema da imigração

RIO, 13 (Asapress) — Sob a presidencia do general Dutra, realizou-se no Catete a reunião conjunta dos ministros do Trabalho, Exterior, Fazenda e Agricultura e do presidente do Conselho Nacional de Imigração, na qual foram tratados assuntos relacionados com o problema da imigração.

Chantagem na "Campanha de Transito"

RIO, 13 (Asapress) — Já demos noticia da grande chantagem que está sendo praticada contra automobilistas desta capital, sob o rotulo de "Campanha Nacional Educativa de Transito". Seus promotores vinham obrigando os motoristas inclusive, sob ameaças, comprar opusculos à razão de 10 cruzeiros. O diretor do Serviço de Transito porem, desautorizou essa Campanha, apurando-se então que seu organizador era o sr. José Fernandes Miranda Salgado, velho conhecido da policia.

Excentricidades no municipio goiano de Baliza

GOIANIA, 13 (Asapress) — O "Jornal do Povo", em uma reportagem sobre o municipio de Baliza diz que, entre as outras comunas de Goiaz, este se destaca pela suas excentricidades.

O conceito de autonomia é alí interpretado de maneira "sui-generis", pois o prefeito se ausenta sem licença da Camara Municipal e no seu lugar fica um cidadão que nem ao menos é vereador. O Legislativo local não fornece certidão de seus atos, afirmando o secretario que "o requerente sabe de tudo tão bem quanto ele". Esse mesmo Legislativo se reune em lugar e dia ignorados, não convoca os vereadores da oposição e se o faz e estes comparecem, as sessões não se realizam.

Segundo acentua o referido jornal, os correligionarios do prefeito matam o gado dos adversarios e recebem aplausos por isso, fato que, como os outros, fazem crer que Baliza é um municipio autonomo e soberano, com leis proprias e originais, tendo-se a impressão de que ela está fora deste planeta.

Rejeição de embargos contra o PR de S. Paulo

RIO, 13 (Asapress) — Julgando embargos de declarações apresentados por um deputado estadual contra o Diretorio do PR, de São Paulo, o STE rejeitou-os mantendo a decisão do Tribunal Regional daquele Estado. O material foi objeto de longo debate.

O dissidio coletivo dos comerciarios cariocas

RIO, 13 (A.N.) — O procurador do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho acaba de dar o seu parecer sobre o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. O procurador adotou na referida peça a mesma tabela que fôra proposta na tentativa frustrada de conciliação, que é a seguinte: até Cr$ 1.200,00, aumento de 45%; de Cr$ 1.201,00 até Cr$ 1.800,00, aumento de 40%; de Cr$ 1.801,00 até Cr$ 2.200,00, aumento de 35%; de Cr$ 2.201.00 em diante, aumento de 30%.

Segundo o mencionado parecer, para o aumento será tomado por base o vencimento de dezembro de 1947 e será concedido a partir de janeiro de 1948. Espera-se que ainda hoje seja sorteado o relator, devendo o dissidio ser julgado dentro de 10 dias.

A convenção nacional do P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — A primeira reunião preparatoria da Convenção Nacional do PSD será realizada no dia 16, às 9 horas, na sede do partido, para recebimento das credenciais. A sessão solene de instalação será no dia 17, às 20 horas, no Teatro Municipal, sob a presidencia do sr Nereu Ramos A 18, 19 e 20 realizar-se-ão as sessões ordinarias, às 9 e às 15 horas. A sessão solene de encerramento será no dia 21, às 20 horas, tambem no Teatro Municipal.

Exposição Internacional de Industria e Comercio

RIO, 13 (Asapress) — Amanhã na sede da Exposição de Industria e Comercio será inaugurada a "Sala dos Expositores".

Será oferecido um coquetel aos expositores presentes, sendo uma oportunidade para serem debatidos os problemas relativos ao desenvolvimento do sistema de compra e venda. Esses trabalhos pretendem dar o inicio aos futuros debates que serão suscitados nas mesas redondas organizadas para o Congresso de semanais liberais em que as questões de ordem economica e financeira serão agitadas para abrir novas perspectivas à economia nacional.

O projeto de construção do tunel Rio-Niteroi

RIO, 13 (Asapress) — Informa um vespertino ter apurado de fonte segura que será definitivamente afastado o projeto de construção de um tunel Rio-Niteroi, isso devido ao vulto dos gastos, como porque a obra teria, em certo trecho de ser feita debaixo de grande pressão de massa de agua. Por mais forte que fosse a estrutura do tunel, poderia, em dado momento, romper-se, causando catástrofe tremenda.

Inesperado aumento de temperatura

RIO, 13 (Asapress) — A temperatura nesta Capital aumentou hoje inesperadamente, experimentando os cariocas sensações de um dia de verão. O Serviço Meteorologico, entretanto, informa que o tempo mudará dentro destas proximas quarenta e oito horas em virtude de chuvas que se pronunciam.

Repressão ao contrabando de pneumaticos

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que elementos do Exercito em combinação com a brigada policial gaucha, serão utilizados na repressão ao contrabando de pneumáticos com a Argentina. A participação do Exercito teria sido resolvida pelas altas autoridades militares.

Comissão de Industria e Comercio da Camara

RIO, 13 (Asapress) — Na Comissão de Industria e Comercio da Camara, foi distribuido ao sr. Euzebio Rocha um oficio da Federação das Industrias de São Paulo, encarecendo a necessidade de serem abreviadas as medidas destinadas ao amparo dos produtores nacionais do casulo e fios de seda natural.

O sr. Amando Fontes leu telegramas da Associação Comercial de Santos, aplaudindo o parecer ao projeto que isenta do regime de licença previa a exportação do café.

Foram lidos tambem telegramas de protesto contra o projeto do sr. Plinio Cavalcanti, que concede direitos de importação para o leite em pó.

Data nacional da França

RIO, 13 (Asaperss) — Transcorrerá amanhã a data nacional da França, estando programados varios festejos.

A Companhia Dramatica Francesa, ora no Municipal, realizará um espetáculo em beneficio da obra de assistencia ao filho do tuberculoso.

Prosseguiu a discussão do projeto do emprestimo da Light

Amparo aos combatentes do Exercito que participaram das lutas de Canudos — Voto de pesar pelo falecimento do professor Pinheiro Guimarães — Outras notas

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Paulo Nogueira, primeiro orador do expediente, da sessão de hoje da Camara dos Deputados, aberta pelo presidente Samuel Duarte, leu longo discurso desobrigando-se na sua propria expressão, do mais honrado dos deveres politicos de quantos o destino lhe permitiu cumprir nos embates para efetivação dos principios democraticos no Brasil. E defendeu a seu modo, apartado pelo sr. Plinio Cavalcanti, e aludiu às orgias do Tesouro de São Paulo na administração do sr. Ademar de Barros.

O seu discurso foi longo e algumas vezes interrompido pelo sr. Plinio Cavalcanti, que a certa altura exclamou faltar autoridade ao orador para atacar verrinas a quem quer que seja. O sr. Pereira da Silva falou sobre politica e problemas do Amazonas.

O sr. Café Filho apresentou um projeto beneficiando os combatentes do Exercito que fizeram parte das diversas expedições militares a Canudos, para pôr cobro à insurreição de Antonio Conselheiro.

O sr. Crepori Franco referiu-se à intromissão na politica do Maranhão de um funcionario postal-telegrafico que percorre o interior do Estado em cabala partidaria.

Subscrito pelos srs. Flores da Cunha, que lhe fez o necrologio, e Acurcio Torres, lider da maioria, foi aprovado um requerimento propondo um voto de pesar pelo falecimento do prof. de medicina Francisco Pinheiro Guimarães.

O sr. Jurandir Ferreira enviou à mesa requerimento solicitando fosse remetido à Comissão de Diplomacia e Tratados, o projeto 181-A, que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo a ser contraido pela Light.

Falou em seguida o sr. Pedro Pomar, narrando violencias que diz terem sido praticadas pela policia em presos politicos.

Anunciada a continuação da discussão do projeto do emprestimo à Light, falou longamente o sr. Gilberto Valente, justificando um requerimento solicitando a nomeação de uma comissão inter-parlamentar de inquerito para o exame dos itens da carta do gen. Juarez Tavora, endereçada aos deputados João Mangabeira e Domingos Velasco apontando gravissimas irregularidades da Light.

A sessão do Senado Federal

Adiado o discurso do sr. Ismar Góis Monteiro — Aplausos à concessão de imunidades aos vereadores municipais — Aprovado o projeto sobre dragagem de vias de comunicações maritimas fluviais e lacustres

RIO, 13 ("Correio") — Com a presença de 33 senadores o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata, teria de ocupar a tribuna o sr. Ismar Gois Monteiro, o que não fez, por ter adiado sine-die o seu discurso. A seguir falou o sr. Atilio Vivaqua, declarando que tem recebido algumas centenas de telegramas de todo o país, congratulatorias à sua iniciativa de conceder imunidades aos vereadores municipais, iniciativa que repercutiu em São Paulo através do discurso do deputado Cunha Bueno no Legislativo bandeirante.

A ORDEM DO DIA

E passa-se à ordem do dia que é a seguinte: segunda discussão do projeto numero 6, que autoriza o Poder Executivo a realizar a dragagem das barcas, canais de acesso, bacias de evolução e canais de navegação interior (inclusive na Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim), portos e vias de comunicações maritimas e fluviais de varios Estados e dá outras providencias; discussão unica da proposição numero 251, que dispõe sobre funcionarios e extranumerarios beneficiados pelo artigo 23 do ato das disposições constitucionais transitorias; discussão unica do projeto de lei da Camara numero 76, que abre pelo Ministerio da Educação o credito especial de duzentos mil cruzeiros para auxilio à Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre.

O projeto numero 6, que recebeu aprovação e que foi convertido em lei, tem o seguinte teôr:

"O Congresso-Nacional decreta: Art. 1.o — O Poder Executivo realizará, no prazo de cinco anos, diretamente, ou mediante contrato com empresas nacionais ou estrangeiras, escolhidas em concorrencia publica, o serviço de dragagem nas barras, canais de navegação interior (inclusive na Lagôa dos Patos e Lagôa Mirim), portos e vias de comunicação maritimas e fluviais dos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e do Distrito Federal.

Paragrafo unico — Quando mais de um serviço tiver de ser feito em portos do mesmo Estado, será atacada de preferencia a dragagem do porto de maior interesse economico.

Art. 2.o — Para ocorrer às despesas com os serviços previstos nesta lei, fica o Poder Executivo autorizado a dispensar até a importancia de trezentos milhões de cruzeiros em quotas anuais iguais de cem milhões de cruzeiros.

Paragrafo 1.o — Esse total, a quantia de cem milhões de cruzeiros, será aplicada nos serviços dos portos salineiros de Areia Branca e Macáu, no Rio Grande do Norte.

Paragrafo 2.o — Se o Tesouro Nacional não dispuzer de recursos suficients, o Poder Executivo fará, mediante contrato com terceiro ou terceiras, as necessarios operações de credito, a juros nunca superior a seis por cento anuais, podendo tambem, se o mercado o comportar, emitir apolices da divida publica aos juros anuais de cinco por cento.

Art. 3.o — Se o serviço já constituir obrigação contraida em contrato de concessão, os concessionarios serão obrigados a realiza-lo.

2 Unicos — Se o concessionario provar insuficiencia de sua receita para atender as despesas com a dragagem, bem como a impossibilidade de obter a quantia necessaria mediante operação de credito, ainda que de confiança do governo federal, fará este o adiantamento em parcelas da importancia necessaria, ou, se mais convier, executará os serviços diretamente ou por terceiro, obrigando o concessionario a reembolso do total despendido e mais os juros à base anual de seis por cento, no prazo maximo de 15 anos.

Art. 4.o — O reembolso do tesoureiro nacional quanto às importancias diretamente empregadas nos portos explorados pelo governo, ao juro respectivo e as despesas com as operações de credito; será feito pela renda do porto beneficiado, podendo o Poder Executivo, uma vez comprovada a insuficiencia dela, e somente para esse fim, proceder pelo Ministerio da Viação, a cobrança das seguintes contribuições:

a) — parte ou totalidade da taxa de emergencia, criada pelo dec. lei .. 8311, de 6-12-45;

b) — uma tarifa adicional entre Cr$ 2,00 e Cr$ 10,00, por tonelada de carga, sobre a taxa de "Utilização do Porto", cobrada nos portos organizados;

c) — na hipotese de insuficiencia de qualquer das arrecadações previstas nos itens a e b, pela sua cobrança conjunta.

§ 1.o — O produto dessas contribuições será recolhido semanalmente pela administração do porto, em conta especial, à disposição do Tesouro Nacional, e que será aberta sempre no Banco do Brasil S/A pelo Ministerio da Viação, até final liquidação do debito para com o governo federal.

§ 2.o — Os debitos dos concessionarios ou entidades autarquicas para com o governo federal vencerão os mesmos juros fixados para as operações de credito que tiverem de ser feitas.

§ 3.o — Se as despesas realizadas com os serviços em algum porto excederem o capital da concessão devidamente reconhecido, poderá o governo encampa-la independentemente da condição estabelecida pelo artigo 13 do dec. lei 24.599, de 6-7-1943.

Art. 5.o — O saldo de um exercicio poderá ser aplicado no exercicio seguinte ou neste e nos posteriores, até 1952 inclusivé.

Art. 6.o — Os recursos necessarios para a execução da presente lei serão obtidos mediante operação de credito promovidas pelo Ministerio da Fazenda.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Quanto a discussão do projeto numero 76 foi tambem aprovado o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — E' o Poder Executivo, autorizado a abrir, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ 200.000,00 para auxilio das solenidades e atos comemorativos do cincoentenario de fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, cujo transcursso se verificará em 25-7-48.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

E os trabalhos encerraram-se às 16 horas.

Medicos e engenheiros a serviço do Municipio

(Conclusão da ultima página).

rigidos por engenheiros entre todas as atividades municipais.

Se é no campo economico que avulta o grande trabalho das duas profissões, como demonstrou exuberantemente o prof. Jairo Ramos no oportuno e positivo discurso citado, é, então, com numeros, que será demonstrada essa assertiva.

O diagrama em circulo mostra a distribuição dos recursos municipais em 1948 por suas diversas Secretarias e Serviços. Verifique-se aí que 51,68% da receita municipal ou, sejam, Cr. $.... 293.000.000,00 sobre uma arrecadação total de Cr.$ 567.810.000,00 são destinados a custear obras e serviços municipais dirigidos por engenheiros.

Mede esse dinheiro o trabalho realizado pelos engenheiros municipais para a construção dos fatores de produção essenciais à economia publica.

E' por isso mesmo que entre as atividades municipais salienta-se aquela que está sujeita ao estudo e trabalho dos engenheiros.

Um ponto a salientar, é quanto é economico para a Prefeitura o trabalho de seus engenheiros. Quer quanto à quantidade de funcionarios, quer quanto à despesa com seus vencimentos, a Secretaria de Obras apresenta indices baixissimos em relação ao valor de custeio de seus serviços: 8,6 % e 18,7 %, respectivamente.

Nesse aspecto tambem merece ser realçado o valor de minha profissão: é que os engenheiros, pela propria natureza de sua carreira, onde aprendem economia e modestia, são intemeratos defensores dos dinheiros publicos. Geralmente, percorrem as obras e serviços publicos a seu cargo, de "caminhonete" e não possuem tapeçarias em seus escritorios.

Se, como disse ilustre vereador, a quem muito prezo, a paga resulta da produção, não estão esses graficos demonstrando a preponderancia da produção do engenheiro municipal nas atividades publicas da cidade de São Paulo?

Não é meu intuinto fazer comparações; apenas tento salientar que, para o enorme trabalho realizado em beneficio da cidade, as profissões que produzem utilidades, como as de medico e engenheiro, são as que menos oneram os cofres municipais: 77 advogados, 111 medicos e 157 engenheiros, sendo o custo anual para a Prefeitura, em relação a cada milhão de cruzeiros despendido no orgão administrativo respectivo, de Cr$ 167.000,00, 157.000,00 e 64.500,00.

De proposito, quero tratar, isoladamente, da Divisão de Limpeza Publica. A importancia dessa Repartição, conhecida pelos serviços que todo o municipe observador vê realizados diariamente, pode tambem ser medida pelo vulto das despesas que acarreta à Municipalidade. Representam 10,20 % do orçamento municipal, ou, sejam, Cr$ 57.000,000.000,00. Mede-se tambem pelo vulto do pessoal empregado nos serviços, cerca de 3.000 operarios e funcionarios e, pelo numero de veiculos postos em circulação, diariamente — cerca de 700.

Seu orçamento é superior ao de varias Secretarias e Departamentos da Prefeitura, ao de todas as cidades do Estado de São Paulo e, talvez, ao da maioria dos Estados brasileiros. E' entretanto, uma simples Divisão, dirigida por um Estado maior composto de 3 engenheiros e 15 dedicados funcionarios da Administração.

Os serviços da limpeza publica se realizam diariamente, não havendo feriados nem facultativos; seus funcionarios estão a postos durante as 24 horas do dia. Entretanto, eles, inclusive os engenheiros, não têm vencimentos compativeis com trabalho de tanta responsabilidade e vulto. Seus engenheiros, na mesma posição hierarquica de advogados municipais, com trabalho de gabinete, percebem vencimentos 50 % inferiores após "30" anos de serviço.

E' o tratamento desigual dispensado pelo Poder Publico às diversas profissões liberais a razão de ordem moral e é a baixa remuneração do medico e do engenheiro a razão de ordem material das reivindicações das duas nobres e indispensaveis profissões.

14 DE JULHO, DATA UNIVERSAL

Transcorre hoje uma data de primeira importancia na historia da liberdade: o 14 de Julho, aniversario da Revolução Francesa, e que todos os povos incorporaram aos seus dias civicos. Em verdade, com a queda da Bastilha se inaugurou, praticamente, no mundo, a luta pela liberdade, a igualdade, a fraternidade, que se estendeu por toda parte, como novo testemunho da ascedencia do espirito francês.

A comemoração do 14 de Julho tem sido, sempre, um indice de democracia: onde esta impera, as festas são amplas e livres; nos regimes de força, chegam a proibi-la. Basta esta circunstancia para se aquilatar a significação da data nacional francês.

Importação de batatas

RIO, 13 (Asapress) — Noticia-se que nos proximos dias chegará ao Rio um grande carregamento de batatas da Italia. Além desse país, estão interessados em exportar batatas para o Brasil a Belgica, Dinamarca e Portugal.

PARLAMENTARES SEGUEM PARA O VALE DO RIO DOCE — Acompanhados do presidente da Companhia Vale do Rio Doce, engenheiro Dermeval José Pimenta, seguiram, ontem, para a região de Itabira, em avião especial da Panair do Brasil, os senadores Henrique de Novais e Ribeiro Gonçalves e os deputados Duque de Mesquita e Manoel Novais, além de numerosa comitiva, a fim de visitar as jazidas de minerios, assim como observar a extração de ferro.

A fotografia foi colhida por ocasião do embarque, no aeroporto Santos-Dumont.

OS INDUSTRIAIS DE OLEOS ALIMENTICIOS ESTÃO RETARDANDO A REFINAÇÃO DO CAROÇO DE ALGODÃO

Graves prejuizos para o abastecimento normal da população — Irregularidades apontadas ao secretario do Trabalho — Convocados aqueles industriais para prestarem esclarecimentos

Estiveram, ontem, na Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, os srs. Luiz Fairbanks Barbosa, superintendente do Servico de Azeites e Oleos Alimenticios e Brasilio Ranoya, chefe do setor de abastecimento de oleos, que foram denunciar ao sr. José Fajardo, secretario interino daquela pasta, sérias irregularidades que estariam sendo praticadas pelos industriais de oleos alimenticios, com sérios prejuizos para o abastecimento normal das populações, tanto da capital como do interior.

Conforme foi em tempo anunciado a distribuição daquele produto de acordo com determinações da Secretaria do Trabalho, deveria ter inicio no proximo dia vinte, uma vez que a fixação dos preços já fôra baixada pela portaria n. 103 de 15 de junho passado. Entretento, de acordo com os informantes e em virtude do retardamento da refinação, a distribuição não mais poderá ser iniciada na data referida.

ALEGAÇÕES DOS INDUSTRIAIS DE OLEOS

Ainda em conformidade com aqueles tecnicos, alegam os produtores de oleos que as fabricas de maior produção e capacidade de refinação não estão refinando o caroço de algodão e outras de menor movimentação o fazem em ritmo retardado porque existem ainda grandes quantidades de amendoim, para ser usinado. Alem disso há nos armazens de varios industriais oleo bruto, tambem de amendoim, a ser refinado, forçando-os a retardar o inicio da produção do oleo de algodão.

Para essa situação concorre tambem, infelizmente, a circunstancia de ser o oleo de amendoim de preço sensivelmente superior ao do de algodão merecendo, por isso, maior interesse dos industriais.

O oleo de caroço de algodão é considerado tipo popular destinado ao consumo das classes menos favorecidas. Foi por isso objeto de regulamentação por parte da C. E. P. que manteve o seu preço em niveis inferiores aos pretendidos pelos industriais.

Alegam ainda os industriais que não podem dar começo à produção do oleo de algodão sem terminar antes a industrialização do amendoim, e subsequente limpesa em seu maquinario, para eliminação de quaisquer residuos que possam afetar a qualidade do outro. Apontam, tambem, dificuldades no transporte do oleo bruto produzido no interior para as refinarias da capital, e, finalmente dizem eles que os vagões tanque necessitam de limpesa e reparos antes de serem utilizados.

ESTIMATIVA DE NOSSAS NECESSIDADES

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Azeites e Oleos Alimenticios, serão necessarios 3.600.000 quilos de oleo refinado para dar inicio à distribuição das guias liberatorias destinadas ao consumo de São Paulo e zonas geo-economicas. Por ocasião da publicação da portaria n.o 103 já referida, existiam, estocados, cerca de 80 milhões de quilos de caroço de algodão representando 8 milhões de quilos de oleo comestivel. Hoje essa quantidade foi acrescida com o restante da safra de 47|48 atingindo aproximadamente a 150 milhões de quilos de caroço. Entretanto, a quantidade de oleo produzido até o presente não chega a um milhão de quilos.

MEDIDAS TOMADAS PELO SR. JOSE' FAJARDO

Em face dessa situação o sr. José Farjado, secretario do Trabalho expediu às firmas Anderson Clayton S. A. Moinho Matarazzo, Moinho Santista e Votorantim o seguinte telegrama:

"Solicito o comparecimento v. s. dia 14, às 17 horas, esta secretaria, alameda Barão do Rio Franco, 96, a fim de serem prestados esclarecimentos sobre retardamento produção oleo caroço de algodão refinado, neste momento denunciado pelo superintendente do Serviço de Azeites e Oleos Alimenticios, em desacordo com as determinações constantes da portaria n.o 103, de 15 de junho ultimo".

Falando à reportagem, o sr. José Farjado informou que tomará todas as providencias legais para o cumprimento integral e imediato da portaria n.o 103 e que serão acautelados os interesses dosconsumidores, mantendo-se a tabela constante daquele dispositivo e aplicadas as sanções legais aos infratores.

A C. E. P. DEBATERA' HOJE A QUESTÃO

A fim de tratarem do assunto que — em face do exposto assume feição grave — foi convocada para hoje, às 10 horas uma reunião da Comissão Estadual de Preços.

Varios estabelecimentos foram interditados

(Conclusão da ultima página).

serve, ao mesmo tempo, de recinto de reunião de medicos, vestiario dos mesmos e de esterilização de seringas, agulhas e preparo de curativos. Dois armarios com algodão, remedios, etc. estavam nesse compartimento. Outra sala estava nas mesmas condições, só não servindo de vestiario. A direção foi intimada a usar salas para esterilizações ou curativos, unicamente, para esse fim e não para outros, como foi constatado. Além disso, essas salas devem ser azulejadas, o que não foi constatado.

Os quartos para doentes do mesmo pavilhão, destinados a homens e mulheres, são abafados, não tendo venezianas, o que tambem é bastante irregular. Foram examinados mais quartos de primeira, apartamento, de segunda e outros mais, apresentando-se em ordem, bem como as salas de cirurgia.

CINCO ESTABELECIMENTOS INTERDITADOS PELA MANHÃ

Iniciando ontem pela manhã a sua atividade no Servico Especial de Comandos, o dr. José Silveira teve uma jornada auspiciosa, agindo como se esperava. Medico sereno e energico, é um real defensor da saude publica. Teve a auxilia-lo os fiscais Dante Pavanelli e Carlos Vergamini, bem como Miguel Andreozi, este do Serviço de Epidemiologia.

Das determinações do dr. José Silveira, tiramos o seguinte resumo:

Bar e Café de João Roseto, à avenida Rebouças, 161, interditado pelas suas pessimas condições de higiene;

Bar e Café, à rua da Consolação, 2595, intimado a limpesa geral e a pequenas reformas.

Bar e Café, à rua da Consolação, 2490, de Silvestre Gonçalves, intimado a reformas, inclusive na cozinha, sendo interditado o estabelecimento para limpesa geral e pintura.

BAR E CAFE', à mesma via, 2453, da firma Morais & Gomes, tambem interditado, dadas as suas pessimas condições.

BAR E CAFE' ainda à mesma rua 2447, de José da Costa, interditado para limpeza e reforma gerais, sendo inutilizada regular quantidade de doces e linguiça deteriorada.

BAR E CAFE' de Mota Raucci Ltda sendo inutilizados salames deteriorados e pães velhos. Condições de higiene e asseio horriveis. Tambem foi interditado.

"COMANDOS" NA RUA PAMPLONA

A' tarde alem da diligencia no Instituto Paulista, realizou-se uma serie de diligencias na rua Pamplona, a cargo do dr. Orlando Vairo, tendo como auxiliares José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva, alem de jornalistas. E' a primeira vez que essa rua é visitada pelos "comandos" e, de um modo geral, as casas vistoriadas apresentaram boas condições.

Foram visitados os seguintes estabelecimentos:

PADARIA E CONFEITARIA PARANA', à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1197, cujos empregados não tem caderneta de saude. Intimado a retirar o fogão da panificação e a pequenas reformas no vestiario dos empregados. Higiene e asseio bons.

PADARIA E CONFEITARIA JAVA', à rua Jaceguai, 428, com esterilizador a 80 graus, sendo multado. Inutilizados 2 quilos de figos cristalizados estragados. Não exibiu caderneta de saude, intimado a usar rotulos nas embalagens de biscoitos de sua fabricação. Intimado a telar a vitrina para doces e pequenas reformas. A geladeira estava muito suja.

AÇOUGUE DEMOCRATA, à rua Pamplona, 779, inutilizando-se vinte quilos de carne por estarem no chão, expostos a sujeira, escarros, pisados, etc., em razão do que o dr. Orlando Vairo, com muito acerto mandou inutiliza-la. A senhora do proprietario mostrou-se rebelde e até um certo ponto insolente. Não fora a atitude cordada de seu marido, teria sido presa. O açougue está em boas condições de asseio e higiene.

EM ORDEM A CANTINA DO ROMEU

Prosseguindo na mesma rua, a caravana visitou a CANTINA DO ROMEU, no numero 805, intimado a azulejar as paredes da cozinha até dois metros de altura, a colocar pedra marmores e piso na "pizaria". As condições de asseio provocaram elogios das autoridades, sendo muito boas, recomendaveis. E' uma casa que prima pela limpeza.

LEITERIA E QUITANDA EURICO, à mesma rua, 811, que foi interditada para reformas e pintura geral, notando-se o teto quase coberto de teias de aranha. Funcionava como emporio, com secos e molhados clandestinamente, de vez que não tem alvará.

BAR E BILHARES BRASIL, à rua Pamplona, esquina com alameda Jau', interditada a sorveteria para estanhar os recepientes e tampas, bem como para limpeza. Esterilizador a 63 graus, sendo multado. Pequenas reformas no "W. C." Não foram exibidas cadernetas de saude.

EMPORIO E LEITERIA AMERICANO, à rua Pamplona, 879, intimado a pintura e reformas no porão, que serve de deposito. Nada de anormal foi encontrado, estando pois em ordem.

MERCADINHO PAMPLONA, à mesma rua, 937, intimado a revalidar cadernetas de saude. Está em ordem.

FABRICA DE DOCES E BOMBONS BONA à rua Pamplona, 957, com cadernetas de saude em ordem. A secção de manipulação é tambem usada para embalagem e como escritorio, o que é irregular. No entanto, a manipulação de doces, a higiene o asseio e os cuidados e escrupulos provocaram elogios da caravana. Tudo bem feito, em ordem, executando-se à claro, aquela irregularidade consequente da deficiencia de espaço.

MERCADINHO SIRIO à mesma rua 962, inutilizando-se algumas latas de doces e farinha estragadas. Não foram exibidas cadernetas de saude. Do mais, normal.

O sr. Cirilo Junior continua no P. S. D.

RIO, 13 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Cirilo Junior desmentiu as noticias sobre seu afastamento do PSD, acrescentando :"Não sou homem que mude de partido. Pertenço ao PSD".

Falecimento do prof. Pinheiro Guimarães

RIO, 13 ("Correio") — Faleceu hoje nesta Capital o prof. Francisco Pinheiro Guimarães, uma das grandes figuras da medicina brasileira. Era filho do medico patricio do mesmo nome que participou do Corpo de Saude do nosso Exercito, na guerra com o Paraguai. Seus funerais realizaram-se hoje mesmo, no cemiterio de São João Batista.

Alastra-se o movimento grevista

(Conclusão da 1.a página).

SUSPENSOS TODOS OS SERVIÇOS AEREOS

PARIS, 13 (R.) — Estão completamente paralisados os serviços aereos em todo o territorio nacional.

PARIS, 13 (R.) — Estão em greve todos os trabalhadores nos serviços de segurança de rádio nos aeroportos de toda a França.

TAMBEM NA TUNISIA

PARIS, 13 (R.) — Tambem na Tunisia está completamente paralisado o trafego aéreo, em virtude da greve dos trabalhadores nos serviços de segurança aérea.

PARADOS OS AVIÕES

PARIS, 13 (R.) — A partir das 20 horas (GMT) nenhum avião levantou vôo ou aterissou nos aeroportos da França e Tunisia em consequencia da greve dos Serviços de Segurança de Radio nos Aeroportos.

Oratoria e microfone

FRANCISCO PATI

A caminho de Tremembé, dizia-me o padre Castro Nery, num destes ultimos sabados:

— O microfone matou a arte da palavra. Não é preciso mais ser orador no velho sentido historico do oficio, cuja principal virtude, no dizer de Demostenes, era a ação. Hoje, estando eu no pulpito, ou estando você na tribuna, que é que vemos à nossa frente, junto à nossa boca? O radio. Não vemos a assistencia. Não vendo a assistencia, não somos obrigados a dar à fisionomia a expressão muscular exigida pelo que vamos dizendo. E' só ler com um pouco de enfase o que se acha registrado no papel.

Dava-se, outróra, efetivamente, o nome de eloquencia à arte de persuadir por meio de grandes gestos sublinhando um grande discurso. Em presença de cinco ou dez mil pessoas, numa praça, ou de trezentas, num teatro, o orador era obrigado, antes de mais nada, a ter pulmões. De posse desse instrumento fundamental na arte da palavra falada, dava à sua voz intensidade suficiente para ser ouvida por todos, — sem dificuldade pelos ultimos da fila, sem desagrado pelos primeiros. Impostava-a, como fazem os cantores no palco. Um dó de peito emitido por Gigli tanto faz delirar as torrinhas como derreter-se de gozo a plateia. Os ouvidos proximos não se assustam, nem os ouvidos distantes se lamentam.

No meu tempo de estudante, faziamos comicios, de preferencia, no largo da Sé. Improvisavamos uma tribuna (habitualmente a capota de um automovel) e do alto dela procuravamos não tanto ser compreendidos, mas principalmente ouvidos. Nada é mais ridiculo do que ver um cidadão trepado num automovel abrindo e fechando a boca, gesticulando muito, tendo em torno dele cem ou duzentas pessoas que de vez em quando batem palmas. Faça o leitor a experiencia: é de morrer de rir. Quando o vento sopra em direção favoravel chegam fiapos de palavras aos nossos ouvidos:... dade... tencia... ura... ismo, que ao serem emitidas pelo orador queriam dizer "liberdade", "prepotencia", "ditadura", "filhotismo"...

Contou Henri Robert em "Le Palais et la Politique", que certa vez Gambetta foi a Belleville prestar contas aos eleitores do desempenho que tinha dado ao seu mandato legislativo, como deputado. A multidão, descontente com algumas de suas atitudes, recebeu-o em tumulo, aos gritos, aos assobios, aos palavrões, numa atmosfera de ensurdecer. O grande orador francês subiu no estrado, bateu com força a bengala no chão, e gritou, num gesto de fera acuada, para o povo ululante:

— Escravos bebedos, irei buscar os vossos votos nem que seja no fundo das vossas furnas!

Como seria possivel isso em presença do microfone?

Oratoria é sobretudo improvisação: não de idéias, mas de forma. O orador digno desse nome estuda a materia e deixa a expressão para a tribuna, de maneira que tudo fique na dependencia quase exclusiva da assistencia. Esta é que lhe vai dizer, pela sua frieza ou pelo seu entusiasmo, pela sua hostilidade ou pela sua simpatia, pelo seu desinteresse ou pelo seu espirito de revolta, se os periodos a construir devem ser longos ou breves, rispidos ou cantantes, doces ou energicos, imperativos ou desafiadores, e se a voz, por sua vez, deve ser em surdina ou gritada. "Escravos bebedos, irei buscar os vossos votos nem que seja no fundo das vossas furnas!" tinha de ser dito aos berros, numa só emissão, com a voz percorrendo todas as notas do pentagrama.

Com o microfone à boca, vendo ao seu lado os locutores, os tecnicos das estações de radio, tendo aos pés uma porção de malas e de fios, o orador perde o contato com a assistencia e não recebe desta o estimulo indispensavel à arte da palavra. Em lugar de um discurso lhe sai da boca um recitativo.

A eloquencia, tal como era praticada antes de Marconi, era a arte de combinar palavras, voz e gestos. Escrevendo sobre Burke, ensina Lalouel que o maior orador, "coeteris paribus", é o que "comanda" os homens com maior imperio ou "qui a trouvé le secret de faire le plus d'effet sur una assemblée". Ora, "comandar" é dominar, é impor uma vontade e uma disciplina uniformes por meio da voz, da palavra e do gesto. Nada disso se pode usar em presença de um aparelhinho de metal do tamanho de uma granada de mão, com o locutor a dizer aos seus "prezados ouvintes" que se acha na tribuna Fulano de Tal, etc., etc.

Que dizer das mãos, na arte do discurso? Julio Dantas aludiu, certa vez em cronica sobre Garrett, às suas mãos "mãos do orador admiravel, — essas mãos e essa boca que animaram a mais pura, a mais ateniense, a mais dominadora eloquencia que o Romantismo conheceu em Portugal". Ora, em presença do microfone, são as mãos até um perigo, porque podemos bater com elas naquele aparelho e lá se vai a irradiação por agua abaixo!

OS INATIVOS

Este jornal publicou, ha dias, a mais impressionante das reportagens. Um pobre professor, depois de dedicado o melhor de suas energias fisicas e intelectuais ao magisterio publico, uma vez aposentado, começou a percorrer a "via crucis". A principio, os vencimentos dá tabela davam para ir vivendo mais ou menos bem. Se não vivia num palacio, se não se entregava a uma vida de prazeres, pelo menos obtinha o necessario para a sua manutenção em condições modestas, mas consentaneas com a sua dignidade de aposentado numa profissão nobre. Depois, veio a miseria.

Sucede que o governo destes ultimos três lustros, enveredando para o curso forçado sem peias nem medida, aviltou a nossa moeda, como se sabe, tornando-a rival do marco alemão que inundou o mercado mundial, depois da guerra de 1914-918. O que valia dez, em 1930, passou a valer cem, duzentos, trezentos, em 1945. E a depreciação continua, menos em virtude dos fatores com frequencia apontados pelos monetaristas ortodoxos, isto é, a inflação, do que pelos desmandos administrativos. O governo ditatorial, precisando apoiar-se nas multidões das cidades, negligenciou a gente do campo. A produção agropecuaria foi sacrificada a uma politica puramente metropolitana. Em consequencia, as cidades cresceram e continuam crescendo, porque, dado o impulso inicial a uma politica dessa especie, não houve ainda meios de deter-lhe a marcha e, portanto, os efeitos catastroficos.

Sem o amparo à atividade dos campos, o Brasil se acha diante de um dilema terrivel: ou reajusta os salarios, segundo as exigencias da moeda continuamente depreciada, ou condena à inação, à miseria, à tuberculose, as camadas menos favorecidas da fortuna.

Ora, os funcionarios inativos, aqui em São Paulo, podem ser incluidos nessas camadas duramente sacrificadas. O governo do embaixador Macedo Soares não descurou desse problema. Pelo menos, procurou nivelar, na medida do possivel, os vencimentos com o custo das utilidades.

Ao governo que veio depois e aí está, cabia levar a cabo o imediato reajustamento dos inativos. Nem se diga que semelhante providencia é incompativel com os orçamentos. Para tanto, bastaria ao poder publico comprimir os gastos superfluos, melhorar a arrecadação, evitar o mais possivel o filhotismo, não admitir novos funcionarios, atender somente às necessidades mais urgentes. Numa palavra: administrar.

Para administrar, entretanto, o primeiro cuidado de um chefe de Estado realmente digno deste nome deve ser evitar a intromissão da politica nos negocios publicos. E isto não está acontecendo. Nunca se viu, em parte alguma do mundo, maior entrelaçamento de relações entre a politica partidaria e a administração publica do que na atual emergencia em nosso Estado. Para obter popularidade, preparar o seu cartaz no país inteiro, mercê das palestras enfadonhas das quintas-feiras, tudo com vistas à presidencia da Republica, o atual chefe do Executivo paulista sacrifica diariamente as tarefas mais urgentes sem as quais a coisa publica irá por agua abaixo. Não ha um esforço honesto de coordenação de todas as energias em proveito do Estado; o que ha é a dispersão, o atabalhoamento, o cáos. Um perpetuo cavar em ruinas. Nada se faz sem um objetivo grosseiro: o reclame em torno do chefe. Este deixa de ser o que nos regimes democraticos são os homens de governo, um funcionario graduado a serviço dos interesses da coletividade, para aparecer como um enviado da providencia divina. Nota-se que o cidadão posto nos Campos Eliseos por obra e graça de um ditador fascista, sem ter tido tempo de fazer o aprendizado da Republica de 1889, para tornar-se um homem de governo na legitima significação do termo, nao acertou o relogio pelo meridiano de 29 de outubro. Continua a cantar pela solfa do Estado Novo, a tal ponto que chegou a mandar confeccionar os mesmos cartazes com que o seu antigo chefe e amigo, o sr. Getulio Vargas, sarapintava outrora as paredes e muros do Brasil inteiro.

Este jornal, expressando, como expressa, o pensamento do Partido Republicano, sente-se perfeitamente à vontade para colocar-se na defesa do funcionalismo abandonado. Foi preocupação primordial dos chefes de governo, antes de 1930, cuidar dos que se sacrificavam pela coisa publica. Tanto o professorado como os servidores comuns do municipio, do Estado e da União, mereceram sempre o carinho dos que estavam à frente da administração publica naquele tempo. Se aprofundarmos as relações de causa e efeito, veremos que jamais um professor, como acontece àquele que foi objeto de nossa emocionante reportagem, iria morar num "cortiço", por absoluta carencia de recursos, mesmo porque o amparo à produção, para estabelecer um equilibrio inalteravel entre os valores efetivos, mercadoria e moeda, foi naqueles dias o maior cuidado de todos os governos.

Cabe, sem duvida, à Assembléia Legislativa acolher o clamor dos inativos, sejam eles professores ou meros burocratas caidos na compulsoria, sugerindo providencias. Como estão é que as coisas não podem ficar.

BOLETIM REPUBLICANO

POSSE DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 16, ás 17 horas, na séde do Partido Republicano, secção de S. Paulo, a posse do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, recentemente eleito e integrado pelos srs. dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente; dr. Cory Gomes do Amorim, 1.o vice-presidente; sr. Joaquim Racy Netto, 2.o vice-presidente; prof. Alfredo Gomes, secretario ieral; dr. Alberto Siqueira Reis, 1.o secretario; sr. Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. José Carlos da Silva Freire, 1.o tesoureiro; dr. Armando de Arruda Camargo, 2.o tesoureiro. Conselheiros: sr. Alberico Sponza; dr. Alcyr de Toledo Leite, dr. Augusto Matuck, dr. Carlo de Mourão Peralva, dr. Estevão Montebello, dr. Humberto Sciglìano; prof. dr. José Dalmo Bélfort de Matos, dr. José Soares Hungria, dr. Paulo Arantes, dr. Waldomiro de Oliveira.

Para essa reunião é solicitado o comparecimento de todos os membros da referida Comissão.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

RESPIGOS E RECORTES

BRASIL E ESPANHA

O embaixador da Espanha junto ao nosso governo esclareceu que o Brasil tem à sua disposição, na Espanha, a importancia de 140 milhões de pesetas, saldo de 30 mil toneladas de café que lhe vendemos ha cerca de ano e meio.

"Segundo opina o conde Casas Rojas os importadores brasileiros poderão utilizar-se desse saldo adquirindo produtos espanhois, como vinho, frutas frescas, tecidos e armas de caça, sem a necessidade de dispender dolares. Por nossa vez, poderemos exportar para aquele país algodão, fumo, café, açucar, madeira e produtos oleaginosos, cujas remessas serão pagas em dolares.

"A primeira vista — opina "O Jornal" — parece muito vantajosa para nós essa permuta de produtos, porque não precisariamos de dolares para as nossas compras e receberiamos em dolares as nossas vendas. Como o dolar é hoje a mercadoria mais preciosa do comercio internacional, as trocas entre os dois paises se processariam aparentemente na base do lucro exclusivo para o Brasil.

"Mas acontece que as mercadorias oferecidas pela Espanha não são bem de consumo ou de produção que nos interessem grandemente. Vinhos e frutas frescas constituem artigos de luxo, cuja importação está suspensa no Brasil. De tecidos somos tambem exportadores. E armas de caça não são objeto de primeira necessidade.

"Demais, se a Espanha dispõe de dolares para adquirir os produtos brasileiros de que mais precisa, por que não liquida com essa divida de 30 mil toneladas de café que já nos comprou? Com o resgate de seu debito na moeda agora mais valorizada, reforçaria o seu credito junto ao Brasil, habilitando-se a efetuar novas operações. E poderia, então, iniciar-se a permuta preconizada pelo embaixador espanhol, com louvavel zelo pelos interesses de seu país".

TURISMO

"Essa historia de turismo, industria nacional, diz "O Globo" — é velha e já não se acomoda às fantasias de quantos à imaginam como fonte de opulencia. Há, na Camara, um projeto calcado nessas fantasias."

"Acreditamos que a Camara dê ao caso a mais viva atenção. O criterio da livre concorrencia, condicionada e fiscalizada, porem não deve ser esquecido. O turismo poderá vir a ser industria nacional? Não há duvida. Convem, todavia, entrega-lo às iniciativas privadas, sob fiscalização severa do Governo. Oficializá-lo constituiria reduzi-lo a aparencias apenas".

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Entende o "Diario de Noticias" que o Congresso Nacional não vem dando a devida atenção aos problemas econômicos, alguns de interêsse fundamental para o país.

"Não se pode negar que somente dentre êsses problemas, aquêles que têm uma nitida configuração politica, como é o caso da garantia ao empréstimo que a Light pretende obter no exterior, conseguem andamento rápido no Parlamento. Para êles descobrem-se razões de urgência que não prevalecem em relação a questões igualmente relevantes, como a da reforma agrária, da exploração do petroleo brasileiro, a da reforma do sistema bancario e tantas outras que seria fastidioso enumerar.

"A observação ocorre naturalmente ao espirito dos que procuram acompanhar com simpatia e interêsse o trabalho e a ação dos representantes do povo. Nada tem a ver — e isto é quase ocioso acrescentar — com o cacoete estadonovista, segundo o qual os parlamentos são inuteis e onerosos, pois numa democracia, como a que estamos tentando reconstruir no Brasil, é justamente o Poder Legislativo que encarna a soberania popular no que ela tem de mais legitimo e expressivo".

NOTAS & COMENTARIOS

AUTONOMIA MUNICIPAL

Nesta como em outra secção desta folha temos posto em relevo a situação verdadeiramente paradoxal da administração da cidade: — existe um prefeito, da confiança do governador, existe uma Camara, da confiança do povo, mas entre os dois poderes o desentendimento é profundo, à vista, principalmente, dos desmandos atribuidos ao Executivo.

A Camara Municipal já pediu varias vezes a substituição do prefeito, mas este, pessoa da confiança do governador, ri-se dela a bandeiras despregadas...

Deveria existir em S. Paulo, como em Jerusalem, um "muro das lamentações", a fim de que a população inteira, especialmente os politicos, fossem uma vez por dia chorar nele as suas lagrimas de arrependimento. A perda da autonomia de S. Paulo, como cidade, foi, segundo se disse na ocasião, uma iniciativa militar, de carater estrategico. A verdade, porém, é que não recebemos um só dos beneficios concedidos às "praças de guerra": — nem o prefeito tem contado, até agora, com a confiança do presidente da Republica e do Exercito.

Em suas orações nos Estados que visita (foram visitados, até agora, Minas, Paraná e Pernambuco) costuma o sr. general Dutra enaltecer a sua politica de "revigoramento do municipalismo no respeito à sua autonomia": — "O largo periodo em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira — declarou s. exc. em Recife, em maio ultimo — permitiu se transferisse ao governo federal, quase sem relutancia, a decisão sobre materias que, ordinariamente, competiam a outras esferas governamentais".

Em S. Paulo, a maior cidade industrial da America do Sul, uma das mais progressistas do mundo, a situação é a que sabemos. A autonomía dos municipios, "a celula mater da federação e da Republica", é, entre nós, na capital, palavra sem sentido. Implantou-se na Cidade de Anchieta, conforme diria o velho Rui, "um regime de almocreves e barganheiros" em que "os azemeis e arrieiros do caudilhismo não admitem que a eterna besta de carga se livre da sua velha albardadura".

O trecho é dificil mas expressivo.

"CABEÇA DE TURCO"...

E' voz corrente entre o funcionalismo publico estadual que, se arrependimento matasse, haveria hoje inumeras vagas no quadro do pessoal do Estado, senão estariam as repartições quase sem gente para atender às minimas necessidades do serviço. Isso porque, tendo o funcionalismo influido bastante com o seu voto para a eleição do atual governador, não pode agora contemplar, sem constrangimento e pesar, o desmantelo a que ficou reduzida a administração paulista depois que se deu cumprimento ao "veridictum" das urnas nesta fase de redemocratização do regime.

Como consequencia, os servidores publicos viram dissipar-se todas as suas esperanças de melhores dias, pois até mesmo sua maior aspiração, que era a constituição do quadro unico, permitindo uma distribuição melhor de justiça nas promoções pela classificação das carreiras, foi por agua abaixo em vista do novo criterio do governo, que determinou a ultima forma, isto é, a volta ao que era antes, com os quadrinhos das secretarias, de estreitas possibilidades para a classe mas de maior amplitude para a acomodação dos protegidos da politica dominante.

E como se isso não bastasse, os proprios vencimentos dos funcionarios é pago com atraso, porque não existe o menor interesse em considerar esses elementos administrativos como trabalhadores dignos de todo apreço e merecedores de tratamento igual aos das demais classes que concorrem para o engrandecimento de S. Paulo. E' bem verdade que há uma casta de servidores bem aquinhoados pelo governo, mas esses, trazendo o cunho do situacionismo, figuram em quadros especiais, aqueles cujo pagamento é feito antes mesmo de findar o mês, por verbas que nunca estouram nem dependem da burocracia enfadonha das secções de averbações e empenhos...

O funcionalismo, aliás, está desempenhando hoje o papel de "cabeça de turco", sendo a ele atribuidas todas as mazelas e desgraças que pesam sobre o governo estadual. O Tesouro não tem dinheiro — segundo a palavra do chefe do Executivo — porque o interventor Macedo Soares se lembrou de aumentar os vencimentos do funcionalismo. Os aposentados não são pagos, embora favorecidos por um dispositivo da Constituição, porque a Assembléia deixou de atender ao pedido do governo no sentido de majorar o imposto de Vendas e Consignações. Nada se diz do destino que teriam dado à verba propria, consignada no orçamento do corrente exercicio, em cumprimento do texto constitucional. Não adianta reclamar. Demais, as eleições ainda estão longe...

—o—

Em viagem de estudos, encontram-se em São Paulo os srs. Silvio Linhares e José Schettine, respectivamente diretor e medico do Serviço Social do Estado do Paraná.

O QUE DIZ UM TÉCNICO

O professor King Hall, de quem os jornais se ocuparam com justificada insistencia, quando de sua passagem por esta capital, na qualidade de hospede da Secretaria da Educação e da Universidade de São Paulo, é realmente um homem de ampla visão no campo educativo. Ex-ministro da Educação do Japão no governo do general Mac Arthur, lente de educação comparada na Universidade de Columbia (Estados Unidos), o professor King Hall visitou-nos justamente num momento em que fazemos arrojada experiencia educacional, preparando tecnicamente, por meio de cursos profissionais, a mão de obra reclamada por um parque manufatureiro em evolução. Ouçamos, pois, o que ele disse: — "De tudo o que me foi mostrado, levo as mais fundas impressões sobre as escolas do SENAI. No que diz respeito aos predios, maquinas, ferramentas, utensilios, estas escolas nada ficam a dever às suas congeneres dos Estados Unidos e da França. Acredito mesmo que se trate de uma experiencia unica, não só no Brasil como talvez em toda a America Latina".

Esta opinião, emitida sob a responsabilidade de um tecnico estrangeiro, confirma o que temos dito repetidas vezes sobre a obra em execução pelo SENAI, hoje representada por 22 escolas em pleno rendimento, só no Estado de São Paulo.

Oxalá possamos ampliar o ambito de ação educativa do SENAI, já que as escolas criadas e mantidas por essa instituição de ensino calam impressivamente no animo de educadores como o professor King Hall, de tão alto coturno. Isto vem mostrar que o SENAI já possui uma equipe de servidores à altura das necessidades de uma organização complexa e multiforme, como soem ser as de ensino profissional. E não deixa de parecer expressivo o fato de que um ilustre educador norte-americano aplaudiu em São Paulo justamente uma realização em que os poderes governamentais não têm interferido...

A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

Alguns jornais cariocas, ao comentarem a tabela de aumento organizada pelo DASP, frisaram que os professores universitarios têm hoje ordenados iguais a certos cozinheiros-chefes, com isto querendo naturalmente depreciar a remuneração atribuida aos primeiros.

Tambem achamos, e não há duvida, que em geral os professores vencem ordenados inferiores à missão que desempenham. Quer-nos parecer, todavia, que o confronto estabelecido entre a situação financeira dos lentes universitarios e a de certos cozinheiros tem sentido puramente pilherico. Se fossemos exigir que o trabalho intelectual suplantasse em salario todos os demais, teriamos que proceder a um reajustamento de folego nos diversos dominios da atividade remunerada, pois o que em geral se observa é o contrario disso, infelizmente. Vamos dar um exemplo que não deixa duvidas: — nenhum cientista ganhou dinheiro mais depressa do que Joe Louis, nem tanto quanto ele. A especialidade do "colored" de Detroit, para falar em bom português, é dar murros, simplesmente isso. Mas os jornais de Nova York não estão a reclamar, só por esse motivo, vencimentos maiores para os lentes norte-americanos... Há de parecer-lhes, senão logico, pelo menos inevitavel que as coisas se passem como se passam: — um pugilista a ganhar mais do que um cientista, do que um educador, talvez até do que o proprio presidente da Republica...

No Brasil, como já dissemos, os professores ganham pouco, pouquissimo. No caso dos universitarios, entretanto, há uma restrição a fazer: — muitos dão aula de olhos postos no relogio, por causa dos empregos e "bicos" que os esperam fora. Alguns nem sequer residem na cidade onde lecionam. São professores de universidade, mas não possuem o espirito universitario, que é de confraternização com os alunos e de integração no meio escolar.

—o—

A reunião de chacareiros, que devia realizar-se ontem, convocada pelo secretario de Higiene da Municipalidade, ficou transferida para hoje, às 9 horas, devendo ter lugar, à rua da Cantareira, 390.

BAIXARÃO OS PREÇOS DAS PENSÕES?

A portaria da Comissão Central de Preços, dispondo sobre a competencia das Comissões Municipais para tabelarem os hoteis e pensões, observados, naturalmente, certos principios gerais, entrou em vigor a 28 de maio e estabeleceu o prazo de 30 dias para que o tabelamento fosse efetuado. Mas aconteceu que os 30 dias pareceram insuficientes às Comissões Municipais, e daí a prorrogação do prazo por mais 30, prorrogação que expirará, portanto, a 28 do corrente. Quer dizer que o tabelamento está por pouco, se não inventarem nova prorrogação.

Estamos que, de um modo geral, os preços vão ser fixados muito abaixo dos niveis vigorantes. As pensões, em sua grande maioria, não conseguirão senão enquadrar-se na ultima categoria, parece que a chamada categoria "e", por não preencherem aquele minimo de condições exigidas para uma classificação melhor. Quais, por exemplo, as que possuem pelo menos 60% de camas de colchão de molas, além de disporem de banheiros e aparelhos sanitários na proporção de dois para cada cinco quartos?

Os "comandos", em diligencias recentes, revelaram coisas espantosas acerca do estado geral das pensões de São Paulo: raras as que não são exploradoras, e mais raras ainda as que não servem aos hospedes uma alimentação secundaria, quase imprestável. À toa não é que quase todos os proprietarios de pensão enriqueceram.

Acreditamos, portanto, que o tabelamento equivalerá a uma baixa geral dos preços ora cobrados. E isto vai aliviar os pensionistas, que geralmente são todos os que hoje não têm onde morar, da pressão da vida cara. A Comissão Municipal, estamos certos disso, cumprirá lealmente o seu dever, opondo uma golpeante barreira ao desenvolvimento do tubaronismo hoteleiro.

—(*)—

Será inaugurada dia 5 de setembro proximo, em Viena, a Feira Internacional, sendo essa a quarta exposição que se realiza na capital da Austria após a libertação desse país.

Na ultima Feira de Viena, mais de duas mil firmas de todo o mundo expuseram as suas mercadorias nos diferentes pavilhões, que ocupam uma area total superior a 53 mil metros quadrados, sendo o mais importante certame de toda a Europa Central.

Os visitantes da Feira Internacional de Viena receberão um documento de legitimação que lhes conferirá direitos e descontos especiais nas estradas de ferro austriacas e quartos reservados nos hoteis e restaurantes vienenses, onde receberão tratamento especial. Ao mesmo tempo, com essa legitimação, a embaixada da Austria dará, sem mais formalidades o "visto" de entrada.

O secretariado da Camara de Comercio Austro-Brasileiro, à rua Barão de Itapetininga n.o 83, 9.o andar, salas 912 e 913 fornecerá aos interessados, informações sobre o assunto.

POLITICA DE GUERRA

O caso iugoslavo e o problema danubiano

MEIRA MATTOS

Seria prematuro afirmar-se quais as consequencias da desobediencia de Tito, e do Partido Comunista iugoslavo ás diretrizes drasticas impostas por Moscou. Pode mesmo acontecer que, apesar da declaração de Bucarest, tudo volte a se acomodar no seio da familia bolchevista. Mas, de tudo que houve, fica-nos uma impressão muito forte e que vem reforçar os nossos pontos de vista a respeito da força do fator geografico na historia politica dos povos.

Um fato ficou evidente. O marechal Tito, desde o primeiro momento da crise e da declaração que o baniu da comunidade bolchevista, contou com o apoio valioso e substancial da grande maioria do Partido Comunista e do povo iugoslavo, e só por isso conseguiu manter-se. Para quem conhece a ferrea disciplina dos comunistas e a sua obediencia céga às ordens de Moscou, não poderia deixar de causar surpresa, espanto mesmo, a coragem com que Tito e os comunistas iugoslavos enfrentaram a bula condenatoria do Cominform. E, pelo que se deprende da leitura dos noticiaris, Tito foi ainda mais longe, (isto tambem concorreu poderosamente para que caisse no desagrado do Kremilim), tendo a coragem de colocar sob controle da sua policia de segurança os agentes militares e civis russos destacados para a Iugoslavia.

Uma pergunta logo nos assalta a mente. Onde encontrou o ditador iugoslavo forças para agir com tal desassombro? Teria ele esquecido os exemplos de outros poderosos comunistas que por se insurgirem contra as ordens de Stalin foram eliminados sem contemplação, como Tortzky, Boukharine, etc? Teria ele menospresado o perigo que representa o poder verdadeiramente mistico exercido por Stalin sobre os comunistas de todo o mundo? Onde então achou energias para reagir? Como conseguiu, (pelo menos até agora) que os comunistas iugoslavos o acompanhassem nessa desobediencia ao "sol" de Moscou?

São essas as perguntas a que nos propomos tentar responder. A força creadora da surpreendente resistencia iugoslava está no que os lideres do Cominform, na sua sentença acusatoria, chamaram erradamente de nacionalismo.

O nacionalismo iugoslavo que está causando mal estar à Russia não é senão um regionalismo. E os homens de Kremlim sabem muito bem disto e, se não o declararam, foi só para evitar que a condenação de Tito despertasse para ele as simpatias de outros povos danubianos e balcanicos que sentem as atrações desse mesmo regionalismo.

Este regionalismo fundamenta-se em duas razões geograficas muito poderosas e que sempre influiram no destino politico dos povos danubianos e balcanicos: — a unidade danubiana e a atração do Mediterraneo.

A unidade danubiana constitui uma dessas realidades impostas por um determinismo geografico inexoravel. Francamente navegavel, servido por uma frota fluvial numerosa e eficiente, o Danubio constitui um fator de identidade de interesses e de comunhão economica entre seis países: Austria, Hungria, Checoslovaquia, Rumania, Iugoslavia e Bulgaria. Para bem se ressaltar a importancia politico-economica desse grande rio, basta lembrarmos que as suas aguas banham as capitais dessas seis nações: Sofia, Belgrado, Budapest, Viena, Bratilawa (da Eslovaquia) e praticamente Bucarest.

A unidade danubiana constitui uma realidade geografica de tal sorte exigente que, resultará utopica qualquer estruturação politica que a ela não consulte e respeite. Esta unidade politica, realizada através do imperio austro-hungaro, foi dissolvida em .... 1918-1919 e, desde então, o problema danubiano se resume na procura da unidade perdida. Até 1933, sob a influencia franco-britanica, tentou-se responder a este apelo pela realização de um federalismo economico. A partir de 1933, começaram a se fazer sentir, na bacia do Danubio, as influencias da Alemanha, que, pouco a pouco, foi restabelecendo a seu proveito, os laços desta comunidade. Depois de 1944 a Russia, na qualidade de libertadora, recebeu da Alemanha a herança danubiana. A principio, julgou-se que os politicos de Moscou apoiariam as ideias de federação dessas nações que, devido ao traço geografico comum forma um conjunto politico-economico tão coerente.

Ultimamente, porem, apesar da filtragem das informações que nos vem do interior da cortina de ferro, soube-se que Moscou não apoiaria as ideias das federações danubiana e balcanica, defendidas por Tito e pelo "premier" da Bulgaria, Dimitrev.

Dimitrov, talvez por ser mais timido, mas, pricipalmente por não encontrar o mesmo apoio de seus compatriotas e por estar mais proximo à esfera de influencia geografica da Russia, quando percebeu que havia desgostado a Stalin, renunciou seus ideais e penitenciou-se humildemente. O marechal Tito porém, contando com a posição geografica favoravel a iugoslava que é, antes de tudo, uma nação mental, economico e politicamente mediterranea, encontrou nas carateristicas dos povos servio, croata, herzegovino, uma compreesão muito nitida e que explica o movimento de solidariedade que o acolheu quando acusado e banido pelos lideres do "Cominform".

Mas, se o apelo irresistivel à unidade danubiana, defendida pelo marechal Tito, proporcionou-lhe forças encontradas nas raizes do espirito e do anseio de seu povo para resistir ao "Comirform", atrás do qual não pode deixar de estar a figura de Stalin, não foi menos importante o outro fator igualmente favoravel a Tito — a atração do Mediterraneo.

O bloco danubiano embora amarrado à reciprocidade e interpenetração de interessses ligados ao rio, sofre igualment ea atração do Mediterraneo. O Danubio encontra a sua foz no Mar Negro, um mar fechado, inteiramente controlado pelos estreitos de Dardanelos e Bosforo e completamente dominado pela marinha sovietica e, por todas essas razões, oferecendo muito modestos atrativos para satisfazer às aspirações minimas de nações que desejam projetar-se no comercio internacional. Vem daí, o poder de fascinação que o Mediterraneo exerce sobre os povos danubianos e pelas influencias maritimas que propicia o seu espaço litoraneo bem articulado a feixes de circulações de alto valor economico. Na costa mediterranea duas regiões, especialmente, sempre despertaram a cobiça das nações danubianas, a do golfo de Trieste e a do golfo de Salonica, como as de acesso mais facil para o interior e melhor articuladas com o mar. A região do golfo de Salonica, de soberania grega, constitui uma das reivindicações bulgaras; a região do golfo de Trieste, disputada pela Italia e Iugoslavia foi objeto, ultimamente, de uma decisão da O.N.U. criando o territorio livre de Trieste, sob mandato internacional, e entregando à Iugoslavia a peninsula da Istria com os portos de Pola, Fiume e Zara.

Está assim a Iugoslavia debruçada sobre o Mediterraneo e persevera na ideia de prolongar o seu espaço de contato com esse mar, quer continuando a disputa por Trieste, quer propondo envolver a Albania numa federação balcanica, Esta posição da Iugoslavia favorece o seu prestigio perante os demais povos danusianos que vem, através dela o ambicionado pulmão para respirar no Mediterraneo. Por outro lado, a posição geografica do país governado por Tito o põe em contato diréto com o mundo ocidental de cujas influencias não pode se esquivar. A identidade da Iugoslavia com a Russia é puramente artificial e baseada tão somente em questões recentes de ideologia politica. Tanto é assim que antes da ultima guerra, esses dois países nem mantinham relações diplomaticas e, somente 5% do comercio exterior da Iugoslavia era feito com a Russia.

Como vimos a primeira desobediencia formal de um chefe de Estado comunista às ordens sempre severas de Moscou veio da Iugoslavia. O partido comunista iugoslavo não desamparando Tito, tambem incorreu na mesma desobediencia. As razões mais ponderaveis desse fenomeno politico, que tanta surpresa causou ao mundo ocidental, são encontradas nos fatores geograficos que, atuando a favor de Tito deram-lhe as raizes e vinculos para se manter.

Volta a reinar a calma na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo

A questão dos inativos continua a preocupar a atenção da Casa — Necessidade de aprovação de um regimento interno para possibilitar maior rapidez aos trabalhos — Elogiada a atividade e eficiencia dos componentes da Comissão de Estatistica

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, tratou-se longamente da situação dos inativos do Estado de São Paulo, situação essa que tem sido pormenorizadamente examinada em reportagem sucessivas pelo CORREIO PAULISTANO.

TRANSFERENCIA DE DISTRITO FERROVIARIO DA C. M.

Com a palavra, depois, o sr. Mario Peni discorreu sobre a projetada mudança do distrito ferroviario da Cia. Mogiana de Casa Branca para a cidade mineira de Guaxupé, declarando que esse caso interessava não só a referida cidade, como ainda a todo São Paulo e a todos os partidos com representação na Assembléia. Informou que a realização daquela iniciativa redundaria num verdadeiro caso social para a cidade de Casa Branca, dela advindo a transferencia de cerca de 200 familias para o vizinho Estado. Além do mais, existindo na casa um projeto do governo do Estado de encampar a Mogiana justo seria esperar a decisão legislativa a proposito da materia para depois se cuidar da projetada transferencia. Concluiu fazendo um apelo no sentido de não se efetivar a mudança anunciada pela direção da Cia. Mogiana.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi apresentado um pedido de preferencia para os ultimos itens da pauta, referentes a projetos de resolução da Comissão de Estatistica sobre a realização de plesbiscitos nos distritos de paz de Alfredo Marcondes, municipio de Alvares Machado, distrito de Algodoal, municipio de Andradina, e distrito de Alto Alegre, municipio de Penapolis. Concedida a preferencia, os srs. Romeiro Pereira e Luiz Llarte solicitaram vistas dos projetos, motivando uma nova solicitação do sr. Cunha Bueno no sentido de não ser atendida as referencias solicitações, uma vez que iriam implicar em protelação da decisão da casa sobre a materia. O sr. Romeiro Pereira insistiu em seu ponto de vista, que era justificado pela necessidade de um melhor estudo do projeto, tendo o sr. Castro Carvalho afirmando, tambem que o resultado da vista solicitada seria, tão somente, o de atrasar a votação e solução da materia. Por 31 a 8 votos, porém, a casa atendeu aos pedidos de vistas formulados.

PARA APRESSAR OS TRABALHOS

Logo depois, diversos deputados discutiram a necessidade de aprovação do regimento interno a fim de serem mais rapidos os trabalhos da Assembléia Legislativa. A questão surgiu com um requerimento do sr. Gabriel Migliori que solicitou a volta ao plenario de um projeto de sua autoria referente ao saneamento da literatura infantil. O orador criticou a demora com que os projetos voltam das comissões, afirmando que, publicamente, foi até censurado de haver abandonado o projeto de sua autoria. O padre Carvalho e os srs. Nelson Fernandes e Lino de Matos trataram, tambem, da questão, discutindo a necessidade de aprovação do regimento interno a fim de ser melhor disciplinado o trabalho da casa.

A questão, todavia, ficou encerrada com a retirada, pelo autor, do requerimento pedindo a volta do projeto ao plenario, independentemente dos pareceres das comissões legislativas.

COMISSÃO DE ESTATISTICA

Antes de passar às explicações pessoais, o presidente informou o plenario que havia estado em visita às novas instalações da Comissão de Estatistica, testemunhando serem absolutamente procedentes as referencias elogiosas feitas na casa à eficiencia e atividade dos componentes da referida comissão. Disse que a mesma está recebendo proveitosa colaboração de diversos orgãos administrativos do Estado, assim como de instituições especializadas, tudo comprovando que, dentro do prazo previsto, concluirá sua importante tarefa de proceder à elaboração recebida pela C. H. e concluiu por enaltecer o interesse do seu presidente e demais integrantes no cumprimento da missão que lhes foi atribuida.

APOSENTADORIA DE FERROVIARIOS

Em explicação pessoal, fez, uso da tribuna, depois, o sr. Romeiro Pereira, que defendeu a seguinte indicação de sua autoria:

"Considerando que o Estado de São Paulo é o pioneiro da previdencia social do País através da "Lei Aurea 4 682 de abril de 23" de autoria do eminente paulista dr. Eloy de Miranda Chaves, mui justamente cognominado "o patriarca do seguro social".

Considerando que tramita na Camara Federal um projeto de lei de autoria do deputado Brigido Tinoco — já aprovado na Comissão de Legislação Social — que entre outras medidas objetiva restaurar a concessão da aposentadoria ordinaria para os ferroviarios dentro de bases que atendem aos anseios dessa prestigiosa coletividade;

Considerando que o referido projeto restaura para os ferroviarios e demais trabalhadores admitidos antes da vigencia do Decreto 20.465, de 1.o de outubro de 31, o direito de usufluir a aposentadoria aos 30 anos de serviço, com 80% do salario e aos 35 com salario integral, outorgando para os ferroviarios e demais trabalhadores admitidos em serviço depois da vigencia do Decreto n. 20.465 os mesmos direitos prefixados, acrescidos da exigencia "da idade minima de 50 anos".

Considerando que o projeto em questão sana uma profunda falha que se estabeleceu em nosso regime securitario através da medida governamental que praticamente suprimiu a modalidade do beneficio — aposentadoria ordinaria — quando fixou para a sua percepção, a idade limite de 60 anos, atendendo ao "deficit-tecnico", constatado nas instituições de previdencia;

Considerando que tal medida provocou como ainda hoje provoca, fundo descontentamento no seio da classe ferroviaria, uma vez que ela representa um desvirtuamento das proprias e primaciais finalidades das instituições previdenciarias pois, dentro do regime ora vigente, a nenhum segurado é dado usufluir o beneficio da aposentadoria ordinaria, salvo exceções tendo em vista a exigencia da idade;

Considerando que essa situação é fator permanente de intranquilidade no espirito do ferroviario, pela incerteza dos dias futuros, quando vê negar-lhe o proprio Estado o direito de um justo repouso após uma vida de atribulações e trabalho, não obstante as contribuições compulsorias a que a lei o obrigou no transcurso de quase toda a sua vida profissional;

Considerando, ademais, que a supressão das aposentadorias ordinarias, acarretou, por outro lado, a imutabilidade dos quadros funcionais das diversas empresas ferroviarias, impedindo o acesso dos mais novos aos lugares preenchidos por aqueles que, normalmente, antes do advento da medida legal restritiva, já deveriam estar em gozo da inatividade remunerada;

Indicamos na forma regimental ouvido o plenario, que esta Casa manifeste a sua simpatia e aplausos ao oportuno reexame da materia que ora se processa na Camara Federal, particularmente ao projeto Brigido Tinoco, no ponto de vista e restauração da aposentadoria ordinaria com a fixação dos requisitos de idade e tempo de servi os compativeis com a natureza do serviço ferroviario, o que, sobre atender as aspirações da grande e laboriosa comunidade ferroviaria, importará, em ultima analise, na demonstração de que São Paulo pela sua mais alta assentada legislativa, cioso do seu titulo de pioneiro, continua a encarar com o mesmo devotamento a causa publica do seguro social no Brasil.

Salas das Sessões, em 5 de Julho de 1948

aa) José Romeiro Pereira
Conceição Neves Santamaria
Castello Branco
José de Oliveira Mathias"

Por ultimo, falou o sr. Manuel da Nobrega, defendendo o projeto de sua autoria que se propõe transferir para a Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, o Instituto Correcional da Ilha Anchieta e a Casa de Detenção de São Paulo.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Durval, filho do sr. Renato Gozzi e da sra. d. Cilda Vila Nova Gozzi.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lilian, filha do sr. Orlando Gil e da sra. d. Ofelia Gil;

a menina Rita Cassia, filha do dr. Caruso Neto e da sra. d. Maria Estela Caruso Neto;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim Ludovico e da sra. d. Lilia Ludovico;

o menino Ademar, filho do sr. Horacio Vasconcelos e da sra. d. Mercedes Vasconcelos;

o menino Antonio, filho do sr. Vicente Gioso e da sra. d. Elvira Gioso;

o menino Angelo, filho do sr. Angelo José Luchesi e da sra. d. Leonor da Rocha Ferreira Luchesi;

a srta. Daise, filha do sr. Francisco D'Angelo, já falecido, e da sra. d. Italia D'Angelo;

a srta. Ivone, filha do sr. João Robertone e de d. Albertina Archina;

a sra. d. Maria de Barros Melo, esposa do sr. Moacir Barros Melo;

a sra. d. Carolina da Rosa Correia, viuva do dr. Paulo de Lima Correia;

a sra. d. Evelina Barbour Nacif, esposa do sr. José Nacif;

o prof. Erasmos de Freitas Nuzzi;

o sr. Rosario Massara;

o sr. Mario Chiodi;

o sr. Caetano Zamataro;

o sr. José Alves Janeiro.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-CELESTE

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Carlos Celeste, filho do dr. José Celeste e da sra. d. Julieta Celeste, com a srta. Maria de Lourdes Lacerda de Oliveira, filha do sr. Plinio Lacerda de Oliveira e da sra. d. Leticia Lacerda de Oliveira.

ENLACE RICCI-SECKLER

Realiza-se dia 22, às 17 horas, na igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. José Seckler, filho da viuva sra. d. Elisa Miglioli Seckler, com a srta. Cina Ricci, filha da viuva sra. d. Maria Ricci Aires.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Orlando Brogiolo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Gabriel Miglioli e srta. Maria Ricci Aires. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Juvenal Ricci Aires e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Dante Maracini e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Silva e Maria Helena, filhas do sr. Heladio Fernandes e de sua esposa sra. d. Silvia Fernandes.

— Sandra, primogenita do sr. Luiz Sabatini Neto e de sua esposa sra. d. Maria Colarile Sabatini.

* * *

Acha-se em festas o lar do dr. Tarciso Leonce Pinheiro Cintra, medico-psiquiatra do Manicomio Judiciario do Estado e presidente da secção de Psiquiatria da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo e de sua esposa dra. Aurea Zeliner Pinheiro Cintra, cirurgiã-dentista, com o nascimento da menina Maria Cristina.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Euclides Morand Magalhães e sua esposa sra. d. Maria Torquato Magalhães. Os filhos do casal, Angelo e Irene, mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de São José do Ipiranga, à rua Brigadeiro Jordão.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar, domingo, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118 uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realiza, domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realiza domingo das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sabado às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do seu 28.o aniversario de fundação, oferecido aos socios e familias.

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS — O Centro dos Taquigrafos de São Paulo e a Associação Taquigrafica Paulista farão realizar sabado, das 22 às 4 horas, nos salões do Trianon, seu baile de formatura.

E. D. GREMIO SECULO XX — O E. D. Gremio Seculo XX fará realizar domingo, das 14 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 25, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 24 horas.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Hospital para os sentenciados em Campos do Jordão

OPORTUNA SUGESTÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO À CAMARA

Há dias demos conhecimento a nossos leitores de uma iniciativa do Executivo, encaminhando à Camara dos Deputados um projeto de lei criando um ginasio em Campos do Jordão, a fim de atender a inumeros jovens que, no inicio de sua vida escolar, são vitimas do terrivel bacilo de Koch. A medida é, sem duvida alguma, de grande alcance, pois sendo o futuro ginasio instalado com possibilidades de manter um internato, propiciará a todos os doentes a assistencia indispensavel para que possam debelar a insidiosa molestia.

Agora, uma outra sugestão, partida do Conselho Penitenciario, merece nosso inteiro apoio e aplausos. O sr. Flaminio Favero enviou ao presidente do Legislativo Paulista o seguinte oficio: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que este Conselho, em sessão de 24 de junho do corrente ano, resolveu, por votação unanime, oficiar a essa Douta Assembleia no sentido de verificar a possibilidade de ser efetivada a projetada construção do Hospital para os sentenciados tuberculosos em Campos do Jordão, neste Estado".

A resolução do Conselho Penitenciario reveste-se de suma importancia. Se os elementos que o compõem, afeitos ao estudo da vida, das necessidades, dos desejos dos sentenciados chegaram à conclusão de que se torna util a construção de um hospital para os fins previstos, é porque a realidade lhes indicou o caminho certo e a medida indispensavel. Acreditamos que a Camara, considerando a importancia e a significação expressiva da resolução, nenhuma dificuldade criará para sua concretização. Será, ao que nos parece, uma inovação no regime penitenciario e de um alcance dos maiores. Todos sabem que o individuo, quase sempre, é levado ao crime por força das circunstancias que por vezes atuam tão poderosamente que acabam por torna-lo uma verdadeira vitima. O criminoso nato, teria defendida por Lombroso, hoje é comentada, apenas, como um ponto de vista, sendo pouquissimos os seus seguidores. Diante disso, nada mais util, nada mais humano que o homem devolva seu semelhante ao convivio social de condições fisicas tais que possam contribuir para seu real aproveitamento. Merece, assim, aplausos a iniciativa do Conselho Penitenciario.

E O SR. P. LAURO AINDA CONTINUA

Apesar de ter sido noticiado, insistentemente, a saida do sr. P. Lauro que se encontra, para infelicidade de todos os paulistanos, à frente da Prefeitura de nossa capital, o fato ainda não se concretisou. Ao que se diz um motivo da permanencia do aludido "administrador", no alto cargo que ocupa se prende à sua grande contribuição para a "caixa de guerra" do Partido.

SEGUNDO DEPOIMENTO NO "CASO" SIDNEY AVILA

Em lugar do sr. Juvenal Sayon, depôs ontem, perante a Comissão Parlamentar de inquerito designada para apurar, em todos os seus detalhes, o "caso D'Avila" o sr. Francisco Corrêa Neto que começou dizendo não ter nenhum grau de parentesco com o sr. Aleixo Corrêa Neto, a quem, por sinal, conhecia muito. Foi levado a procurar o sr. Juvenal Sayon, a quem contou detalhes sobre a vida do sr. Aleixo, porque tanto este como o governador do Estado viviam alardeando um parentesco que o mesmo não tem com a familia do professor Alipio Corrêa Neto, sendo de seu interesse pôr um paradeiro nessa situação.

Acrescentou que foi convidado pelo sr. Aleixo Corrêa Neto a assumir a gerencia de um jornal de sua propriedade, a ser editado em Poços de Caldas. Jornal esse, conforme declaração do sr. Aleixo, seria montado pelo sr. Ademar de Barros, tendo como objetivo fazer propaganda do seu nome. Não quis, depois de chegar àquela cidade mineira, assumir a função que lhe fora oferecida porque teve conhecimento de diversas falcatruas que foram praticadas pelo sr. Aleixo. Teve, ainda, oportunidade de tomar conhecimento de diversos telefonemas do sr. Deicides D'Avila, ao mesmo Aleixo Corrêa Neto, sabendo, tambem, que ambos são grandes amigos. Informou, em prosseguimento, que viu em poder do sr. Aleixo uma credencial assinada pelo governador de S. Paulo, considerando o referido senhor jornalista do Palacio dos Campos Eliseos. Respondendo a uma outra pergunta acentuou: "Posso afirmar, categoricamente, que o individuo Aleixo Corrêa Neto é um explorador, um chantagista e tenho-o considerado como elemento da pior especie". Hoje prosseguirão os depoimentos.

REUNIÃO NO P. S. D.

Por falta de numero, pois compareceram apenas os seguintes membros do diretorio: embaixador Macedo Soares, Joviano Alvim, Cesar Costa, Carvalho Sobrinho, Cesar Vergueiro, Aquiles Bloch da Silva, Romeu Tortima, Alves Palma, João Abdala, padre Carvalho, Cunha Bueno, Antonio Vieira Sobrinho, Ernesto Monte e Martins Torres, deixou de se reunir, conforme anunciamos, a Comissão Executiva do P. S. D. Resolveram, então, os presentes trocarem idéias sobre a situação do partido, sendo aprovados, por não depender de numero, votos de pesar pelo passamento dos srs. Valentim Gentil e Bento de Abreu Sampaio Vidal. Em seguida foi comentada a situação financeira do Partido, sendo acentuado que os deputados federais não contribuem, sequer, com a importancia fixada para o pagamento da sede social. A troca de idéias passou, depois, para o terreno politico, tendo o sr. Cesar Costa feito graves acusações contra o sr. Noveli Junior.

O sr. Macedo Soares contestou a afirmativa, revidando ao sr. Cesar Costa, que foi acusado de estar fazendo o jogo do governador.

Nada entretanto, se deliberou, cogitando os presentes de marcar outra reunião para data oportuna.

REPTO DE QUEIROZ GUIMARÃES AO SR. PEREIRA LOPES

Tendo melhorado o estado de saude de sua filha, regressou ontem a esta capital o sr. Ernesto Pereira Lopes, deputado udenista que foi reptado para um debate publico, pelo sr. Queiroz Guimarães, ex-secretario da Saude do Estado. Disse-nos o sr. Pereira Lopes que, conseguindo inscrição para falar, ainda hoje, da tribuna da Camara, responderá ao repto do ex-secretario.

PRONUNCIAMENTO ANTI-INTEGRALISTA DA CAMARA

Continuou na ordem do dia dos fatos politicos, a recente deliberação da Camara, aprovando um infeliz requerimento de congratulações pela realização do Congresso Integralista realizado em Campinas. Todos os jornais desta capital, através de editoriais, focalizam o triste acontecimento, que tão má repercussão teve no seio da opinião publica.

Em um tópico publicado em nossa ultima edição, tivemos oportunidade, focalizando mais uma vez o caso, de dizer o seguinte: "Cincoeta deputados endossaram com o seu silencio o ato de prestigio a uma reunião de democratofobos. Esses deputados estão no implicito dever de reabilitar a Assembléia perante o povo, vindo de publico e razo afirmar que não estão concordes com o requerimento de sabado ultimo. Caso não o fizerem, estarão preparando para o nosso parlamento o destino que tiveram tantos parlamentos de antes da guerra, vitimas de sua propria indulgencia".

Nossa observação, felizmente, não caiu em terreno safaro. Apuramos que, dentro em pouco, da tribuna da Camara, será apresentado um requerimento que levará os parlamentares a se definirem pela defesa dos principios democraticos e de franca oposição a todo e qualquer movimento fascista em nossa terra.

Acreditamos que essa será a oportunidade para que o Legislativo Paulista se reabilite perante a opinião publica. Acreditamos, tambem, que os deputados assumirão posição definida, a respeito do momentoso caso.

BOLETIM METEOROLOGICO

13-7-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	29	—	0.0
Itanhaen	27	—	0.0
Ubatuba	25	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	25	12	0.0
Agua Branca	—	9	0.0
Horto Florestal	23	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	10	0.0
Avaré	25	14	0.0
Campinas	27	12	0.0
Cotia	—	—	0.0
Itu'	25	11	0.0
Piracicaba	28	10	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
[illegible]	28	—	0.0
São Carlos	[illegible]	14	0.0
Sorocaba	25	—	0.0
Tamoio	28	—	0.0
Tatuí	26	10	0.0
SERRA:			
Bananal	28	—	0.0
Guaratinguetá	29	—	0.0
Pindamonhangaba	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	13	0.0
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva	30	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado

TEMPO — Bom com nebulosidade aumentando passando a instavel no interior e serra; sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em elevação durante o dia e estavel à noite.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

MUSICA

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — A platéia de São Paulo terá oportunidade de ouvir hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, pela segunda e ultima vez, o grande pianista alemão Walter Gieseking, cujo sucesso no primeiro concerto mereceu da critica o mais elevado elogio.

O programa desta noite é o seguinte: — Bach — Partida n.o 1, em si bemol maior, Prelude — Allemande — Courante — Sarabande Minuetto Gigue; D. Scarlatti, 3 Sonatas; Beethoven, Sonata op. 53 (Aurora), Allegro com brio — Molto Adagio-Rondó (Allegretto Moderato — Prestissimo); — Schumann, Scenes d'enfants op. 15. De paises estranhos — Historia curiosa — Agarrame se podes — Pedido de criança — Felicidade perfeita — Acontecimento importante — Reverie — Junto a lareira — Cavaleiro do cavalo de pau — Serio demais — Para meter medo — A criança dorme — O poeta fala; — Debussy Children's Corner, Doctor Grauds ad Parnassum — Jumbo's Lullaby — Serenade for th doll — The snow is dancing — The little shepherd — Gollwogg's cake-walk; — Ravel, Pavane pour un Enfante Defunt. Jeux d'eau, Alborada del gracioso.

TERCINA SARACENI NO MUNICIPAL — Vem despertando desusado interesse nos meios culturais, artisticos e sociais paulistanos o proximo concerto promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, a realizar-se no proximo dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Nesse concerto o publico terá oportunidade de ouvir mais uma vez a Orquestra Sinfonica, sob a regencia do consagrado maestro Camargo Guarnieri, bem como a distinta e aplaudida cantora patricia Tercina Saraceni, que se desimcumbirá da parte especial de canto do programa.

Tercina Saraceni, que o publico vai ouvir dia 16 no Municipal

O aparecimento de Tercina Saraceni ao publico do Municipal, numa audição de carater popular, terá o ensejo que o Departamento de Cultura da Municipalidade oferece a quantos apreciam o bel canto na voz de uma das sopranos mais apreciadas de nossos palcos.

O programa a ser executado é o seguinte:

1.a PARTE — —Camargo Guarnieri — Prologo e Fuga (1947) 1.a audição — Tres poemas para canto e orquestra (1939) a) Tristeza; b) Porto Seguro; a) Coração Comospolita; Vai, Azulão, Quebra o coco, menina! Canto;

2.a PARTE — Brahms — 4.a Sinfonia op. 98 — Allegro non troppo, andante Moderato, Allegro Gicoso, Allegro energico e passionato.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00, por localidade individual de 1.a ordem.

INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL

Conferencia sobre o "Memorandum Simonsen"

O Instituto de Direito Social prestará hoje, dia 14, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua Formosa n. 93, uma homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen que foi socio honorario daquela instituição de cultura. Nessa ocasião, será inaugurado um retrato a oleo do senador Simonsen, no auditorio, e falará, no ato, em nome do Instituto de Direito Social, o sr. Nelson Marcondes do Amaral, que fará breve palestra sobre o "Memorandum Simonsen e a formulação de um Direito Internacional Social".

A nossa reportagem, dada a repercussão que teve, quando publicado, o referido "Memorandum" ouviu, o sr. Nelson Marcondes do Amaral que nos disse:

"O Memorandum Simonsen — chamemo-lo porque assim, talvez será chamado pela posteridade — foi redigido pelo saudoso senador Simonsen exatamente quatorze dias antes de sua morte. Não teve, pois, o tempo necessario para empolgar a opinião nacional, como pretendia, conclamando as nossas elites intelectuais para uma nova atitude, no plano internacional, e que deveriamos liderar: a reivindicação de um tratamento desigual, em face da desigualdade hierarquica das nações, e a elevação, no comercio internacional e em suas relações, dos mesmos principios que fundamentam o direito social interno quando disciplina as relações entre partes economicamente desiguais, protegendo o economicamente fraco".

Claro que tal memorandum é apenas um esboço e uma advertencia, competindo, agora, aos nossos juristas e economistas, a formulação dos principios e, sobretudo, de um criterio internacional capaz de diferenciar, com objetividade e com justiça, os povos de forte estrutura economica — como os Estados Unidos e aqueles, como o nosso de débil estrutra, e reclamar em face desta desigualdade, um novo criterio relacional".

RUI E O MEMORANDUM SIMONSEN

— "Todavia — concluiu — o que vale notar, neste esboço que Roberto Simonsen deixou à meditação da inteligencia latino-americana — pois todos os países de America Latina assemelham-se, nas reivindicações fundamentais, ao Brasil, é a superação da tese de Rui vencedora em Haya. Não basta mais, nesta época de intensissimo intercambio e de uma filosofia de um "mundo só", a perfeita igualdade juridica entre os Estados — como defendia Rui — mas, para usar de uma expressão de eminente jurista espanhol, é necessario, no plano internacional, "compensar, com uma superioridade juridica, a inferioridade economica".

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

NOTAS DE ARTE

CARLOS THIRÉ — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

DONATIVOS

Do casal L. P. recebemos Cr$ 35,00, pelo aniversario do seu filho, para serem assim distribuidos: — 10 para as crianças pobres tuberculosas de Campos do Jordão; — 10 para o Instituo Padre Chico; — 10 para o Asilo Santo Angelo; — 5 para o Asilo da Divina Providencia.

"Dicionario de Economia e Finanças"

O Instituto de Economia Rural nomeou uma comissão para colaborar na confecção do "Dicionario de Economia e Finanças". A comissão reune-se às segundas-feiras, às 17 horas, no largo da Misericordia, 23, 10.o fone, 2-7456.

Passa pelo Rio o presidente da FAMA

Num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, passou pelo Rio, com destino a Nova York, o sr. Santiago Diaz Bialet, presidente da Frota Aérea Mercante Argentina (FAMA).

Enfermeiras paulistas vão aperfeiçoar-se em Boston

Partiram, ontem, para Nova York, pelo "clipper", as srtas. Amalia Correia de Carvalho, Ofelia Ribeiro, Maria da Conceição Leite Aranha e Maria José A. Leite, diplomadas pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. As enfermeiras patricias vão realizar um curso de especialização na Universidade de Boston, com bolsa de estudos fornecida pela Fundação Kellog.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão publica da Academia em comemoração ao centenario do nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Falará, nessa ocasião, o sr. Altino Arantes, presidente da Academia.

"CORREIO" AEREO

A segurança do vôo moderno

Por EDSON DE ALMEIRA

(Especial para o "Correio Paulistano")

Com este trabalho, chegamos ao terceiro da serie subordinada ao titulo acima, sempre com a finalidade principal de proporcionar aos leitores "habitués" desta secção e ao publico em geral, leituras tecnico-instrutivas, numa campanha, em que o "Correio Paulistano" não tem poupado esforços, visando educar mais o nosso povo no setor aeronautico.

Vimos apresentando as maiores novidades, e os mais concretos fatores atinentes ao vôo moderno. E, aqui o prosseguiremos, abordando hoje um pouco o "conforto, segurança e economia" que os modernos gigantes do espaço nos oferecem, bem como mais algumas inovações no transporte aereo.

Um moderno "Constellation" em pleno vôo. (Foto da "Air France", especial para o "CORREIO PAULISTANO").

C-69 "CONSTELLATION"

O C-69 "Constellation", aparece no ceu como um dos melhores aviões de transporte até hoje criados.

E' um monoplano de asa baixa, destinado ao transporte de passageiros e carga, dotado de uma cabina sob pressão, e acionado por quatro motores de 2.500 H.P. (Cavalos de Força) cada um. Pode-se por aí, calcular a sua formidavel potencia, pois, no global, são 10.000 cavalos de força que movimentam quatro gigantescas helices, impulsionando a aeronave através do espaço com uma velocidade cruzeiro de quase 500 quilometros por hora. Facil se torna concluir que para o seu tamanho e peso, é uma velocidade extraordinaria, porquanto poucos aviões deste genero a conseguem atingir. Sua velocidade maxima, é de 550 quilometros sendo o seu teto de serviço de 10.500 metros, e o seu alcance estimado em 4.800 quilometros.

Acomoda no seu interior, 69 passageiros, instalados em poltronas de luxo e grande conforto, sendo pela propria natureza de seus aperfeiçoamentos, o que podia se desejar em materia de comodidade e segurança. Aliás, com respeito à "segurança", desnecessario torna-se comenta-la, pois esse primordial fator, surge naturalmente quando se fala que o "Constellation" desenvolve 500 quilometros horarios, e tem respectivamente envergadura (distancia de ponta a ponta da asa) e comprimento (da fuselagem) de 36,90 e 28,50 metros.

Está de parabens o grande publico que prefere as viagens aereas, por esta maravilhosa dadiva da Lockheed Aircraft.

"CONVAIR" - 240

Outro transporte de recente criação, que com grande felicidade os engenheiros da Consolidated Vultee Aircraft Corporation, de San Diego, U. S. A. conseguiram planejar e construir, foi o "Convair" - 240.

Com o grande acrescimo do transporte de passageiros e carga, as companhias comerciais estavam requerendo dos fabricantes, aviões mais poderosos e eficientes, que estivessem à altura de suprir as suas necessidades e oferecer maior conforto e segurança ao publico viajante, alem do maximo de economia para o mesmo.

Desta feita, após a aparição do "Constellation", que já comentamos tivemos a grata satisfação de ver apresentado o "Convair" - 240.

Produto do esforço de uma pleiade de engenheiros, e com a sua valiosa colaboração, surgiu este novo aparelho, oferecendo aos seus passageiros o maximo de conforto sem precedentes, sendo ainda dotado de excelentes carateristicos de velocidade cruzeiro elevada, segurança, grande economia de operações e ainda outras maiores conveniencias. Acredita-se que o "Convair" — 240 — estará entre os primeiros transportes, cujo baixo custo de operação, permitirá brevemente uma redução de tarifas.

O maior indice da futura expansão do trafego aéreo, é a encomenda por parte de uma companhia de navegação, de 100 desses aviões, pois essa quantidade representa uma frota aerea de 4.000 assentos para passageiros.

Estes aviões incorporam a primeira aplicação comercial do chamado "aumento de jactos de escapamento". O escapamento do motor, que existe em todos os aviões comuns, é usado para fornecer apreciavel propulsão a jacto, com o fim de aumentar a potencia de tração, e em consequencia a velocidade da aeronave.

O "Convair" — 240, desenvolvendo uma velocidade cruzeiro de 480 quilometros por hora, faz com que os aviões de pré-guerra pareçam obsoletos, pois transportando cinco toledas de passageiros, vôa 160 quilometros a mais em uma hora, sobre aqueles.

E' dotado de helices de passo reversivel (tração inversa quando o aparelho toca o solo), isto é, as pás das helices mudam de posição, constituindo um freio poderoso para a aterragem, pois diminuem grandemente a sua velocidade

Outra grande inovação neste novo avião, aprovada plenamente pelas companhias comerciais, é a que os passageiros podem levar suas proprias bagagens até a escada do mesmo, depositando-as no porta-bagagens que fica um pouco acima da referida escada, retirando-as ao descer, no final da viagem, ao invés de esperarem meia hora ou mais pela entrega das mesmas, como acontece constantemente.

Com capacidade para 40 passageiros, o "Convair"-240 projeta-se como sendo a ultima palavra em materia de transporte aéreo.

* * *

Cremos que depois de lêr com atenção estes comentarios, o leitor ficará com "água na boca", desejoso de fazer uma viagem aérea. E, tem razões para isso, pois com tanta comodidade, segurança, economia, e o que é mais importante, especialmente para os homens de negocio, RAPIDEZ, (time is money), nada melhor poderiamos desejar, do que as "viagens aéreas".

A AVIAÇÃO NO INTERIOR

(Serviço especial do "Correio Paulistano", telefonico, telegrafico e por via aerea)

JAU' — Causou funda impressão nesta cidade a renuncia coletiva apresentada pela atual diretoria do Aeroclube, tendo à frente o presidente Paulo Martins. Em longo artigo que ocupa quase toda a primeira pagina do diario "Comercio de Jaú", a diretoria explica a sua atitude, que é motivada pelo veto do prefeito a um projeto de doação de um terreno, ha muito abandonado, para aquela entidade. Esse terreno destinava-se primitivamente a um parque infantil, mas ha treze anos não tinha nenhuma aplicação. O caso representa um verdadeiro golpe de morte na aviação civil jauense.

GUARARAPES — Já está pronto o mapa e a localização do futuro campo, que já sofreu queima e destocamento. Como parte ainda do importante melhoramento, está a Prefeitura construindo uma avenida em prosseguimento à avenida Rio Branco, que será toda arborizada até o futuro aeroporto.

LINS — Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do Aeroclube de Lins, para o periodo de 1948-1949, a qual está assim constituida: presidente, dr. Rubens Furquim; vice, Oscar Bauer; 1.o secretario, Antonio Francisco Guariero; 2.o, Afonso Pilardi Cucolo; 1.o tesoureiro, Atila Corrêa; 2.o, ten. Milton Botelho; diretor de material, dr. Alencar Toledo Barros; diretor da Escola de Pilotagem, Diomedes Catalan.

O curso de pilotagem deverá ser reiniciado muito em breve, fazendo ainda parte do programa de reerguimento da nova diretoria a pratica de vôos experimentais e de treinamento.

ITAPEVA — O jornal "O Tempo", local, publica a seguinte nota: "Todos os aviadores que transitam por Itapeva são unanimes em afirmar que o campo de pouso, apesar de amplo, necessita de maior cuidado e de melhores instalações para segurança dos aviões que chegam e partem com frequencia cada vez mais assidua. Tomando conhecimento dessas deficiencias, o sr. Cicero Marques determinou que o referido campo seja submetido a limpezas e reformas, designando para breve a ação do conjunto mecanizado da Prefeitura, na construção de melhor pista de pouso".

PUBLICAÇÕES DE AERONAUTICA

"DO AR" — Recebemos, por via Panair, o n. 22 desse interessante magazine de aviação que se publica em Lisboa, sob os auspicios de Editorial Imperial. Dirigido por Pinhero Corrêa, "Do Ar" traz farto noticiario, concursos aereos, entrevista com Gago Coutinho, cronicas de viagem, etc. E' um bom indice do desenvolvimento da imprensa de aeronautica em Portugal.

Fundação dos Circulos Juridicos

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo realizará no dia 14 de agosto, o tradicional almoço de confraternização dos advogados, comemorativo da passagem da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Foram convidados para essa reunião, que conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de S. Paulo, os presidente da Ordem dos Advogados das demais Secções da Federação.

Especialmente convidado deverá comparecer o dr. Washington Luis Pereira de Souza, ex-presidente da Republica.

Proferirá o discurso oficial o prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de S. Paulo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Atualidades Campos Films, 21 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Comerciantes e Comerciarios — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Preparando a Juventude — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,40 horas.

PHENIX — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Atualidades Gauchas 2x19 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore e Ann Harding — Seleções Cinematograficas 35 — Nacional — Desde às 19 horas.

PEDRO II — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito e Catalano — CAVALEIROS DA PATRIA — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — MEXICANA — Tito Guizar — FAISCA, O ABNEGADO — Noticias da Semana, 48x25 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — VAQUEIRO DETETIVE — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 238 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — UMA CARTA PARA EVA — Marsha Hunt — QUERO-TE COMO E'S — Proibido 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — MULHER DELINGER — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 180 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — SEDENTO DE OURO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — PRECISAM-SE DE MARIDOS — June Haver — MULHER DETETIVE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 173 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portan — GAROTA PROVIDENCIAL — Proibido 14 anos — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — CORNEGIE HALL — Marsha Hunt — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 235 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ENCONTRO DE AMOR — Diana Durbin — CANTA PRIMAVERA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — MARGIE — Jeannie Crain — FAÇANHA INCRIVEL — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — UMA CARTA DE AMOR — Maria Felix — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x70 — Nac. — Às 19 horas

SAMMARONE — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Pirtan — LUZ DOS MEUS OLHOS — Proibido 10 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — PONGO O GORILA BRANCO — Cinelandia Jornal, 228 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — O Distrito Federal — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

VITORIA — HOTEL RESERVADO — James Mason — TRES DESCONHECIDOS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 19 horas.

ASTORIA — O TRANVIADO — William Gargan — A LEI DA PISTOLA — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 94 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — Q'UERIDA — Gale Storn — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proibido 10 anos — Atçualidades Campos, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

CARLOS GOMES — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — CRIME ENTRE AMIGOS — Proibido 10 anos — Alimentação das Forças — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — DETETIVE KIT O'DAY — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proibido 10 anos — Norte e Sul — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AMOR TEMPESTUOSO — Don Ameche — VINGANÇA FELINA — Proibido 10 anos — Atualidades, 2x7 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — CALIFORNIA — Ray Milland — VINGANÇA DA MULHER ARANHA — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 52 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A DANÇA DA FORTUNA — Luiz Sandrini — DE VOLTA DA ILHA DO DIABO — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 10 — Nac. — Às 19 hs.

SÃO LUIZ — AMOR A TERRA — Zachary Scott — DESPERTE E SONHE — Esporte em Marcha, 164 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — LOYDS DE LONDRES — Tyrone Power — CEUS DO OESTE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 163 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ESTRANHA REVELAÇÃO — TIROTEIO NO DESERTO — VALENTÃO DE STO. ANTONIO — Proibido 10 anos — Cin. Jornal, 232 — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSÉ — GAROTINHA SENSAÇÃO — Beverly Simone — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 16 — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — MELODIA FATAL — David Niven — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — A Vida das Abelhas — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — MARES DA CHINA — Proibido 14 anos — Cine Jornal Brasileiro 3x4 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CEIA DO VETERANO — MORTE AO AMANHECER — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — NORTE E SUL — Nac. — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Com: Temperani — Salto mortal no arame — Basil e Lia — Bailarinos, e mais quadros — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "O CASAMENTO DO ARRELIA" — Às 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

... MODERNA, INDEPENDENTE ... MAS AFINAL AGRILHOADA AS DUVIDAS DAS PROPRIAS EMOÇÕES...
JOAN CRAWFORD
DANA ANDREWS
HENRY FONDA
EXTASE DE AMOR
"DAISY KENYON" o romance de ELIZABETH JANEWAY
RUTH WARRICK · MARTHA STEWART
PEGGY ANN GARNER · CONNIE MARSHALL
20 CENTURY-FOX
HOJE
IPIRANGA — Majestic — ESMERALDA

Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD
Hoje
DON DeFORE · ANN HARDING
CHARLES RUGGLES · VICTOR MOORE · GALE STORM
"Se voceis gostaram do meu "Do Mundo Nada se Leva", então, não percam "Aconteceu Na 5.a Avenida". Para esse filme só tenho uma palavra: "Maravilhoso!"
FRANK CAPRA.
ACONTECEU na 5.a AVENIDA
direção de ROY DEL RUTH
distribuição da
BOB HOPE disse: "Nunca será igualado"
CARY GRANT disse: "Grande comedia humana"
JACK BENNY disse: "Sensacional"
CONNIE BENNETT disse: "Estupendo"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Fox Jornal, 30x66 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Universal — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — ASAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Impr. 14 anos — Fox — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — Flag. do Brasil, 14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 59x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DELICIOSO ENGANO — Bill Williams — RKO — Luis vs. Walcott — Doc. completo — RKO — Glag. do Brasil, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amays — Columbia — A VIDA DE MANOLETE — J. Tela, 126 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Tecnicilor — Fox — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x26 — Às 13,40, 16,15, 18,50 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SEGREDOS — Pierre Blanchard — LOUIS VS. WALCOT — Doc. completo — RKO — Marcha da vida, 187 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — O CIRCO — Cantinflas — Gloria Lynch — RKO — Doc. 29 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Imp. 14 anos — J. Tela, — As 19,00 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Às 20,45 horas — "VIUVA ALEGRE".

ODEON — Sala Azul — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — C. Jornal, 233 — Às 18,50 horas.

PARAMOUNT — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x24 — Às 14 e 19 hs.

CRUZEIRO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MEU AMIGO TRIGGER — Maranhão em revista, 4 — Às 13,40 e 18,25.

CAPITOLIO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela, 125 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A ILHA DA MALDIÇÃO — Paul Kelly — Impr. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — At. Campos, 16 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — MORTALHA DE SEDA — C. Jornal, 237 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — AULAS DE AMOR — Alida Valli — MEU AMIGO TRIGGER — Maranhão em revista, 1 — Às 19 horas.

S. PAULO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — TREM DE LUXO — Not. Semana. 48x22 — As 19 horas.

PIRATININGA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — A VIDA DE MANOLETE — J. Cinemat, 72 — Às 13,25 e 19,05 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scot — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — C. Jornal, 241 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — O IDIOTA — Edwigue Feullere — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — J. Tela, 124 — Às 18,50.

BRAZ POLITEAMA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — MARUJOS IMPROVISADOS — Not. Semana, 48x23 — Às 19 horas.

OLIMPIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — F. Jornal, 58x14 — Às 18,50 horas.

LUX — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — O TEMOR — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

COLONIAL — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — At. Campos, 15 — Às 13,50 19 hs.

S. PEDRO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchun — Impr. 14 anos — C. Jornal, 236 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — COMANDO NEGRO — John Wayne — SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — Maranhão em revista, 2 — Às 13,50 e 18,50.

S. CAETANO — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Imp. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — F. Jornal, 56x14 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — PERVERTIDA — Emilia Guiu — Impr. 18 anos — FUGA AO PASSADO — Not. Semana, 48x18 — Às 18,50 horas.

RECREIO — ROMEU E JULIETA — Norma Sheaer — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — Conquistando o futuro — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

3.a SEMANA DE EXITO!
HOJE às 14,00 - 16,50 - 19,30 - 22,00
METRO — Ar condicionado perfeito
Lana Turner
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
"GREEN DOLPHIN STREET"
NOT. SEMANA 48 x 25
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS



"A CORAGEM DE LASSIE", a nova e emocionante pelicula, produzida em tecnicolor pela Metro Goldwyn Mayer, é a primeira procedente de Hollywood que aborda o problema de reabilitação de um herói.

Lassie, o maravilhoso astro canino, desempenha o papel em questão, e regressa à patria, feroz e maligno, como consequencia de suas aventuras na guerra.

Processado, o animal obtem perdão. A defesa é feita por Frank Morgan, que mostrou a imperiosa necessidade que existe em ajudar a todos os heróis de guerra a reajustar suas vidas, quando regressam ao mundo civil.

IDILIOS COM POUCAS PALAVRAS E DE MAGICO ENCANTO...

MARK STEVENS
JUNE HAVER

SINFONIA do PASSADO
"I WONDER WHO'S KISSING HER NOW"
EM TECNICOLOR
20 CENTURY-FOX
JORNAL da TELA - NAC
AMANHÃ ★ BANDEIRANTES

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião na qual se acha inscrito o dr. Humberto Cerruti, que apresentará parte de sua coleção de "selos aéreos mundiais", que será exposta em Basiléia na Imaba.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma solenidade comemorativa do 20.o aniversario dessa entidade.

Nessa ocasião o prof. Milton Improta proferirá uma conferencia sobre o tema — "Definição cs grupos do balanço em face do padrão legal".

Hospital da União dos Servidores Publicos

Procuradoria Geral do Estado encaminhou ao sr. secretário da Justiça um projeto de lei, autorizando a Fazenda do Estado a doar à União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo um terreno com a area e 2.464,74 ms2., situado no 3.o subdistrito desta capital, destinado à construção de um Hospital para os seus associados.

O projeto deverá ser submetido ao governador do Estado, a fim de que, em seguida, seja transmitido à Assembléia Legislativa.

Brinquedos
PARA TODOS OS GOSTOS E TODOS OS PREÇOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 - SÃO PAULO
PANAM

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 17 horas, em sua séde social, no salão "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, uma reunião da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Visita ao Educandario D. Duarte

O corpo docente e os alunos do Curso de Orientação Social e Sanitarismo do Serviço Social de Menores, sob a direção do diretor dr. Francisco Quartim Barbosa, fizeram no dia 9 uma visita ao Educandario D. Duarte, da Liga das Senhoras Catolicas, que funciona em Cotia, há cerca de 12 anos.

Antes de iniciada a visita, o dr. Quartim Barbosa fez uma exposição sobre a obra social do Educandario, seguindo-se com a palavra o dr. Hugo Fagundes, que discorreu sobre o metodo pedagogico, ali observado, mostrando o fichario, com os dados do aproveitamento dos educandos.

A seguir, foram percorridas as casas residenciais, cozinhas, instalações da Escola Profissional, secções de marcenaria, serralheria, encaderna ão, tipografia, colchoaria e padaria, alem da igreja de N. S. do Carmo, padroeira do Educandario, em companhia do sr. d. José Mauricio da Rocha, bispo da diocese de Bragança Paulista.

No salão teatral foram servidos almoço e churrascada, sendo levantados varios brindes, enaltecendo essa valiosa obra de assistencia.

A visita encerrou-se com um discurso do dr. Vieira de Melo sobre o Educandario e a data de Nove de Julho, sendo o desfile do Batalhão Colegial precedido da banda da musica do Estabelecimento.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Antonio Caetano — rua Morato Coelho, 59; — Amelia Cruz — rua Tavares Bastos, 168; — dr. Afonso Tornnay — rua Nereu Pestana, 49; — Benedito Pires — rua Piracaia, 909; — Elvira Jesus — rua Afonso Sardinha, 317; — Fernando Guedes Moraes — rua Turiassu', 1507 — 2.o andar — apto. 5; — Geraldo Mota Macedo — rua Gama Cerqueira, 316; — Yokuma — rua Celina, 30; — Luiz Saboen — rua Urussanga, 195; — Margarida Gomes — rua Olavo Egidio, 368; — Manoel Bigar Lopes — rua 21 de Abril, 130; — Maria Bizzoto — ladeira Cel. Rodovalho, 94; — Nicolau Joaquim Silva — av. Santa Marina, 619; — Neusa — rua Siqueira Bueno, 123; — Pedro Franco — rua Fabio, 119; — Isabel Gutierrez — rua Cipriano Barata, 1774; — Tomoyas Inague — rua dos Protestantes, 41; — Enuco — rua Florencio de Abreu, 836; — Zulim ou Irlina Foz — rua Melo Alevs, 865.

Casada com o DESTINO
MAIS SENSACIONAL NOVELA DO ANO
escrita por JOSÉ CASTELLAR
autor de 26 novelas famosas!
A PARTIR DE 19 DE JULHO
na RÁDIO CRUZEIRO DO SUL com
GUIOMAR SANTOS
e um elenco de primeira do
"CLUBE FEMININO"
TODAS AS 2as. - 4as. e 6as.
às 16,15 horas
UM ALTO PATROCINIO DA
CERA MARMITA

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"NHA MOÇA" — Os irmãos Seyssel com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas a burleta — Nhá Moça, com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O BIRIBA ESTEVE AQUI" — O Circo Piolin apresentará hoje, à noite, às 20,30 horas a comedia "O Biriba esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

"VIUVA ALEGRE" —— A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios levará a efeito hoje, às 20,45 horas, o ultimo espetaculo da temporada, na sala vermelha do Odeon. O grande conjunto teatral, dirigido pelo "regisseur" Cav. Gino Bianchi levará à cena a opereta de Franz Lehar, "Viuva Alegre", peça em que tomarão parte todos os elementos da Companhia.

A Companhia Del Rios, resolveu dar o espetaculo de hoje em homenagem aos jogadores do "Torino", campeão italiano de futebol, atualmente entre nós.

TEATRO MUNICIPAL
EMPRESA: E. BILLORO
HOJE — 14 de julho — às 21 horas —— ULTIMO RECITAL DO EXTRAORDINARIO PIANISTA
WALTER GIESEKING
"A PERFEIÇÃO NA ARTE DO TECLADO"
PREÇOS: Poltronas e balcões, cr.$ 100,00 — Cadeira foyer, cr.$ 80,00 — Camarotes II, cr.$ 200,00 — Galerias, cr.$ 30,00. (Imp. à parte).

INDUSTRIAS FILIZOLA SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, à Avenida Vautier, 307, sede das Industrias Filizola, Sociedade Anonima, às dez horas, presentes todos os acionistas, cujas assinaturas constam a folhas 19 do "Livro de Presença", representando 1.500 (mil e quinhentas) ações e 1.500 (mil e quinhentos) votos, o Dr. Nicolau Filizola, Diretor-Presidente, declarou que nos termos do § 1.o do Art. 15 dos Estatutos Sociais, assumia a presidencia dos trabalhos, e, como se achassem presentes todos acionistas, representando a totalidade do capital social, declarava instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para hoje, nos termos do Edital divulgado pelo "Diario Oficial" e pelo "Correio Paulistano" dos dias 17, 18 e 19 do corrente mês.

Para secretariar os trabalhos da Assembléia foi convidado, ainda nos termos do § 1.o do Art. 15 dos Estatutos Sociais, o sr. Bernardo Unti, o qual tomou assento à Mesa.

Passando-se à ordem do dia, procedeu o sr. Secretario à leitura do Edital de Convocação. — A seguir o sr. Diretor-Presidente procede à leitura:

a) da exposição de motivos apresentada pela Diretoria;

b) dos documentos anexos a referida exposição;

c) do parecer do Conselho Fiscal no sentido de ser concedida autorização à Diretoria para que possa esta realizar a operação de credito de sua exposição de motivos.

Em plano de discussão toma a palavra o acionista Dr. Oswaldo Lange, que faz diversas considerações em torno daquelas peças, acabando por formular a seguinte proposta:

"Proponho fique a Diretoria autorizada a lançar um novo emprestimo em obrigações ao portador — debentures — da importancia de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) dividido em 400 titulos de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, ao par e a juros de 10 % (dez por cento), ao ano. - Os juros deverão ser pagos semestralmente em 31 de janeiro e em 31 de julho de cada ano e contados a partir da data da subscrição de cada titulo. — O prazo do emprestimo deverá ser de 10 (dez) anos e a amortização feita anualmente, por sorteio ou compra, a contar de 31 de julho de 1953, tudo aliás, pelo modo e condições constantes da exposição de motivos que acaba de ser lida, com parecer favoravel dos srs. Membros do Conselho Fiscal". — Ainda com a palavra o acionista sr. Dr. Oswaldo Lange, fez mais, a seguinte proposta: — "Proponho fique a Diretoria autorizada a compor com os portadores de Debentures da 1.a serie, do emprestimo anterior de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) contraido nos termos do manifesto publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 20 de dezembro de 1941 e registrado sob n.o 6, a pag. 6 do livro 5 de "Emissão de Debentures", em 17 de dezembro de 1941, no registro de Imoveis da 3.a Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, uma prorrogação do prazo do vencimento das amortizações do referido emprestimo para que esses coincidam com o inicio das amortizações a serem feitas para o emprestimo da 2.a serie de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) "a partir de 31 de julho de 1953, compensando-se essa moratoria, com o aumento da taxa de juros que passará a ser de 10 % (dez por cento), ao ano. — Juros pagos semestralmente em 31 de janeiro e em 31 de julho de cada ano e contados nesta taxa, a partir de 31 de julho de 1948 em diante, ficando até essa ultima data os juros como estavam sendo pagos até então, isto é, a taxa de 8 % (oito por cento), ao ano".

Em torno desta proposta se pronunciaram varios dos srs. Acionistas, e, passando-se a deliberação, foram concedidos, por unanimidade de votos poderes especiais à diretoria para a emissão de novo emprestimo em obrigações ao portador — debentures — e reajustamento do emprestimo anterior, inteiramente nas condições propostas, aplicando o produto do referido emprestimo na ampliação e expansão de todos os negocios da Sociedade, tanto no campo industrial como comercial, com a garantia flutuante de todo o ativo da Sociedade Industrias Filizola S. A., emissora dos emprestimos de Cr$ .... 6.000.000,00 e este de Cr$ 4.000.000,00 e a ser devedora de ambos nos termos do art. 1, § 1.o, do decr. n.o 177-A, de 15 de setembro de 1893.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. Presidente suspendeu a sessão para ser lavrada a presente ata. — Reaberta a sessão, foi pelo sr. Secretario procedido a leitura da ata, e, achada conforme, foi aprovada por unanimidade sendo a seguir, assinada por todos os presentes.

Eu, Bernardo Unti, secretario, a escrevi e assino.

a) Bernardo Unti — Secretario da da Mesa.

a) Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

Acionistas:

(aa) Nicolau Filizola — Pedro Filizola — Oswaldo Filizola — Aurelio Filizola — Flavio Filizola — Egle Bifano Filizola — Alda Bifano Filizola — Amelia Bianco Filizola — Oswaldo Lange — Ernesto Falci — Nelson Bazin Drummond.

Certificamos que a presente ata é copia fiel da lavrada no livro proprio.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

Nicolau Filizola — Presidente da Mesa.

Bernardo Unti — Secretario da Mesa.

—— (•) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 18.580
CERTIDÃO

CERTIFICO que as Industrias Filizola S. A. com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 33.533, por despacho da Junta Comercial em sessão de 30 de Junho de 1948, a Ata da Assembléia Geral dos seus acionistas realizada em 24 de Abril de 1948, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de Julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
HEPATINA N. S. DA PENHA
E' O SEU REMÉDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

CONFERENCIAS

"TRIUNFO E DECADENCIA DO CAPITALISMO EUROPEU" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Comercio Alvares Penteado, uma conferencia pelo prof. Gino Luzzatto, que discorrerá sobre o tema — "Triunfo e decadencia do capitalismo europeu".

CIA. AGRARIA DO OESTE

ATA DA 4.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE ACIONISTAS DA CIA. AGRARIA DO OESTE

Aos 27 de abril de 1948, reunidos em primeira convocação às 15 horas, na séde social à rua Boa Vista, n. 16, os acionistas da Cia. Agraria do Oeste que representam o total do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no livro de presença, o diretor presidente convidou os srs. acionistas para, de acordo com o art. 20 dos Estatutos, aclamarem um acionista para presidir à Assembléia Geral, estando impedido o diretor presidente e tambem o diretor vice-presidente por se tratar de Assembléia Geral para aprovação de contas e para as eleições mencionadas no edital de convocação — Por aclamação, foi indicado o acionista dr. Fernando Gomes, o qual convidou para secretarios os acionistas Samuel Pozzetti e João Braga, respectivamente 1.o e 2.o secretarios. Constituida assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de 21, 23 e 24 de março do corrente ano, de acordo com o disposto no artigo 173, paragrafo unico da lei n. 2.627, de setembro de 1940. Disse ainda o presidente que haviam sido regularmente feitas no mesmo jornal, nas referidas datas as publicações determinadas pelo artigo 99, do citado decreto-lei, a Assembléia poderia deliberar sobre a materia, o que foi unanimemente aprovado. — Em seguida, por determinação do presidente, foi feita por mim, primeiro secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o presidente, como ninguem quisesse usar da palavra, sobre os documentos em discussão, foram postos em votação e aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, o sr. Presidente declarou que, de acordo com a convocação, passava à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio a se iniciar. Pediu a palavra o acionista Orlando Selimani, e por ele foi proposto que fossem eleitos para o Conselho Fiscal, os acionistas João Braga, Samuel Pozzetti e dr. Noginoel Pegado e para suplentes os acionistas dr. Fernando Gomes, Nicolau Lerro e Hilario Millan, todos brasileiros, residente nesta Capital.

De acordo com a proposta assim aprovada, ficaram eleitos membros do Conselho Fiscal os acionistas João Braga, Samuel Pozzetti e dr. Noginoel de Moura Pegado e para suplentes os srs. dr. Fernando Gomes, Nicolau Lerro e Hilario Millan. Ficaram fixados para o exercicio de 1948, os honorarios de 100 cruzeiros (cem cruzeiros) para cada reunião, para os membros do Conselho Fiscal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrado o livro de presença na parte relativa a esta Assembléia geral ordinaria, e suspensa a sessão por tempo necessario a lavratura da ata no livro proprio, por mim primeiro secretario, Samuel Pozzetti. Reaberta a sessão foi a presente ata lida, aprovada e devidamente assinada por todos os acionistas presentes, tirando-se as necessarias copias autenticas para os fins legais.

Fernando Gomes, presidente; Samuel Pozzetti, 1.o secretario; João Braga, 2.o secretario. Ernesto Dias de Castro, Ernesto Dias de Castro Filho, Clovis Botelho Vieira, Mario Dias de Castro, Armando Ferreira da Rocha, Afonso Geribelo, Orlando Solimani e Pedro Gonçalves. — Está conforme (a) Fernando Gomes. Presidente da Assembléia. Samuel Pozzetti, 1.o secretario.

—— (•) ——

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA AGRARIA DO OESTE, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 33.216, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de junho de 1948, ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 27-4-48, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Est. de São Paulo, 15 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 24 DE ABRIL DE 1948

Às dez horas do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, na av. Presidente Wilson, n. 4.070, reuniram-se os acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A. que subscrevem a presente ata. Depois de verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas ao "Livro da Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, o sr. Leon Feffer, diretor-presidente, declarou instalada a assembléia, na qual, eu Isaac Pistrack funcionei como secretario. Primeiramente, li o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 25, 30 e 31 de março ultimo e assim redigido: "INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A. — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 24 de abril de 1948 — Convocação — Ficam os srs. acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A. convidados a comparecerem, dia 24 de abril de 1948, às 10 horas, na sede social, à av. Presidente Wilson n. 4.070 a fim de tomarem parte em assembléia geral ordinaria cuja ordem do dia é a seguinte: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1947; do relatorio da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) Assuntos diversos. A partir desta data os srs. acionistas encontrarão, na sede social, à sua disposição, os documentos mencionados no art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940. São Paulo, 23 de março de 1948. (aa.) Leon Feffer, Diretor-Presidente; Isaac Pistrack, Diretor-Tesoureiro. Uma vez finda a leitura de que se trata, o sr. Presidente comunicou à assembléia que ia mandar proceder, por meu intermedio, à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e das contas referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1947, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" a 14 de março ultimo. Lidas essas peças, e devidamente discutidas, foram com abstenção de voto dos legalmente impedidos, aprovadas sem restrições. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da eleição do Conselho Fiscal. Isso feito, apurou-se, pela contagem dos votos, que a escolha fôra a seguinte: Para Membros Efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) quando no exercicio de suas funções, os srs. José Tabacow, brasileiro, casado, industrial aqui domiciliado e residente à rua Jamaica n. 50; dr. Moysés Kauffman, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Melo Alves, n. 235; e Boris Bakaleinik, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à rua Estados Unidos, n. 1880. Para suplentes, os srs. Isay Leirner, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente à av. 9 de Julho n. 4.440; Simão Fleiss, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Tamoio, n. 12; e dr. Romeu Mindlin, brasileiro, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Honduras, n. 552. Depois de declarar empossado o Conselho Fiscal que acabava de ser eleito, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual foi lavrada esta ata que, aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de abril de 1948.

(aa) Leon Feffer — Presidente
Isaac Pistrack — Secretario.
Leon Feffer
Isaac Pistrack
Moysés Schechtman
Dr. José Nemirovsky
Isaac Teperman
Josephat Teperman
Max Feffer.

—— (•) ——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.270, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 15 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

VICTOR MATURE · PEGGY CUMMINS
ROSAS TRAGICAS
"MOSS ROSE"
VINCENT PRICE · ETHEL BARRYMORE
IMP. 14 ANOS
JORNAL da TELA - NAC.
20 CENTURY-FOX
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA
HOJE
2.a Semana!

UM SONHO E UMA CANÇÃO
DENNIS MORGAN
JACK CARSON
JANIS PAIGE
MARTHA VICKERS
WARNER BROS
2.a SEMANA
E COMPANHIA DE CARMEN CAVALLARO E SUA ORQUESTRA
MARABÁ
HOJE

O Corintians portoalegrense em sugestivo confronto, esta noite, com o Ipiranga

PROVEITOSO TREINO COLETIVO EFETUARAM ANTEONTEM À NOITE, NO PARQUE ANTARTICA, OS GAUCHOS — EXCELENTE A IMPRESSÃO DEIXADA PELOS PUPILOS DE APARICIO — COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, encontra-se na Paulicéia, desde domingo ultimo, a delegação do Corintians de Porto Alegre. A representação do gremio gaucho veio a São Paulo, a fim de enfrentar seu homonimo paulista. Fatores varios, no entanto, não permitiram a realização do cotejo e, nessas condições, surgiu um novo adversario para o destacado conjunto sulino. Trata-se do quadro do Ipiranga, cuja forma atual dispensa comentarios. Naturalmente o alvi-negro tudo fará para manter a série de sucessos que vem assinalando no atual certame bandeirantes. Os comandados de Cilas atravessam, indiscutivelmente, um periodo brilhante. Ha perfeito entendimento entre os defensores e o futebol posto em pratica é dos mais positivos. O "vovô" não possui em suas fileiras "cracks" de renome. Contudo, não constitui segredo que o fator preponderante dos sucessos da equipe reside na unidade e principalmente no fato dos jogadores que a integram ser bastante jovens e, portanto, dotados de apreciavel resistencia. Apenas o sistema de marcação empregado pelo alvi-negro da Colina Historica deixa muito a desejar.

DESVANTAGENS DO ATUAL PLANO DEFENSIVO DO "VOVÔ"

Quem vem acompanhando com atenção as exibições do Ipiranga deve ter observado que um dos zagueiros joga bastante adiantado, muitas vezes além da linha intermediaria, enquanto o outro fica atrás da intermediaria. No dia que o Ipiranga encontrar pela frente uma equipe, na qual os integrantes da ofensiva desloquem-se, com habilidade, de uma posição para outra, a vigilancia atualmente empregada pelo "vovô" será totalmente ineficiente. O que vem salvando o trabalho de marcação do Ipiranga é o impressionante folego de seus defensores. Essa é que é a verdade. Na peleja disputada recentemente com o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, respectivamente, varias vezes presenciamos dois e as vezes três ipiranguistas procurando neutralizar um contrario. Não tivessem aqueles clubes jogado tão mal e a vitoria alvi-negra não teria se revestido de tanto brilho. A representação do "vovô" é, sem duvida, perigosa. Alem de contar com alguns valores de inegaveis recursos, tais como Rubens, Liminha, Bibe e Renato, adota o jogo em profundidade, a procura do arco adversario e, como todos os valores são dotados de grande vivacidade e exímios chutadores, todas as vezes que se aproximam da area contraria, constituem sério perigo. Outra carateristica do Ipiranga, que atrai a atenção da assistencia, é a decisão e o excelente preparo fisico revelado pelos jogadores. O publico, acostumado, a ver os então chamado "grandes" do futebol paulista, como São Paulo, Corintians, Palmeiras, jogar quase que parados, dado o fato da maioria dos defensores não ter idade adequada para aguentar 90 minutos de jogo num ritmo acelerado, fica surpreso com a notavel e permanente velocidade dos integrantes do gremio da Colina Historica.

Mas, quem presenciou o ensaio de anteontem dos sulinos, com o qual o técnico Aparicio encerrou os exercicios para o encontro desta noite, deve ter observado que os gauchos são tambem dotados de grande folego, pois exercitaram-se durante 120 minutos, em dois tempos de 60, e terminaram a pratica sem revelar cansaço. Nestas condições, o prelio desta noite deverá agradar ao publico numeroso que naturalmente acorrerá ao Pacaembu', até porque qualquer previsão sobre o vencedor constituiria uma temeridade, dado o fato de tratar-se de adversarios de carateristicas quase que identicas.

O TREINO DOS PORTOALEGRENSES

Com o objetivo de ajustar as varias peças do "onze" e avaliar suas possibilidades para o cotejo desta noite, os visitantes, sob a direção do técnico Aparicio, treinaram anteontem à noite, no Parque Antartica, submetendo-se a acurado exercicio coletivo. A pratica, cuja duração foi de 120 minutos em dois tempos de 60, terminou com a vitoria dos suplentes, que jogaram reforçados com varios defensores do Palmeiras, por 3 a 2. Mario Miranda (2) e Nildo marcaram para os reservas, enquanto Nino assinalou os tentos dos efetivos. Cumpre notar, entretanto, que a contagem não refletiu com justiça o que foi o transcorrer do ensaio. Notou-se franco desinteresse dos titulares nas disputas mais acirradas, pois, instruidos naturalmente pelo técnico, pretendiam evitar possiveis contusões. Contudo quando com a bola nos pés, os integrantes do "onze" titular revelaram excelente controle, precisão nos passes, remates certeiros e sobretudo grande velocidade, pelo que se conclui que o Ipiranga terá de apelar para todos os seus recursos a fim de não ser surpreendido.

OS QUADROS

De acordo com a informação que obtivemos, as equipes prelIarão esta noite assim organizadas:

IPIRANGA: — Rafael, Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

CORINTIANS: — Fassina, Hugo e Alemão; Armindo, Joãozinho e Alegreti: Jeronimo, Fogosa, Mario de Andrade, Nino e Nadir.

Treinaram os palmeiristas para o prelio de domingo com o Torino

3 A 1, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DA PRATICA — ARTURZINHO, CANHOTINHO E BOVIO MARCARAM PARA OS EFETIVOS — ARÍ ASSINALOU O TENTO DOS SUPLENTES — CHEGA ESTA TARDE À PAULICÉIA A DELEGAÇÃO DO TRI-CAMPEÃO ITALIANO — COMO ESTA' FORMADA A EMBAIXADA DO GREMIO PENINSULAR

O Palmeiras pretende cumprir destacada "performance" na luta que sustentará, domingo proximo, à tarde, com o Torino. Apesar do adversario ser encarado como dos mais dificeis, nota-se que um ambiente de confiança envolveu todo o Parque Antartica.

Ontem à tarde, uma assistencia numerosa acorreu ao campo da avenida Agua Branca a fim de presenciar o ensaio dos alvi-verdes. A impressão que se tinha era a de que um prélio de grandes proporções iria ferir-se daquele estadio, tal o numero de assistents, reunidos na praça de esportes alvi-verde. Era, entretanto, o tradicional entusiasmo da numerosa familia esmeraldina que se fazia sentir.

A pratica, com duração de 60 minutos, sem interrupção, foi bastante util e terminou com a vantagem dos efetivos por 3 a 1. Arturzinho, Canhotinho e Bovio marcaram para os titulares, enquanto Arí conquistou o tento dos reservas.

A atuação do conjunto principal, no exercicio de ontem, foi simplesmente notavel. Defesa e ataque agiram com precisão. Quem presenciou o ultimo embate do Palmeiras com o Comercial e assistiu à notavel exibição de ontem deve ter ficado intrigado com a metamorfose operada. O triangulo final não contou com o concurso de Oberdan que, para ganhar maior mobilidade, atuou entre os aspirantes. Contudo, aquele setor reviveu todo o seu antigo esplendor. Caieira e Turcão formaram um "binomio" de respeito. Enquanto o zagueiro montanhês, mais tecnico e com notavel senso de colocação, destruia todas as avançadas que se processavam pelo seu setor, Turcão, além de anular toda a ação do ponta direita contrario, esteve impecavel nos "cortes" e nos rechaços, passando a bola com exatidão ao companheiro melhor colocado. No arco atuaram Lorenço e Petroni, mas sem grande trabalho dada a segurança da defesa.

A linha intermediaria apresentou-se com Og, Tulio e Fiume. Tulio e Fiume, insuperaveis no trabalho defensivo, trabalharam com acerto no apoio ao ataque. Apenas Og destoou um pouco

(Continua na 9.a página).



Kaled Curi, elemento imprescindivel na formação da equipe brasileira às olimpiadas.

ESPORTES

O Corintians voltará a exibir-se, domingo, no interior

Uberaba, em Minas Gerais, é a cidade que será visitada pelo "Campeão do Centenario" — O alvi-negro jogará com todos os titulares

O Corintians excursionará domingo proximo a Uberaba. O "onze" titular do gremio da "fazendinha" enfrentará, naquela cidade, o forte conjunto do E. C. Uberaba, um dos mais categorizados quadros do Triangulo Mineiro. Os rapazes do Parque São Jorge devem encarar o compromisso com os mineiros como sendo dos mais dificeis, dado o fato da representação do Uberaba atravessar, no momento, excelente fase. O quadro do Atletico mineiro enfrentou há alguns meses o Uberaba e, julgando tratar de adversario de qualidades tecnicas reduzidas, iniciou o cotejo pretendendo fazer exibição de passes e fintas. Quando pretendeu reagir, a vitoria dos locais já estava assegurada por 3 a 1. Recentemente o São Paulo excursionou a Uberaba cercado de todas as cautelas. Além de efetuar varios exercicios na semana que procedeu o embate, o "onze" do "mais querido" embarcou compenetrado de que enfrentaria um adversario de altos meritos e, nessas condições, conseguiu sair-se bem do dificil compromisso, colhendo expressivo triunfo.

POSSIBILIDADES DO CORINTIANS

O atual conjunto corintiano está a exigir séria reforma. Pelo menos é o que se vem observando através de suas ultimos exibições. O quadro vinha guindado ao primeiro posto da taboa de classificação do certame paulista unicamente em consequencia do fator sorte. Mas, como tudo nem sempre dura, em dois jogos, de lider que era, o gremio da "fazendinha" passou a terceiro colocado, com 4 pontos perdidos. O triangulo final corintiano revelou, na luta com o São Paulo, que se encontrar pela frente uma linha expedita, não dispõe de recursos para afastar com segurança o perigo. A linha intermediaria conta apenas com Helio jogando com acerto. Palmer, na asa média direita, revelou não estar em condições de arcar com a responsabilidade de titular, enquano Nilton, recentemente contratado no Botafogo, ao que parece, não pode figurar no primeiro quadro, pelo menos temporariamente. Aleixo está muito aquem do Aleixo de 45 e 46. A vanguarda ressente-se da falta de unidade e nem mesmo Claudio salvou-se da "debacle" que envolveu aquele setor corintiano. Todavia, há uma explicação precisa para a queda tão brusca do rendimento corintiano. Gentil Cardoso, durante todo o tempo em que esteve como tecnico do Corintians, não realizou dois treinos ou duas pelejas seguidas com o quadro integrado pelos mesmos profissionais. Treinar a equipe com determinada escalação e no dia do confronto apresentar for-

(Continua na 9.a página).

Orientação parcial dos mentores do pugilismo carioca

PARA PROTEGER UM AFILHADO, QUEREM COMETER UMA INJUSTIÇA — KALED CURI E' IMPRESCINDIVEL À EQUIPE BRASILEIRA — VARIAS

Quando eram disputadas as eliminatorias pré-olimpicas de pugilismo, para selecionar os melhores amadores da "nobre-arte" que iriam integrar a equipe brasileira, percebemos ser intenção firme dos mentores do pugilismo carioca incluir na delegação nacional o amador José Nascimento Dias, pugilista da categoria peso pena.

O desejo dos proceres guanabarinos tem a sua razão de ser. Incontestavelmente o valente marujo é, na atualidade, o melhor amador carioca. Dotado de um fisico previlegiado, corajoso e com apreciavel classe, José Nascimento Dias faz jús à sua inclusão na equipe brasileira. Nas pelejas travadas nas eliminatorias foi seu adversario o paulista Kaled Curi, campeão latino-americano dessa categoria, que disputaria com o marinheiro carioca o honroso lugar.

Realizada a 1.a refrega, no ginasio do Pacaembu', a vitoria coube ao carioca por escassa margem de pontos. E preciso que se diga, sem relenços, honestamente que a peleja não deveria ser validada, pois o guanabarino subiu ao ringue com 60 quilos, e 400 gramas, ultrapassando em 2 quilos o limite da respectiva categoria.

Mesmo enfrentando um antagonista com peso superior ao seu — Kaled pesou 55 quilos e 800 gramas, — o paulista portou-se com denodo e galhardia, perdendo a luta por pequena diferença de pontos.

Os que militam no esporte das luvas sabem bem avaliar o que representa na categoria em apreço aquela desproporção de peso.

No entanto, os cariocas, que não consideramos leigos no assunto, silenciaram sobre essa irregularidade, dando a refrega por disputada em condições normais. Aceitando-se a pugna sem contestação, pertenceu a José Nascimento Dias a 1.a vitoria nas eliminatorias pré-olimpicas.

Novo encontro foi efetuado no Palacio Metropolitano de Esportes (Rio) colhendo desta vez Nascimento Dias uma convincente vitoria, após uma peleja das mais renhidas. Tão emocionante e encarniçada foi a luta, que após findar o combate, vencido e vencedor foram alvos de prolongados aplausos.

A bem da verdade, devemos dizer que neste encontro o amador carioca estava com o peso estipulado para a categoria. Talvez em consideração à classe e fibra demonstradas por Kaled Curi, uma nova luta ficou marcada entre o paulista e o carioca.

A 3.a pugna teve lugar no tablado do Palacio Metropolitano de Esportes (Rio), sendo mais uma vez José Nascimento Dias proclamado vencedor, por decisão dos jurados.

Desta vez a luta foi travada com cautela por parte dos contendores, não tendo a movimentação e agressividade da anterior. Kaled manteve quase todas iniciativas de ataques e técnicamente pretenteou ser superior ao antagonista. Nascimento Dias apenas provou ser fisicamente mais bem dotado, encaixando, sem ressentir-se, os fortes golpes.

Discordamos, oportunamente, do resultado proclamado pelos jurados, pois Kaled Curi fora vitima de uma decisão injusta. Fundamentamos a nossa conclusão na analise dos três assaltos, pelos quais provamos que o triunfo deveria ser dado ao paulista, que, no computo geral de pontos, obteve grande vantagem nas iniciativas de ataques e pela maior eficiencia técnica.

Nada adiantou termos sido apoiados por outros colegas, os quais tambem sustentaram o mesmo ponto-de-vista.

Os mentores do pugilismo nacional mantiveram-se irredutiveis no proposito, já de antemão deliberado de excluir o paulista e escalar o carioca.

Conformado com o decidido, Kaled ofereceu-se para baixar à categoria peso-galo, a exemplo do que já fizera por ocasião do Campeonato Latino-Americano disputado no Peru', em que ele participara nessa categoria.

Após certa relutancia, os dirigentes nacionais do esporte das luvas resolveram submete-lo a varios exames medicos, para que ficasse provado não afetar sua saude baixar de peso.

Rigorosos exames foram procedidos, dando os medicos um laudo afirmando ser possivel faze-lo descer de peso sem prejudicar-lhe a saude.

Depois de quase tudo solucionado, vem a publico uma declaração do nutricionista da delegação brasileira, dizendo não saber como alimenta-lo, legação pueril e infantil, pois um atleta em treinamento poderá facil-

(Continua na 9.a página).

Na pista do Paulistano o campeonato atletico de «novos»

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO CERTAME DESTA SEMANA — OS DIRIGENTES E O HORARIO DAS PROVAS

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, teremos nos ultimos dias desta semana mais uma das atraentes demonstrações do esporte-base de nossa terra, ocasião em que presenciaremos o desfile dos militantes pertencentes à classe de "novos", a categoria de acesso da nova geração do atletismo bandeirante.

Pelo desenvolvimento que o torneio de aspirantes nos proporcionou, facil será avaliar o que estará reservado para as tardes de sabado e domingo, quando os mais adextrados integrantes da classe de "novos" estarão reunidos na pista do Clube Atletico Paulistano para a decisão de mais um titulo da temporada oficial.

O treinamento nos clubes tem sido intensivo e todos os praticantes desta especialidade experimentam progresso altamente significativo, o que nos anima a prognosticar para dentro em breve o restabelecimento do esporte-base de nossa terra, depois de uma fase de poucos empreendimentos no terreno tecnico.

No ultimo domingo percorremos os estadios da Ponte Grande e pudemos avaliar o grau de preparo da maioria dos participantes do torneio desta semana. Na pista do Floresta fomos encontrar Paulo de Rezende realizando as eliminatorias para a escolha dos representantes do alvi-celeste na competição de "novos", acontecimento que há muito não se verificava nas fileiras da vitoriosa agremiação, pois o reduzido numero de praticantes em outras temporadas não exigiu estas providencias. Na pista dos "vermelhinhos" fomos encontrar Adrião Alves Nunes, Jorbas Gonçalves e Ariovaldo de Almeida em grande atividade, empenhados na seleção dos titulares do Tietê na reunião atletica desta semana, onde se decidirá a supremacia na categoria de "novos". Ambos os clubes estão com as suas equipes bem constituidas, esperando-se que frente aos conjuntos do Paulistano e do Pinheiros venham a registrar resultados altamente compensadores.

OS DIRIGENTES

Para a direção do certame a ser efetuado nas tardes de sabado e domingo a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Constancio Ricardo Vaz Guimarães.

Assistente — Evald Campos da Silva

Diretor de Campo — Nelson Lucio Lorenzi.

Juiz de partidas — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Miguel Cury Jacob, Nick Fritz, José Borba, Jeronimo Silva, Humberto Salerno, Alberto Piovesan, José Aires Pereira, Paulino Rosal, Elpidio de Oliveira, José Centofanti e José Ardinghi.

Cronometristas — Luiz Gonzaga Paes de Barros, José Vicente, Leandro de Oliveira, Alfredo Gomes, Helio Feixoto de Castro, Rafael Montinelli, Juvenal Lima Franco, Antonio Ferreira, José Fernandes, Ivo Sallowicz e Miguel Messina.

Juizes de saltos — Jamil Safady Marcelo Castro Leite e Renato Giannini.

Juizes de arremessos — Assis Naban Albino Nisi e Ronald Scott.

Inspetores — Emilio Zahn, Nicolau Stefanelli.

Registradores — Cesar Del Luchese e Luiz Maiello.

Anotadores — Artur Visconti e Eugenio Gambassi.

Anunciador — Jacomo José Bataglia

O PROGRAMA

O programa organizado, desdobrado em duas etapas, terá o seu desenvolvimento subordinado aos seguintes horarios:

Sabado

Às 14,40 horas — Arremesso do martelo.

Às 15 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais e salto em altura.

Às 15,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

Às 15,40 horas — Arremesso do peso.

Às 16 horas — 1.000 metros rasos — final e salto triplice.

Às 16,20 horas — 100 metros rasos — final.

Às 16,40 horas — 295 metros com barreiras — final.

Às 17 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

Domingo

Às 14,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais e salto com vara.

Às 14,50 horas — Arremesso do dardo.

Às 15,10 horas — 110 metros com barreirasx — semi-finais.

Às 15,30 horas — 300 metros rasos — final e salto em extensão.

Às 15,50 horas — Arremesso do disco.

Às 16,10 horas — 110 metros com barreiras — final.

Às 16,30 horas — 3.000 metros rasos — final.

Às 16,50 horas — Revezamento 4 x 300x metros.

OS INSCRITOS

Nas provas de corridas rasas inscreveram-se os seguintes atletas:

100 metros rasos

Tietê — Edison V. Reis, Lelio P. D'Elia, Hidekasu Mitsui.

S. Paulo — Eugenio Silva, Ielton A. de Abreu, José da Silva.

Aramaçá — Italo R. Balderi.

Floresta — Acacio Puglisi, Tol C. Hayashida, José L. Cesar.

Paulistano — Luiz C. T. Soares Roberto Nabruzi, Claudio J. M. Escobar.

300 metros rasos

Tietê — Durval G. Fortes, Thales C. Oliveira, Armando Del Guerra.

S. Paulo — Paulo F. Sales, Ariovaldo de Oliveira, Benedito Nunes.

Aramaçá — Antonio Cataruzzi.

Floresta — Ubirajara A. Rizzato Valdemar Ferreira, Bruno Giovanetti.

Paulistano — Dino E. Melaragno Luiz C. T. Soares, Bruno Caloi.

1.000 metros rasos

Tietê — Ner A. Pereira, Abner B. Carvalho, Vitautas Kuslevicius.

S. Paulo — Vicente Vieira, José da Silva, José M. Correia.

Floresta — Antonio J. Roque, Valdemar Machado, Armando Pelucci.

Paulistano — Braulio Machado, Manoel B. Sena, Fernando Cambler.

Tietê — Sebastião de Sousa. Ber Miawaki, Toshimitsu Ninomia.

S. Paulo — José da Silva, José Maria Correia, Vicente Vieira.

Floresta — Antonio J. Roque, Francisco da Costa, Valdemar Machado.

Paulistano — Raimundo Nonato, Braulio Machado, Manoel Bena.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13. — A Federação Internacional de Atletismo Amador informou à C. B. D. que as propostas do Conselho Técnico de Atletismo cebedense serão submetidas ao proximo Congresso de agosto daquela entidade.

—— A Federação Riograndense de Futebol comunicou à C. B. D., que designou o sr. Andrade Moura para seu delegado.

—— O sr. Sotero Cosme enviou à C. B. D. o relatorio referente à reunião da Comissão Organizadora da Copa do Mundo, realizada recentemente, em Amsterdam.

—— A Federação Paraibana de Futebol comunicou à C. B. D. que deu inicio ao seu campeonato de futebol, sem que os clubes possuissem o alvará de funcionamento, por não existir na Paraiba Conselho Regional de Desportos.

—— A Federação Baiana de Desportos Terrestres, em virtude de consultas da C. B. D., informou que o profissional Antonio Laranjeira não está jogando na Bahia, por estar dependendo de transferencia.

—— A [illegible] fou à C. B. D., comunicando que deu a necessaria licença para o Torino excursionar ao Brasil para disputar jogos amistosos contra clubes filiados.

—— Já se encontra hospedado no Botafogo o "sculer" gaucho Valente, que representará o Brasil nas Olimpiadas de Londres.

—— O Conselho Técnico de Natação da C. B. D., organizou o programa para o proximo campeonato brasileiro juvenil de natação, marcado para fevereiro de 1949.

—— No proximo dia 20 do corrente será realizado o sorteio das tabelas do 9.o Jogos Universitarios Brasileiros, programados para o dia 1.o a 7 de setembro, na cidade de Curitiba. Participarão do certame 800 atletas universitarios, representando Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Baia, Espirito Santo, Distrito Federal, Minas Gerais, Goiaz, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

—— Luiz Paulo Neves Tovar e Carlos Monteiro Valente foram nomeados [illegible]

A atuação dos quadros na decima rodada da Divisão de Acesso

NOVO INSUCESSO DO TAUBATE' — BRILHANTE A VITORIA DO GUARANÍ SOBRE A PONTE PRETA NO CLASSICO CAMPINEIRO — O EMPATE DO XV DE NOVEMBRO EM FRANCA — A "GOLEADA" IMPOSTA PELO PIRACICABANO AO INTERNACIONAL, DE LIMEIRA — OUTRAS NOTAS

Mais uma rodada foi efetuada, domingo ultimo, no campeonato da segunda divisão. A etapa de domingo, a decima, como as anteriores, apresentou varios resultados surpreendentes. A proporção que os concorrentes se aproximam do final do primeiro turno, o certame torna-se mais sugestivo, em virtude das constantes alterações que se vem processando na taboa de classificação por pontos perdidos.

Até a oitava rodada do campeonato, varios clubes, entre os quais se encontravam o Internacional, de Limeira e a Ponte Preta, de Campinas, vinham atuando favorecidos pelo fator sorte. Outros, como o Rio Branco, Batatais e Piracicabano, apesar de não possuirem nivel tecnico digno de registro, decepcionavam numa rodada e no domingo seguinte surpreendiam os afeiçoados com notavel exibição. Mas, o que chamou a atenção dos esportistas bandeirantes foi a atuação do Guaraní, de Campinas e do Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. O quadro do Guaraní surgiu no atual campeonato despretenciosamente. Foi, entretanto, aos poucos ganhando segurança e aparece, no momento, como um dos quadros mais positivos do campeonato. Quanto ao Taubaté, iniciou o campeonato auspiciosamente. Depois que foi superado pelo Batatais, em Batatais, em consequencia da arbitragem parcial do arbitro que dirigiu aquele encontro, parece que perdeu toda a antiga segurança e desembaraço e vem se exibindo aquem de suas reais possibilidades. Após o insucesso da setima rodada, os comandados de Jair enfrentaram a Ponte Preta, em Taubaté, e não foram além do empate. Na peleja seguinte, o Taubaté excursionou a Marilia e foi surpreendido pelo São Bento, pela contagem minima. Domingo ultimo, lutando com o Botafogo, de Ribeirão Preto, adversario de possibilidades reduzidas, muito embora atuasse com as honras de favorito, dado o fato de jogar no seu gramado, apoiado pelos seus numerosos adeptos, conquistou o Taubaté mais um inexpressivo empate. Como se vê, enquanto o Guaraní ascende vertiginosamente para o estrelato, o Taubaté parou. Na hipotese de seus dirigentes não tomarem providencias acertadas, a conquista do certame estará dentro de mais algum tempo completamente fóra de cogitações.

GUARANÍ x PONTE PRETA

O prelio mais atraente da decima etapa foi disputado em Campinas. Os quadros do Guaraní e da Ponte Preta, ambos da "Cidade das Andorinhas", foram os protagonistas do sensacional classico da terra de Carlos Gomes. Alguns cronistas, baseados na colocação da Ponte Preta na taboa de classificação do certame, apontavam a "veterana" como favorita do atraente embate. Todavia, o Guaraní preparou-se convenientemente e quebrou o "encanto" da Ponte Preta, conjunto que vinha se destacando no atual certame pelo elevado numero de empates obtidos. O "bugre" iniciou a contenda fazendo alarde de sua indiscutivel classe. A defesa, com um trabalho de vigilancia bem executado, neutralizou a ação dos avantes contrarios, enquanto a vanguarda, bem orientada pelo sempre jovem Zuza, não encontrou dificuldade para assinalar os dois primeiros tentos. Quando o "placard" registrava 2 a 0 para o "bugre" foi que os integrantes da Ponte Preta perceberam que sorte que os vinha acompanhando os havia abandonado. Num esforço supremo, jogando com alma, atiraram-se à luta e, em parte, foram bem sucedidos, pois livraram o quadro de uma derrota desoladora.

PIRACICABANO x INTERNACIONAL

O Internacional de Limeira manteve-se invicto até a oitava rodada. Era incrivel a sorte dos rapazes de Limeira. O Internacional excursiou a Batatais e Campinas, a fim de enfrentar os quadros do Batatais e da Ponte Preta, respectivamente, e saiu-se bem, pois, como se sabe, o resultados daqueles encontros foi um empate. Quando ninguem esperava, o Rio Branco, de Americana, visita Limeira e, após realizar bôa exibição, derrota o então invicto conjunto do Internacional por 3 a 1. A contenda de domingo ultimo, na decima rodada, apontava o quadro do Internacional como favorito, dado o fato do antagonista ser o Piracicabano, de Piracicaba, quadro inexpressivo. Todavia, os rapazes da "Noiva da Colina" resolveram contrariar os prognosticos e "golearam" o Internacional por 6 a 1.

TAUBATE' x BOTAFOGO

A surpresa da rodada foi proporcionada pelo resultado do prelio disputado, em Taubaté, entre os conjuntos do Taubaté, daquela cidade e do Botafogo, de Ribeirão Preto. A equipe do Botafogo é de nivel tecnico nitidamente inferior ao do consagrado gremio da Central do Brasil e por isso a luta era tida pelos afeiçoados taubateanos como a de reabilitação do quadro. Houve até desinteresse dos esportistas de Taubaté pela realização do encontro em virtude do... desequilibrio de forças! A renda foi diminuta. No entanto, a tão esperada reabilitação não chegou. Pelo contrario, o resultado do prelio, um empate, serviu apenas para decepcionar a já desolada familia taubateana. Realmente, não há explicação para tão brusca queda na produção dos comandados de Jair, equipe que praticava um futebol excepcional e que já foi considerada o quadro mais eficiente do certame. Algo de grave deve estar ocorrendo no quadro do Taubaté e cabe aos seus dirigentes o remedio adequado para esse estado de coisas.

FRANCANA x BARRETOS

O empate registrado pelo XV de Novembro, em Franca, merece especial registro. Empatar com a Francana, em seu proprio gramado, não é tarefa facil, mesmo não estando o conjunto de Tonho Rosa com o mesmo nivel tecnico revelado no inicio do campeonato. O resultado daquele encontro não constituiu surpresa, principalmente quando se sabe que os visitantes jogaram muito bem e exigiram do antagonista o maximo de esforços.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico Aulas semanais (impressas) Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30.00 Rua Anita Garibaldi. 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ESTÃO CONTUNDIDOS — Apresentaram-se ao medico do clube, para receber tratamento, os profissionais Leonidas, Ponce de Leon, Rui e Remo. Todavia, esses elementos já amanhã deverão estar em condições de intervir no ensaio que, segundo os mentores do tricolor, será realizado em conjunto.

• • •

UM NOVO DIRETOR — Telegrama procedente da vizinha cidade de Santos informa terem aumentado as possibilidades do sr. Benedito Carlos de Souza assumir a direção do departamento profissional alvinegro, já que conta com a simpatia de todos os jogadores.

• • •

TODOS EM FORMA — Na tarde de ontem o departamento medico ipiranguista voltou a examinar individualmente os profissionais, não constando mais um só caso de contusão. Assim, Caetano de Domenico tem à sua disposição todos os titulares para os compromissos do "vovô".

• • •

ESTÃO CONFORMADOS — Os jogadores do Corintians, que foram derrotados pelo São Paulo, em contato com os dirigentes, adiantaram terem reconhecido o merito da vitoria sampaulina e que só lhes resta lutar com maior "chance" nas pelejas vindouras.

• • •

TREINO EM SANTOS — Na tarde de hoje, de acordo com um despacho telegrafico, ensaiará em seu campo a Portuguesa santista. O zagueiro Guilherme, que poderá ser suspenso pelo T. J. D., comparecerá ao exercicio.

Voltam as «misses» a competir no Hipodromo Paulistano

Sete das importadas pelo Jockey Club disputarão domingo o premio "Firmiano Pin'o" com 75 mil cruzeiros à vencedora — Estreantes e exercicios — Alteração nos programas e livro de ocorrencias — Na Gavea será corrido no proximo domingo o grande premio "16 de Julho" — Progr ma — Outras notas sobre as carreiras

Dos dois programas de sete e oito pareos formados para os festivais de 17 e 18 proximos no Hipodromo Paulistano, destaca-se o premio Firmiano Pinto" em 1.300 metros e com 75 mil cruzeiros — reservado às eguas importadas da Inglaterra no ano passado pelo Jockey Club.

Sete "girls" foram confirmadas nessa prova, as perdedoras Armathwaite, Espuma Ingleza, Jamaican View e Pardon Madame, alem de Bonnie Gem, Careful e Doctor's Dilemma que já venceram em nosso turfe. E, pelas condições de chamada porem, justamente as perdedoras vão dar vantagem no peso às ganhadoras. Estas irão com 56 quilos, ao passo que as outras quatro carregarão 59.

E a "catedra", como não podia deixar de ser, está optando francamente pelas mais leves, das quais Careful já evidenciou ser boa corredora na area

ALTERAÇÕES NOS PROGRAMAS

Em vista de algumas inscrições feitas erradamente, alem dos pesos errados em uma outra prova, três dos pareos da semana foram alterados: o 1.o e o 5.o da sabatina, bem como o 5.o da domingueira.

Ficaram com a seguinte constituição os pareos mencionados:

PARA SABADO

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Desterro	58
2	Hippo	58
3	Urauto	58
4	Ouro Fino	56

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Goleiro	58
2	Cabo Negro	56
3	Matão	56
4	Pirata	56
5	Kent	54
6	Palmar	54

PARA DOMINGO

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Diamantino	58
2	Estanhado	58
3	Faloaz	58
4	Farruco	58
5	Sorosa	56
6	Broadway	54
7	Hirondelle	52
8	Norma	52

Como se vê, no 1.o pareo de sabado foi retirado o Fiscal que não tem direito a esse pareo. No 5.o da sabatina Goleiro é o "top-weight" passando, pois ao numero 1, enquanto que Palmar carregará 2 quilos a menos, isto é, 54 e Kent dois a mais — 54 também.

No 5.o pareo do dia 18 — Outubrino e Andariego são de outras turmas, sendo, portanto, retirados como Fiscal.

Em virtude dessas inscrições feitas erradamente, a Comissão distribuiu o seguinte comunicado:

Foram excluidos dos pareos em que se achavam inscritos os cavalos: Fiscal, Outubrino e Andariego, por terem sido, pelos responsaveis, mal feitas as respectivas inscrições.

A Comissão de Corridas, chama a atenção dos interessados, para melhor cuidado nas inscrições dos seus cavalos, pois não serão apuradas aquelas que forem indevidamente feitas, nem tão pouco retificadas as apuradas nos pareos a que não tiverem direito os respectivos animais.

E POR FALAR NA COMISSÃO... OS ESTREANTES

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo esteve reunido na ultima 2.a feira e depois distribuiu um comunicado mandando registrar o compromisso de montaria trocado entre O. Rosa e J. B Ivo para o joquei dirigir Falança no premio "Animação" do dia 25 proximo e chamando a atenção dos treinadores de Estrose e Looping para a indocilidade dos mesmos na partida. E só.

Quanto às corridas passadas tudo esteve em ordem. Efetivamente tivemos pareos sem delitos de raia, a vitoria da grande maioria dos favoritos e quase 12 milhões de cruzeiros apostados nos dois festivais. Quanto a isso, de fato, nada poderia ter sido melhor. Acontece que nem tudo foi tão azul assim. Tivemos na 6.a feira as "melhoras" incriveis da Existencia que venceu a milha em 105, zombando da turma, depois dos 94 e qualquer coisa daquele pareo do "quem perde ganha" do Gogol, quando o castigo chegou na forma da Farpa.

No domingo o "progresso" do Matão que, segundo o João Godoy se aproveitou bem da luta dos da frente e venceu, quando na vez anterior, embora não houvesse a luta, o bicho nem deu o ar de sua graça.

E note-se que o Zamudio conhecia bem o filho de Tintoretto com o qual vencera anteriormente e chegara perto no reaparecimento do cavalo (lembram-se do dia da desclassifiacção da Xalimar?).

Não ha duvida que existe gente de "sorte" no noso turfe. Quando pisam no pé da lei, encontram os senhores comissarios passando tão bem do figado que nada lhes acontece. E da até quem se congratule com eles pela lisura das corridas...

Por essas e por outras que se ouve tanta gente lastimar o azar de uns J Dima, A Freitas, E. Vieira etc., que cismam de botar as manguinhas de fóra em dias improprios. E ainda comentarios como aqueles que se faziam na Quitandinha: — "Agora, pelo jeito, já pode tudo. Vamos dar tiros, minha gente. A Comissão voltou a ser camarada".

Lembramos, porem, que nem sempre o orgão tecnico usa o mesmo criterio. Cuidado, pois...

Esta semana vão debutar em Cidade Jardim:

JABORANDY — 3 anos, paulista, zaino, por Santarem em Zaga. Pertence ao sr. Mario Scotti. Treinador, J. Godoy.

DESTERRO — 5 anos, paulista, alazão, por Haro e Dafina. Pertence à sra. Angelina Guzzi. Treinador, B. Garrido.

AZTOCOL — 6 anos, gaucho, castanho, filho de Casio e Colombina Pertence ao sr. Hernani Russo. Treinador, N. C. Aguiar.

HARPIA — 3 anos, paulista, por Helium e Jacutinga. Pertence ao Stud Fazenda Nova. Treinador, J. Emrich.

MIRASOL 4 anos, gaucho, castanho, por Moulen e Bollivian. Pertence ao Stud Daisy. Treinador, J. Canales.

VILA RICA — 4 anos, fluminense, castanho, filha de El Goualá e Arioch. Pertance ao sr. Francisco de Paula Pinto. Treinadro, M. Farrajota.

ESTANHADO — 5 anos, gaucho, castanho, filho de Roseberri e Madame Poland. Pertence ao Stud Gross Treinador, P. Morto.

DEFENDERÃO NOVAS BLUSAS

Kent passou aos cuidados de F Franco, sendo de propriedade do sr Roberto Ugolini. Hirondele, adquirida pelo sr. Manlio Forelli está com o Campotani e Ordem — pelo sr. Aristides Moino — continuando com o mesmo cuidador — R. Tavares.

Massacre passou aos cuidados do O. Rosa e Old Plaid para as cocheiras do Canales.

LIVRO DE OCORRENCIAS

No "livro das lamentações" foram registradas as seguintes queixas, nas ultimas corridas:

DIA 9

2.o Pareo — A. Françoso (Feudal) comunicou que A. Lucca (Distração) ao chicotear o seu pilotado atingiu não intencionalmente sua mão, tendo perdido o seu chicote e desta forma não pôde tocar convenientemente o seu cavalo.

5.o Pareo — J. Carvalho (Literal) comunicou que na entrada da reta sua pilotada estava encaixotada e que quando conseguiu livrar-se a egua nada mais produziu.

7.o Pareo — R. Urbina (Helice) participou que na entrada da reta na altura dos 1.000 metros (?) J. Carvalho (Faloaz) levou seu pilotado para fóra.

DIA 11

4.o Pareo — N. Pereira (Minerva) comunicou que logo após a partida, cerca de 200 metros L. González (Hippo) pôs a mão em seu pilotado sem contudo prejudica-lo. L. González (Hippo) confirmou as declarações de N. Pereira (Minerva) acrescentando que a falta foi tão somente devido ao seu pilotado ter corrido para dentro.

5.o PAREO — J. Carvalho (Literal) queixou-se de que na altura dos f metros J. O. Silva (El Galson) apertou seu pilotado obrigando-o a levanta-lo passando assim a correr por fora.

OS EXERCICIOS

Na areia boa, sem bambús, "trabalharam" na ultima 2.a feira em Cidade Jardim os parelheiros:

Damborazinha, E. Rosa — 1.400 metros em 98".

Guarabú, J. Carvalho — 1.500 metros em 99".

Platinada (A. Nobrega e Hawaiana J. Carvalho — 1.400 metros em 55", juntos.

Careful, Olguin — 1.400 metros em 93".

Guaçú, J. Carvalho e Five Stars, Sobreiro — 1.400 metros em 94", venceu Five Stars.

Nevada, O. Rosa — 1.400 metros em 94".

Basca, A. Artur — 1.800 metros em 119".

Marlen, F. Fernandes e Paraguaye O. Rosa — 1.400 metros em 95", juntos.

Virginia, J. Carvalho — 1.400 metros em 94".

Ofigia, J. Nascimento — 1.800 metros em 123, suave.

Farruco, lad — 1.500 metros em 102"

Xalimar, E. Garcia — 1.400 metros em 93".

Urvila, J. Nascimento — 1.500 metros em 102".

Wimpy, R. Olguin — 1.600 metros em 105" 2|5.

Hanover, R. Correa — 1.400 metros em 91".

Goleiro, O. Rosa — 1.600 metros em 105".

Hydarnés, R. Zamudio — 1.500 metros em 101".

Caaimbela, A. Altran — 1.400 metros em 93".

Kent, Sobreiro — 1.500 metros em 99".

Caipora, N. Monteiro — 1.500 metros em 104".

Cezarion, E. Garcia — 1.400 metros em 95".

Desdoina, L. Osorio — 1.300 metros em 86".

Lord Titan, R. Correa e Helly, O Rosa — 1.300 metros em 83" 2|5, juntos.

Farpa, R. Zamudio — 1.500 metros em 102".

Jamaican View, L. Osorio — 1.300 metros 87".

Doctor's Dilema, J. Nascimento — 1.300 metros em 87".

Exemplo, R. Olguin — 1.400 metros em 92".

Atomica, O. Rosa e Visagem, E. Rosa — 1.400 metros em 93", juntos.

Arauto, A. Tucilo — 1.400 metros em 94".

Xilena, J. Carvalho — 1.400 metros em 97".

Pirata, A. Altran e Penicilina, E. Rosa — 1.600 metros em 109", suave. Venceu Pirata.

Hir Ondelli, R. Olguin — 1.300 metros em 88".

Betar, E. Garcia e Pobre Velho, A. Lucca — 1.400 metros em 93", venceu Betar.

Taúa, L. González — 1.600 metros em 108", suave.

Jacuí, R. Olguin — 1.300 metros em 85".

Artaca, L. Lobo — 1.500 metros em 105".

Katurrita, J. Montanha — 1.300 metros — 91" suave.

Ño Tiburcio — O. Rosa — 1.300 metros em 85".

PELA GAVEA

O G. P. 16 de Julho

Salientando o G. P. "16 de Julho" — em 2.400 metros e 250.000 cruzeiros, os programas da semana no Rio contam com 15 pareos, sete e oito para sabado e domingo respectivamente.

SABADO

1.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.600 metros.
Quilos
(1 Huracan 56
1(
(2 Alfinete 56
(3 Arissimo 56
2(
(4 Lingote 56
(5 Dona China 56
3(
(6 Airi 56
(7 Bárbaro 56
4(
(" Xirical 56

2.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Distancia 1.500 metros.
Quilos
(1 Elvira 54
1(
(2 Flim 50
(3 Thebano 56
2(
(4 Hossana 54
(5 Cicsé 50
3(6 Jeira 50
(7 Grey Peter 52
(8 Aldean 54
4(9 Juventa 54
(10 Camacho 56

3.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 28.000,00 — Distancia 1.800 metros.
Quilos
1 Vencimiento 54
2 Trick 58
3 Mará 54
(4 Champion 52
4(" Caxambú 50
(" Mar Revuelto 58

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 35.000,00 — Distancia 1.300 metros
Quilos
(1 Darkness 55
1(
(2 Jabotiá 55
(3 Velanie 55
2(
(4 V. 55
(5 Aldebarã 55
3(
(6 Ventania 55
(7 Majoi 55
4(
(" Mágoa 55

5.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Distancia 1.500 metros.
Quilos
(1 Acatado 58
1(2 Mirador 52
(3 Florian 58
(4 Dumbo 56
2(5 Gioconda 56
(6 Nedda 56
(7 Casiotauro 54
3(8 El Rey 52
(9 Krasnodar 50
(10 Gabardine 50
(11 Dianteira 50
4(
(12 Mister X 52
(" Lady 50

6.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 35.000,00 — Distancia 1.300 metros
Quilos
(1 Angelus 55
1(
(2 Egeu 55
(3 Anacreon 55
2(4 Bombom 55
(5 Mustafá 55
(6 Marshall 55
3(7 Petibiriba 55
(8 Luetzow (ex-Jorrão) 55
(9 Maná 55
4(10 Grão Pará 55
(" Veludo 55

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.600 metros.
Quilos
(1 Cambucí 54
1(2 Farra 52
(3 Cangica 52
(4 Arroz Doce 56
2(5 Marmiteira 54
(6 Dixie 54
(7 Urmano 58
3(8 Duliné 54
(9 Arabiana 52
(10 Huri 52
(11 Haridan 52
4(
(12 Bertucio 52
(13 Chaim 54

DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Distancia 1.300 metros
Quilos
1 Edelfa 55
2 FEB 5
(3 Abafa 55
3(
(4 Alcalina 55
(5 Elide 55
4(
(6 Catauá 55

2.o PAREO — Às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.400 metros.
Quilos
(1 Guapeba 50
1(2 Frevo 54
(3 Impio 52
(4 Rocanora 56
2(5 Nativo 58
(6 Lula 54
(Naipe 52
(8 Concurso 54
3(
(9 Içara 56
(10 Pongahy 58
(11 Thelina 56
(12 Destemor 52
4(
(13 Guaximba 54
(14 Bandoleira 50

3.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.000 metros.
Quilos
(1 Jiga 54
1(
(2 Cavador 56
(3 Liú 54
2(
(4 Faladora 50
(5 Uristrio 56
3(
(6 Majestade 50
(7 Urutú 56
4(8 Hunter 52
(" Diolan 56

4.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.600 metros.
Quilos
(1 Felizardo 56
1(
(2 Heleno 58
(3 Cerro Grande 52
2(
(4 Pucho 54
(5 Intriga 54
3(
(6 Glacial 52
(7 Guatapará 56
4(
(" Orelfo 52

5.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — Cr$ 250.000,00 — Às 15,15 horas — Distancia 2.400 metros.
Quilos
(1 Auvo 52
1(
(2 Insolito 57
(3 Don Pedrito 52
2(
(4 Teddy 54
(5 Cid 57
3(
(6 Bel Ami 57
(7 Bambino 57
4(
(" Tiroleza 55

6.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Distancia 1.000 metros.
Quilos
(1 Ubatana 54
1(" Audacioso 56
(2 Pressuroso 56
(3 Vargem Alegre 54
2(4 Corrientes 56
(5 Brasiléa 54
(6 Mayling 54
3(7 Pepito 56
(8 Lema 54
(9 Ilmenita 54
(10 Impotente 54
4(
(11 Apotí 52
(" Astaúba 54

7.o PAREO — Às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Distancia 1.400 metros.
Quilos
(1 Sossiado 56
(2 Areado 52
1(
(3 Izarari 54
(4 Mangerona 50
(5 White Face 58
(6 Moema 54
2(
(7 Morena Clara 54
(8 Pablo 54
(9 Grão Mogol 52
(10 Riolil 54
3(
(11 Raio 52
(12 Bongy 52
(13 Guido 52
(14 Estrilo 54
4(
(15 Flexa 54
(" Sanguenolth 50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Distancia 1.600 metros.
Quilos
1 Pioneiro 56
(2 Guanumbi 52
2(
(3 Alvaca 50
(4 popéia 50
3(
(5 Leste 52
(6 Conguê 52
4(
(7 Dynamo 52

A 27 de setembro a Exposição de Produtos

Segundo soubemos no Jockey Club, realizar-se-á a 27 de setembro proximo, no Hipodromo de Cidade Jardim, a Exposição-Leilão de todos os anos, para os produtos de 2 anos, nascidos no Estado de São Paulo e no Paraná.

Reina grande interesse pelo certame, tendo havido 204 inscrições, contra 174 do ano passado.

Com exceção dos Haras Jaberave, Santa Anita e dos estabelecimentos dos Irmãos Seabra e do sr. Peixoto de Castro — as "cabanas" paulistas enviarão seus crioulos para o certame.

Do Paraná tambem é grande o numero de participantes, como aliás, já tiveram ocasião de noticiar por ocasião daquela entrevista que publicamos com o sr. Paulo Dietzsch.

Virão 25 "2 anos" paranaenses, contra 7 apenas do ano passado

Por certo os recordes anteriores serão largamente batidos em setembro proximo.

"COMI" Cia. Mercantil e Industrial

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
Maquinismos — valor existente	298.325,50	Capital — valor das ações	200.000,00
Moveis e Utensilios — idem	24.900,00	Contas Correntes — saldo credor	385.636,00
Cauções — idem	851,00	Titulos a Pagar — valor dos mesmos	30.198,00
Materia Prima — idem	261.781,00	Lucros e Perdas — Lucro liquido	38.749,90
Contas Correntes — devedores	39.372,20	Caução da Diretoria — valor	10.000,00
Caixa — saldo existente	826,20		
Titulos a Receber — idem	14.128,00		
Depositos Diversos — idem	14.400,00		
Ações Caucionadas — pela diretoria	10.000,00		
Soma Cr$	664.583,90	Soma Cr$	664.583,90

(S. E. ou O.)

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MIGUEL BIANCALANA
Contador — Registro n.o 33.913

RADAMES LACAVA
Diretor Geral

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DA "COMI" — CIA. MERCANTIL E INDUSTRIAL, 31 DE 12 DE 1947

DEBITO		CREDITO	
Saldo anterior	15.424,50	De Produtos Manufaturados	
a Ordenados — Saldo trans.	295.184,40	Lucro bruto que se transfere	623.448,00
Impostos e Taxas — idem	16.692,10		
Telefone — idem	1.041,70		
Despesas Gerais — idem	17.223,80		
Alugueis — idem	44.400,00		
Luz e Força — idem	893,20		
Juros e Descontos — idem	3.066,70		
Gasolina e Oleos — idem	1.219,90		
Carretos e Conduções — idem	10.990,00		
Combustiveis — idem	7.311,10		
Serviços extras — idem	20.000,00		
Materia Prima — idem	151.250,70		
Saldo para o proximo exercicio	38.749,90		
Soma Cr$	623.448,00	Soma Cr$	623.448,00

(S. E. ou O.)

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MIGUEL BIANCALANA
Contador — Registro n.o 33.913

RADAMES LACAVA
Diretor Geral

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, da "Comi" — Cia. Mercantil e Industrial, declaramos, que verificamos todos os documentos referentes aos lançamentos do ano de 1947 e de cujos balanço e demonstração de conta de Lucros e Perdas, vão acima, estão certos, pelo que assinamos o presente.

S. Paulo, 31 de Dezembro de 1947

MILTON ZAPPA
LEONIDAS CAVAZZONI
AUGUSTO D'ADDIO

TREINARAM OS PALMEIRISTAS

(Conclusão da 8.a página).

de seus companheiros, sem, contudo, decepcionar.

A vanguarda, com a inclusão de Bovio, voltou a ser aquele mesmo quinteto que tanta admiração despertou entre os aficcoados bandeirantes no certame passado. Os integrantes da ofensiva titular esmeraldina, apesar da forte oposição do sexteto defensivo dos suplentes, voltaram a exibir o jogo de passes curtos e rasteiros, com escapadas em profundidade, e só não marcaram maior numero de tentos porque se desinteressaram pelo marcador. Não resta duvida de que a "reentre" de Bovio foi providencial.

O quadro de suplentes agiu com decisão. Seus elementos bateram-se com energia e fizeram com que os efetivos apelassem, nos minutos iniciais, para todo o peso de sua classe, a fim de domina-los.

OS QUADROS

As equipes treinaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Lorenço (Petrone), Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho (Bovio), Lima (Manduco) e Canhotinho.

SUPLENTES — Oberdan; Palante e Rodrigo; Agripino, Perú (Pedro) e Gengo; Aldo (Oliveira), Hamilton (Dino), Nelson, Renato (Ari) e Mantovani (Mario Miranda).

CHEGA HOJE A' PAULICEIA A DELEGAÇÃO ITALIANA

A delegação do Torino deveria chegar ontem a São Paulo. Entretanto, o avião não chegou à Guanabara com tempo suficiente da embaixada italiana viajar para São Paulo e, por isso, o presidente Higino Pelegrini, do Palmeiras, que se encontra na "Cidade Maravilhosa", achou de bom alvitre que o embarque para São Paulo fosse realizado hoje à tarde.

COMO ESTA' FORMADA A DELEGAÇÃO

A delegação do Torino está assim constituida: chefe, Conde Totino Ioza; conselheiro, Silvio Curaci; tecnico, Roberto Copernico; treinador, Mario Peroni; juiz, Hermano Silvano; jogadores: Bocigalupo, Valerio, Bani, Sergio, Balei, Aldo, Rigamonti, Angelo, Tomasauro, Grevar, Giuseppe, Vastilhiano, Euzebio, Martelli, Danilo, Mente Romeu, Loick, Ezio, Gambito, Guilermo, Mazzolla, Valentino, Ossola, Franco, Ferraris, Pierro, Roseta e Francisco.

Um presente fino
Casa PORCELANA AV. SÃO JOÃO 304

ORIENTAÇÃO PARCIAL

(Conclusão da 8.a página).

mente perder peso sem ter necessidade de jejuar.

A razão primordial de toda a questão é o fato de estar escalado para integrar a equipe um outro carioca o marujo Manuel Nascimento, tido pelos guanabarinos como um grande pelejador.

Não pretendemos desmerecer as qualidades e classe do peso galo guanabarino, mas não ha termo de comparação entre a técnica de um e de outro. Alem disso, Kaled dispõe de maior traquejo do tablado e de maior potencialidade nos golpes.

Para aquilatar-se a quem cabe nos representar na categoria peso galo, nada mais seria necessario um encontro entre Manuel Nascimento e Kaled Curi. O resultado da peleja demonstraria à evidencia a injustiça que se comete nos arraiais pugilisticos metropolitanos.

QUANDO SE TORNAM AS
COCEIRAS
INSUPORTAVEIS

Skinizine, a nova fórmula de um cirurgião, é tão eficaz que a coceira de eczemas e outras infecções da pele cessam com uma unica aplicação Bastam poucos dias para combater os germes mais rebeldes causadores dessas micoses que raramente tornam a aparecer. Skinizine se encontra à venda em toda parte 3/13

O Corintians voltará

(Conclusão da 8.a página).

mação diferente era fato corriqueiro no Parque São Jorge. Não seria licito esperan-se rendiment apreciavel de uma equipe subordinada a tais metodos. Tudo está, entretanto, serenado, dado o fato de Gentil Cardoso ter rescindido o contrato que o prendia ao "Campeão do Centenario" e nada mais resta aos dirigentes corintianos do que escolher quais os jogadores que deverão integrar o quadro principal, submete-los a rigorosos exercicios e, dentro de breves dias, o conjunto estará naturalmente apresentando atuação mais positiva. Basta de experiencias. Dois treinos antes do prelio com o Uberaba, desde que o "onze" seja integrado pelos mesmos jogadores, dão possibilidades ao quadro dos calções negros para conquistar expressivo feito. Se, ao contrario, as alterações continuarem, não constituirá surpresa se o Corintians obtiver, no proximo domingo, mais um resultado negativo.

VARAM MOTORES S. A.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA AOS 17 DE MAIO DE 1948

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, nesta cidade de S. Paulo, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, n. 273 — 3.o andar, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do "Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", os acionistas da Varam Motores S. A. constantes do livro de presença e representando a maioria do capital social. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Varam Keutenedjian, presidente da sociedade, convidou a mim, Antonio Alves Diniz, para secretariar os trabalhos. Por haver numero legal o sr. Presidente, declara abertos os trabalhos e diz que a presente assembléia tinha por finalidade tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal para aumento do capital social de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) e modificação dos estatutos sociais. Por isso mandou fossem lidos os seguintes documentos:

PROPOSTA DA DIRETORIA PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL E ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAIS

Senhores Acionistas:

A diretoria da Varam Motores S. A. considerando a necessidade de desenver ainda mais os negocios sociais, alem de ultimar a construção de S. Bernardo do Campo na qual, já funciona a linha de montagem de veiculos motorizados, propõe o aumento de seu capital social de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) a serem realizados em dinheiro pelos senhores acionistas. Para esse aumento a diretoria sugere sejam emitidas 25.000 (vinte e cinco mil) novas ações da mesma classe e do mesmo valor nominal das já existentes. Para subscrição destas gozam os senhores acionistas, na proporção do numero de ações que já possuirem, do direito de preferencia que lhes confere o art. 111 do decreto-lei n. 2.667, de 26 de setembro de 1940. Uma vez resolvida essa proposta o artigo 5.o passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.o: O capital social é de Cr$ ...... 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros), representado por 65.000 (sessenta e cinco mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de Cr$ .. 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo unico: A sociedade poderá emitir titulos multiplos, representativos de um maximo de 500 (quinhentas) ações e um minimo de 3 (tres)". Propomos, ainda, que o Conselho Fiscal e a assembléia geral aprovem, para servir de novos estatutos, o texto seguinte, em que essa e outras alterações de menor vulto estão consubstanciadas:

ESTATUTOS DA VARAM MOTORES S. A.

Art. 1.o — Sob a denominação de "Varam Motores S. A." fica constituida uma sociedade anonima que se regerá por estes estatutos e pela legislação em vigor a ela aplicavel em virtude dos fins a que se destina e da forma de que se reveste.

Art. 2.o — A sociedade tem por objeto o comercio de motores em geral notadamente a representação e distribuição de automoveis, caminhões, geladeiras, radios, maquinas agricolas e industriais, bem como a importação e exportação de produtos de qualquer natureza, comissões, consignações e conta propria e todas as demais operações inerentes ao ramo.

Art. 3.o — O prazo da duração da sociedade é de 30 (trinta) anos contados da data de sua constituição, podendo ser prorrogado.

Art. 4.o — A sede da sociedade será na capital do "Estado de São Paulo" podendo manter agencias ou filiais onde convier.

Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) representado por 65.000 (sessenta e cinco mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, integralizadas e do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

Paragrafo unico: A sociedade poderá emitir titulos multiplos, representativos de um maximo de quinhentas ações e um minimo de tres.

Art. 6.o — Cada ação dá direito a um voto.

Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro membros, sendo um Presidente e tres diretores, acionistas, eleitos pela assembléia geral que lhes fixará os honorarios, com mandato por tres anos e que caucionarão 20 (vinte) ações para garantia de sua gestão.

Art. 8.o — Compete à diretoria:

a) convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias;

b) fazer cumprir as deliberações das assembléias gerais;

c) determinar as atribuições dos empregados e fixar-lhes os vencimentos;

d) apresentar, anualmente, relatorio, balanço, contas e demais documentos das operações da sociedade.

Art. 9.o — Compete ao diretor presidente:

a) administrar a sociedade com os mais amplos, gerais e ilimitados poderes, sendo facultado vender, comprar, permutar, receber, dar quitação, firmar compromissos, hipotecar, assinar cheques, cambiais, duplicatas, cartas, movimentar contas em banco, e praticar outros atos juridicos de natureza pessoal ou real, ativa ou passivamente, em nome da sociedade;

b) presidir as reuniões da Diretoria e as assembléias gerais;

c) constituir procuradores;

d) distribuir entre os demais diretores os serviços da administração.

Art. 10.o — Aos diretores compete:

a) exercer as funções administrativas que lhes forem designadas pelo presidente;

b) movimentar contas em banco, assinar correspondencia, duplicatas e cheques, devendo, porem, esses documentos e outros que possam importar em responsabilidade para a sociedade serem, sempre, assinados por dois dos diretores conjuntamente, ou, por um deles, em conjunto com procurador nomeado, para tal fim, pelo presidente.

Art. 11.o — A representação da sociedade em Juizo ou fora dele, bem como perante as repartições publicas federais, estaduais e municipais, cabe ao presidente ou a qualquer dos diretores.

Art. 12.o — No caso de vaga, impedimento ou simples ausencia de qualquer um dos diretores, a substituição se fará por designação do Presidente. Em se tratando do Presidente, será este substituido, até que a primeira assembléia delibere a respeito, por um dos diretores que os mesmos escolherem entre si.

Art. 13.o — Haverá um Conselho Fiscal composto de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela assembléia geral que lhes fixará os honorarios e com as atribuições previstas em lei.

Art. 14.o — Para participar das assembléias gerais os titulares de ações nominativas deverão apresentar prova de sua identidade e os de ações ao portador exibir os respectivos titulos.

Art. 15.o Haverá, anualmente, uma assembléia geral ordinaria que examinará e discutirá o balanço e contas, relatorio da diretoria e parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, e, sempre que se fizer necessario, assembléias gerais extraordinarias as quais serão presididas pelo presidente da sociedade que convidará um ou dois acionistas para secretaria-lo.

Art. 16.o Os lucros liquidos verificados em cada exercicio serão distribuidos da seguinte forma:

a) 5 % (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva destinado a garantir a integridade do capital social, o qual deixará de ser obrigatorio quanto atingir 20 % (vinte por cento) do mesmo capital;

b) 10 % (dez por cento) para constituição de fundos de depreciação;

c) 10 % (dez por cento) para constituição de fundo de renovação de maquinismos;

d) gratificação aos diretores a criterio da assembléia geral e desde que fique assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6 % (seis por cento;

e) o restante a criterio da assembléia geral.

Art. 17.o — O ano social coincide com o ano civil.

São Paulo, 4 de maio de 1948.

A diretoria (assinados Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian e Ubirajara Keutenedjian.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A proposta que a diretoria da Varam Motores S. A. faz, com a data de 4 de maio corrente para alteração dos estatutos sociais, em que se inclui o aumento do capital, de quarenta para sessenta e cinco milhões de cruzeiros está devidamente justificada. Atende inegavelmente, ao interesse social. Nessas condições recomenda à assembléia geral extraordinaria a aprovação da proposta da Diretoria. São Paulo, 8 de maio de 1948. (assinados). Dr. José Maria Moreira de Morais, dr. Amandio de Morais e dr. Victor Spina.

Terminada a leitura dessas peças o presidente as põe em discussão e votação. Os acionistas presentes por unanimidade aprovaram a proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal. A seguir declarou o sr. Presidente que não estando presentes todos os acionistas não seria possivel proceder-se à subscrição do aumento do capital de vez que aos acionistas, na forma da lei, cabia o direito de preferencia para a subscrição do aumento do capital, na proporção do numero de ações que possuissem, direito esse que deveria ser exercido dentro do prazo fixado pela assembléia o qual não poderia ser inferior a trinta dias. Pela ordem pediu a palavra o sr. Renato Purchio, propondo fossem aprovados os estatutos sociais, que acabavam de ser lidos e que fosse fixado o prazo de trinta dias para os acionistas presentes e ausentes, exercerem seu direito de preferencia, a partir da data desta assembléia. A proposta, depois de discutida, foi unanimemente aprovada, fixando a assembléia o prazo de trinta dias para que todos os acionistas exercessem seu direito de preferencia. Para isso uma nova assembléia será convocada a fim de, em continuação a esta, ultimar as praticas legais para a efetivação do aumento do capital ora deliberado. Nada mais havendo a tratar. o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 17 de maio de 1948. (assinados) Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Antonio Alves Diniz e Germano Bellandi. "Eu, Antonio Alves Diniz, secretario da mesa, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 17 de maio de 1948. (Asinado) Antonio Alves Diniz.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade VARAM MOTORES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.603, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de maio de 1948, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ ...... 65.000.000,00, e alteração dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS DEZESSEIS DE JUNHO DE 1948

Aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, nesta cidade de S. Paulo, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocada, conforme editais publicados nos dias 3, 4, e 5 do corrente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 4, 5 e 6 do corrente, os acionistas da Varam Motores S. A., constantes do livro de presença. Assumiu a presidencia, na ausencia do sr. Presidente, sr. Varam Keutenedjian o sr. Marcos Keutenedjian, vice-presidente, que convida a mim, Antonio Alves Diniz, para secretariar a sessão. O sr. vice-presidente tendo constatado não haver numero legal que possibilitasse a realização da presente assembléia deliberou suspende-la para determinar a expedição de editais para terceira e ultima convocação, para o dia 30 de junho de 1948, às nove horas, a fim de, em continuação à assembléia geral de 17 de maio p.p., ratificar as deliberações nela tomadas. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandando lavrar a presente que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 16 de junho de 1948. (assinados) Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Antonio Alves Diniz, Renato Purchio, Germano Bellandi. Eu, Antonio Alves Diniz, secretario da mesa, que a redigi, declaro transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 16 de junho de 1948. Assinado: Antonio Alves Diniz.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade VARAM MOTORES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.604, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de junho deste ano, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Palo, 8 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a sbscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COPIA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA AOS TRINTA DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E OITO

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, em sua sede social, à rua Barão de Itapetininga n. 273 — 3.o andar, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social instalou-se, em terceira e ultima convocação, a assembléia geral extraordinaria desta sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Varam Keutenedjian, presidente da Sociedade, convidou a mim Antonio Alves Diniz, para secreta-ria-lo.

Dando inicio aos trabalhos por haver numero legal, o sr. Presidente informa que a presente assembléia, de conformidade com os editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 de junho de 1948, tinha por fim, em continuação às assembléias realizadas em 17 de maio e 16 de junho de 1948, preencher as formalidades legais necessarias à efetivação do aumento do capital social e ratificar as propostas aprovadas e resolvidas pela primeira assembléia. Diz mais o sr. Presidente que, tendo os senhores acionistas exercido o direito de preferencia que a lei faculta para subscrição das novas ações, ou dele renunciado, foi elaborada a lista de subscrição que mandou fosse lida e que tem o teor seguinte: "Lista de subscrição de .... 25.000 (vinte e cinco mil ações ordinarias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, de emissão de Varam Motores S. A., para aumento do capital social".

1.o) — VARAM KEUTENEDJIAN, brasileiro, viuvo, industrial, residente à Alameda Santos n. 981, subscreve 7.000 (sete mil) ações, no valor de Cr$ .... 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros).

2.o) — MARCOS KEUTENEDJIAN, brasileiro, solteiro, industrial, residente à alameda Santos n. 981, subscreve 6.000 (seis mil ações, no valor de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

3.o) — BAPTISTA KEUTENEDJIAN, brasileiro, solteiro, industrial, residente à alameda Santos n. 981, subscreve 6.000 (seis mil) ações, no valor de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

4.o) — UBIRAJARA KEUTENEDJIAN, brasileiro, solteiro, industrial, residente à alameda Santos n. 981, subscreve 6.000 (seis mil) ações, no valor de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

Em seguida o sr. Presidente mandou fosse lido o recibo comprovante do deposito da totalidade do capital social, emitido pelo Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. do teor seguinte: "São Paulo, 28 de junho de 1948 — Cr$ 25.000.000,00 — Recebemos de VARAM MOTORES S. A., desta cidade, a quantia supra, de Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) correspondente ao total do aumento do capital da referida firma. Essa importancia ficará em deposito neste Estabelecimento em nome da aludida Sociedade Anonima, para os fins e efeitos do disposto no Decreto-Lei n. 5.956 de 1 de novembro de 1943 e o seu levantamento só será realizado mediante documento competente, provando o arquivamento e publicação dos atos necessarios ao aumento do capital. Para fins de direito, firmamos o presente recibo que vai devidamente selado com Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) de imposto federal e Cr$ 0.80 de estampilha de Educação e Saude. São Paulo, 28 de junho de 1948. Assinados: Antonio Alfredo D'Agostino e Jordão Mendes da Silveira Jr. — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Finda a leitura o sr. Presidente submeteu à aprovação dos acionistas os referidos comprovantes e acentuou que tendo sido preenchidas as formalidades legais e efetivado o aumento, bem como cumpridas todas as exigencias legais, propunha fosse ratificada pela presente assembléia geral extraordinaria o deliberado na assembléia de 17 de maio p.p. Posta em discussão e votação foi a proposta unanimemente aprovada. Novamente com a palavra o sr. Presidente acentuou que, em face do deliberado na assembléia de 17 de maio p.p. e pela presente e estando integralmente subscrito e realizado o aumento do capital social, bem como preenchidas as formalidades legais, declara elevado para Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros) o capital social. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declara encerrada a sessão, mandando lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 30 de junho de 1948. (assinados): Varam Keutenedjian, Marcos Keutenedjian, Baptista Keutenedjian, Ubirajara Keutenedjian, Renato Purchio, Germano Belandi e Antonio Alves Diniz. — Eu, Antonio Alves Diniz, secretario da mesa, que a redigi, declaro fielmente transcritos todos os seus dizeres. São Paulo, 30 de junho de 1948. Assinado: Antonio Alves Diniz.

— (*) —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade VARAM MOTORES S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.605, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de junho deste ano, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr$ 40.000.000,00 para Cr$ .. 65.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; o recibo de deposito feito no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 25.000.000,00 correspondente ao total do aumento de capital; — a lista dos subscritores do aumento; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 125.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Maquinas Michaelis S. A.

SÉDE: SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos dezesseis de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, no edificio da Avenida Ipiranga, 795, 12.o andar, sala 1.207, às quinze horas, na cidade de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral de constituição de "MAQUINAS MICHAELIS S. A." os subscritores da totalidade do seu capital, sra. D. Lillian Rocha Michaelis, prendas domesticas, Dr. Martinho da Silva Prado, agricultor, Dr. Paulo E. Figueiredo de Mello, industrial, D. Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello, prendas domesticas, Dr. Agenor Prado, comerciante, Hans Dick, industrial, Sebastião Braga Godoy, Contador e Dr. Alfredo Hugo Frederico Bornholdt, quimico, todos casados, com exceção do ultimo que é solteiro, brasileiros, residentes nesta cidade. — Por aclamação assumiu a presidencia o fundador sr. Dr. Paulo Eugenio Figueira de Mello que convidou a mim, Agenor Prado, para secretario. — O presidente, declarando instalada a presente assembléia, convocada verbalmente para que comparecesse a totalidade do capital social, como se verificou conforme o boletim de subscrição, dispensando-se, assim, a convocação pela imprensa, determinou a mim, secretario, que procedesse à leitura do projeto dos estatutos, devidamente assinado em duplicata por todos os subscritores, o que fiz, transcrevendo-os a seguir: — "Maquinas Michaeli S. A. — ESTATUTOS. — **Denominação, sede, fins, capital e duração** — Art. 1.o — Sob a denominação de Maquinas Michaelis S. A., com sede na Capital do Estado de São Paulo, fica constituida uma sociedade anonima que se régerá por estes estatutos, e, nos casos omissos, pelas disposições de leis em vigor. — Art. 2.o — São seus fins: — a) — O planeamento e execução, em oficinas proprias ou de terceiros, de equipamentos industriais para fabricas de oleos vegetais e seus sub-produtos e/ ou aparelhos e maquinismos para qualquer outra industria; b) — Reformas, consertos, substituições e introdução de aperfeiçoamentos em equipamentos industriais em geral; c) — Prestação de assistencia tecnica-industrial. — Art. 3.o — O capital social é de Cr$ ...... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, realizaveis 10 % (dez por cento) no ato da subscrição, 20 % (vinte por cento) até o dia 30 de Setembro de 1948, 20 % (vinte por cento) até o dia 31 de Dezembro do mesmo ano e os restantes 50 % (cincoenta por cento) a criterio da Diretoria. — § unico — As ações serão nominativas até seu integral pagamento. — Art. 4.o — A sociedade durará por tempo indeterminado. — **Administracão** — Art. 5.o — A sociedade será administrada por uma diretoria formada de: — Diretor-Presidente; Diretor-Secretario, Diretor-Tecnico e Diretor-Gerente, acionistas ou não, eleitos diretamente pela assembléia geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos. — Findo o prazo de cinco anos o mandato entender-se-á prorrogado até a primeira assembléia geral ordinaria, na qual se procederá nova eleição. — § unico — Os honorarios da Diretoria serão fixados em assembléia geral. — Art. 6.o — Cada diretor caucionará sua gestão com 20 (vinte) ações proprias ou de terceiros. — Art. 7.o — No caso de vaga de qualquer cargo da Diretoria, o substituto será provisoriamente escolhido pelos demais diretores e exercerá o mandato até a primeira assembléia geral ordinaria. — Esta elegerá o novo diretor que servirá pelo tempo que faltava ao substituido. — Art. 8.o — Além das atribuições e poderes conferidos por lei, para assegurar o normal funcionamento da sociedade, os diretores terão, especificadamente, mais as seguintes: — a) — Ao Diretor-Presidente compete presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria; representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa e passivamente e constituir, em nome da sociedade, procuradores "ad-judicia" ou "ad-negocia"; b) — ao Diretor-Secretario compete fazer as convocações para as reuniões da diretoria e das assembléias gerais, redigindo as atas e a correspondencia a elas referentes; substituir o presidente, em suas ausencias e impedimentos; c) — compete ao Diretor-Gerente a administração geral da sociedade, zelando pela fiel execução dos estatutos e das deliberações da diretoria e das assembléias gerais; admitir e demitir empregados, de acordo com o diretor-tecnico, fixando-lhes as atribuições e vencimentos; substituir os diretores secretario e tecnico, em suas ausencias ou impedimentos; d) — compete ao diretor-tecnico a confecção e execução de projetos, plantas, orçamentos e memoriais; a supervisão da parte industrial da sociedade; substituir o diretor-gerente nas suas ausencias ou impedimentos. — Art. 9.o — Todos os atos, contratos e papeis que obriguem a sociedade, inclusive movimentação de contas bancarias, serão validos quando assinados por dois diretores ou por um diretor e um procurador. — **Conselho Fiscal.** — Art. 10.o — Compõe-se de tres membros o Conselho Fiscal e tres suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleitos. — § unico — Os membros do Conselho Fiscal têm as atribuições que a Lei lhes confere e os honorarios fixados pela assembléia geral. — **Assembléias gerais.** — Art. 11.o — Reunem-se os acionistas, anualmente, no mês de Março, em assembléia geral ordinaria determinada pela Lei e, em assembléias gerais extraordinarias, tantas vezes quantas forem necessarias. — § 1.o — As assembléias gerais serão convocadas pela imprensa, como manda a lei, suspendendo-se, até a sua conclusão, a transferencia de ações. — § 2.o — Para o ingresso e coparticipação de titulares de ações ao portador nos trabalhos da assembléia é indispensavel o deposito destas no escritorio social, com vinte e quatro horas de antecedencia. — § 3.o — Cada ação, indivisivel em relação à sociedade, dá direito a um voto nas resoluções da assembléia geral. — **Exercicio social.** — Art. 12.o — O ano social coincide com o ano civil. — Em 31 de Dezembro, a começar pelo do corrente ano, levantar-se-á o balanço geral, apurando-se os lucros dos quais serão deduzidos 5 % (cinco por cento) para o fundo de reserva legal e 20 % (vinte por cento) para serem distribuidos entre os diretores, observado o disposto no artigo 134 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, da seguinte forma: — 50 % (cincoenta por cento) ao diretor-tecnico; 30 % (trinta por cento) ao diretor-gerente e 20 % (vinte por cento) em partes iguais aos diretores presidente e secretario. — O restante será aplicado na constituição de reservas e fundos especiais e distribuição de dividendos, a criterio da diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal. — Art. 13.o — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos não vencem juros e prescrevem em beneficio da sociedade".

Finda a leitura, disse o presidente que submetia à discussão o projeto dos estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o projeto dos estatutos submetido à votação, artigo, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Em seguida, por ordem do presidente, procedi à leitura do recibo, que se achava sobre a mesa, do deposito da importancia de Cr$ 50.000,00, efetuado no Banco da America S. A., correspondente à realização de dez por certo (10 %) do capital social, o qual vai adiante transcrito: "Banco da America S. A. Endereço telegrafico "Banamerica". Cr$ 50.000,00. Declaramos que Maquinas Michaelis S. A. tem depositado neste Banco a importancia supra de Cr$ 50.000,00 cincoenta mil cruzeiros), que se destina ao cumprimento do disposto no decreto-lei n. 5.956, de 1.o de Novembro de 1943, combinado com os dispositivos do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Dita importancia corresponde a 10 o|o (dez por cento) de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para constituição de capital da referida sociedade, e só poderá ser levantada depois de cumpridas todas as exigencias legais. Para clareza firmamos o presente, em duas vias, para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais, mais a taxa de educação e saude. — São Paulo, 15 de Junho de 1945. Banco da America S. A. (aa) H. Pires — A. Parada". Devidamente selado. Firmas reconhecidas no Cartorio Liberato. Cumpridas, como tinham sido, todas as formalidades legais, declarou o presidente definitivamente constituida a sociedade "MAQUINAS MICHAELIS S.A." e ordenou se procedesse à eleição dos diretores com mandato, atribuições e poderes que lhes são conferidos pelos estatutos supra transcritos e pela lei e do Conselho Fiscal para o primeiro exercicio social, fixando-selhes os honorarios. Por proposta do acionista Sebastião Braga Godoy, unanimemente aprovada, foram fixados os seguintes honorarios mensais: Para o diretor presidente e diretor secretario — Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a cada um; para o diretor tecnico — Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); para o diretor gerente — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio. Colhidos e apurados os votos, o presidente proclamou o seguinte resultados, por unanimidade de votos: — Diretor-Presidente — Dr. Paulo Eugenio Figueira de Mello, engenheiro, residente à rua Avaré, 177, nesta Capital; Diretor-Secretario — Dr. Martinho da Silva Prado, lavrador, residente nesta Capital à rua Sabará, 213 — apartamento, 11; Diretor-Tecnico — Dr. Alfredo Michaelis, engenheiro, residente nesta Capital à Rua Presidente Prudente, 92; Diretor-Gerente — Dr. Agenor Prado, comerciante, residente nesta Capital à rua Haddock Lobo, 1475, todos casados e brasileiros com exceção do Diretor-Tecnico Dr. Alfredo Michaelis que é natural de França de nacionalidade alemã, portador da carteira de identidade modelo 19 — registro n. S R E. 121.801. Membros do Conselho Fiscal: — Coronel Valerio Braga, oficial da reserva, casado, residente nesta Capital à rua Alemanha, 430; Dr. Alfredo Hugo Frederico Bornholdt, solteiro, quimico industrial, residente nesta Capital à rua Taquari, 54; Arthur Oscar Sampaio Correia, comerciante, solteiro, residente à rua Uruguay, 146, nesta Capital. Para suplentes: — Conrado Pereira do Valle, Ullysses Reis Machado e Jobel de Paula Brasil, todos brasileiros, residentes nesta Capital, sendo o primeiro guarda-livros, o segundo contador, casados e o ultimo comerciario, viuvo, residentes respectivamente à travessa São Paulo, 44, rua Turiassú, 1.177 — Rua João Ramalho, 1.459, os quais servirão na ordem de nomeação, todos maiores e capazes. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura, em duplicata, desta ata, o que fiz como secretario, em 6 folhas dactilografadas, e, reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada por todos subscritores do capital social, ficando um exemplar arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo e outro, por esta autenticado, em poder da Sociedade. Eu Agenor Prado, secretario, a dactilografei e assino com o sr. Presidente.

São Paulo, 16 de junho de 1948.

Paulo E. Figueira de Mello
Presidente
Agenor Prado
Secretario
Martinho da Silva Prado
Alfredo Hugo Frederico Bornholdt
Paulo E. Figueira de Mello
Sebastião Braga Godoi
Lillian Rocha Michaelis
Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello
Agenor Prado
Hans Dick

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE CR$ 500.000,00

dividido em 1.000 ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 cada uma, de

MAQUINAS MICHAELIS S/A.

com séde em S. Paulo — Estado de S. Paulo

Nome	Residencia		N. de ações	Quantia	Realização
D. Lillian Rocha Michaelis	Brasileira - Casada - P. domesticas	Rua Pres. Prudente, 92, - São Paulo	700	350.000,00	10 %
Martinho da Silva Prado	Brasileiro - Casado - Agricultor	Rua Sabará, 213, apt. 11 -. S Paulo	100	50.000,00	10 %
Paulo E. Figueira de Mello	Brasileiro - Casado - Industrial	Rua Avaré, 177 - São Paulo	50	25.000,00	10 %
D. Joanna Cavalcanti de Albuquerque Figueira de Mello	Brasileira - Casada - P. domesticas	Rua Avaré, 177 - São Paulo	50	25.000,00	10 %
Agenor Prado	Brasileiro - Casado - Comerciante	Rua Hadock Lobo, 1475 - S. Paulo	40	20.000,00	10 %
Hans Dick	Brasileiro - Casado - Industrial	Rua Barrinha, 55 - São Paulo	30	15.000,00	10 %
Sebastião Braga Godoy	Brasileiro - Casado - Contador	Rua Cachoeira, 622 - São Paulo	20	10.000,00	10 %
Alfredo Hugo Frederico Bornholdt ..	Brasileiro - Solteiro - Quimico	Rua Taquari, 54 - São Paulo	10	5.000,00	10 %
			1.000	500.000,00	

Encerrado na Assembléia Geral da Constituição de 16-6-48.

AGENOR PRADO
Secretario

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade MAQUINAS MICHAELIS S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 38.595, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de julho corrente, a ata da assembléia geral de sua constituição realizada em 16 de junho de 1948, bem como os estatutos sociais; a lista dos subscritores das ações; o recibo de deposito no Banco da America S|A., da importancia de Cr$ 50.000,00 — correspondente à 10.a parte do capital com que se constitui a sociedade; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba na importancia de Cr$ 2.500,00, proporcional ao seu capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi, e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente, a subscrevo (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	20.540	200,00
2.o premio	40.697	100,00
3.o premio	34.362	75,00
4.o premio	28.426	50,00
5.o premio	42.744	40,00
6.o premio	36.930	25,00
7.o premio	22.672	20,00
8.o premio	45.995	10,00

RADIO-BAR DE LUXO

Com estante de livros e "bireau" no mesmo movel. Por mudança urgente, vendo pela metade do preço. Para ver, combinar hora com Angelico pelo fone 4-0392 ou 3-6010.

SEU RADIO ESTA' COM DEFEITO?

Entregue-o ao LABORATORIO ANGEL que está modernamente aparelhado para consertar ou reformar qualquer tipo de radio. **O unico laboratorio que fornece atestado de garantia.** Atende a domicilio. Rua 7 de Abril, 56, fone 4-0392.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCO'CA deste Estado
Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBI para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 22 do corrente mês (quinta-feira), às 16 horas, na sede social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar para, no termos das disposições transitorias dos Estatutos, deliberarem sobre os terrenos dos acionistas.

São Paulo, 10 de Julho de 1948.

A DIRETORIA.

«Industria e Comercio de Adubos e Forragens S. A.»

"ICAF"

Escritura Publica de Constituição de Sociedade Anonima — Séde: São Paulo

TABELIONATO VEIGA — Rua São Bento n.o 41 — Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.o Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.o 41. — Fone: 2-5158 (com ramais). — ESCRITURA de constituição da sociedade anonima "INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A. "ICAF". — Data: 12 de Junho de 1948. — Valor: Cr$ 5.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1.036. Fls. 47. — TABELIONATO VEIGA.

SAIBAM QUANTOS esta publica escritura virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), aos doze (12) dias do mês de Junho, nesta cidade de S. Paulo e em meu Cartorio, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) — Dr. Ernesto Dias de Castro, brasileiro, engenheiro civil, casado, residente á Avenida Paulista n.o 37, nesta Capital; 2) — Dr. José Villela de Andrade Junior, brasileiro, casado, advogado, residente á rua Tamandaré, n.o 795, nesta Capital; 3) — Mario Dias de Castro, brasileiro, comerciante, viuvo, residente á Avenida Paulista n.o 127, nesta Capital; 4) — Dr. Ernesto Dias de Castro Filho, brasileiro, engenheiro arquiteto, desquitado, residente á rua Piratinguí n.o 141, nesta Capital; 5) — Francisco da Costa Pires, brasileiro, comerciario, casado, residente á rua França Pinto n.o 1.063, nesta Capital; 6) — Alfredo Azevedo Villares, brasileiro, comerciante, casado, residente á rua Yucatan n.o 122, nesta Capital; 7) — Dr. Orlando Ferreira da Rosa, brasileiro, engenheiro civil, casado, residente á rua Cincinato Braga n.o 212, nesta Capital; 8) — Dr. Clovis Botelho Vieira, brasileiro, advogado, casado, residente á rua Padre João Manuel n.o 461, nesta Capital; 9) — Sociedade Anonima Cotonificio Adelina, com séde á rua Visconde de Parnaíba n.o 2.679, nesta Capital, cujos estatutos em vigor constam da ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 15.911, em sessão de 19 de Dezembro de 1941 e representada, neste ato, pelo Dr. Luiz Dumont Villares, seu Diretor-superintendente, conforme consta da ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 23.423, em sessão de 3 de Abril de 1945; 10) — Dr. Luiz Dumont Villares, brasileiro, engenheiro casado, residente á rua dos Franceses n.o 296, nesta Capital; 11) — Ernesto George Diederichsen, brasileiro, casado, engenheiro quimico, residente á rua General Mena Barreto n.o 675, nesta Capital; 12) — Dr. Erico Siriuba Stickel, brasileiro, advogado, casado, residente á rua Henrique Martins n.o 631, nesta Capital; 13) — Geraldo Quartim Barbosa, brasileiro, industrial, casado, residente á rua Noruega n.o 268, nesta capital; 14) — Arthur Sampaio Moreira, brasileiro, comerciante, casado, residente á Alameda Santos n.o 960, nesta Capital; 15) — Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, brasileiro, advogado, casado, residente á rua Laranjeiras n.o 83, no Rio de Janeiro; 16) — Dr. Raul Alvares de Castro, brasileiro, advogado, casado, residente á rua Aristides Lobo n.o 26, Bairro do Rio Comprido na Capital Federal; os dois ultimos representados, neste ato, por seu procurador Dr. Ernesto Dias de Castro Filho, de acôrdo com as procurações no fim desta mencionadas e que ficam registradas no livro proprio e arquivadas neste Cartorio; 17) — Dr. Carlos Giovanni Cuoco, brasileiro, medico veterinario, casado, residente á rua Domingos de Morais n.o 70, nesta Capital; 18) — Henrique Heinrich, brasileiro, viuvo, comerciario, residente á rua Antonio Bento n.o 159, nesta Capital; 19) — Sonia Orieta Heinrich, brasileira, solteira, de prendas domesticas, residente á rua Antonio Bento n.o 159, nesta Capital; e 20) — Dr. Carlos Vianna Pereira, brasileiro, casado, advogado, com escritorio á rua Benjamin Constant, 77, 7.o andar, nesta Capital; os presentes meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito que: A) — Que, por esta escritura e melhor forma de direito, constituem uma sociedade anonima, de conformidade com o estipulado no Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e demais dispositivos legais vigentes, sob a denominação de INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A. "ICAF" — com séde e domicilio á rua Bôa Vista n.o 16, 7.o andar, na cidade de São Paulo, nos termos e de acôrdo com os estatutos nesta transcritos; B) — Que o capital social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), todo integralizado e dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, na sua totalidade ao portador, de vez que assim preferiram os acionistas, e do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, subscritas da seguinte forma: Dr. Ernesto Dias de Castro, 1.350 (mil trezentas e cincoenta) ações, num total de Cr$ .. 1.350.000,00 (um milhão trezentos e cincoenta mil cruzeiros); Dr. José Villela de Andrade Junior, 500 (quinhentas) ações, num total de Cr$ .. 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Sociedade Anonima Cotonificio Adelina, 500 (quinhentas) ações, num total de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); Mario Dias de Castro, 200 (duzentas) ações, num total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Dr. Luiz Dumont Villares, 300 (trezentas) ações, num total de Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Ernesto George Diederichsen, 300 (trezentas) ações, num total de Cr$ .... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Dr. Erico Siriuba Stickel, 300 (trezentas) ações, num total de Cr$ ...... 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros); Geraldo Quartim Barbosa, 200 (duzentas) ações num total de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Arthur Sampaio Moreira, 200 (duzentas) ações, num total de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga, 200 (duzentas) ações, num total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Dr. Carlos Giovanni Cuoco, 200 (duzentas), ações, num total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); Dr. Ernesto Dias de Castro Filho, 150 (cento e cincoenta) ações, num total de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros); Francisco da Costa Pires, 100 (cem) ações, num total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Alfredo de Azevedo Villares, 100 (cem) ações, num total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Dr. Raul Alvares de Castro, 100 (cem) ações, num total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Henrique Heinrich, 75 (setenta e cinco) ações, num total de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); Sonia Orieta Heinrich, 75 (setenta e cinco) ações, num total de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros); Dr. Clovis Botelho Vieira, 50 (cincoenta) ações, num total de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); Dr. Orlando Ferreira da Rosa, 50 (cincoenta) ações, num total de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); e Dr. Carlos Vianna Pereira, 50 (cincoenta) ações, num total de Cr$ .... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); C) — Os estatutos que regerão os destinos da sociedade anonima e que foram aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, são os seguintes: "INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A. "ICAF". — Estatutos. — Capitulo 1.o — Denominação, Séde, Fins, Capital e Duração. — Art. 1.o — Fica constituida na Capital do Estado de São Paulo, municipio e comarca do mesmo nome, uma sociedade por ações, que se denominará — INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S. A. "ICAF" — que se regerá pelos presentes estatutos e demais disposições legais aplicaveis. — Art. 2.o — A Sociedade terá sua séde administrativa, seu principal estabelecimento e seu fôro, na Capital do Estado de São Paulo, podendo abrir, manter e extinguir filiais, sucursais, agencias e representações, desde que tais medidas sejam convenientes á Sociedade e constituam objeto de deliberação da Diretoria. — Art. 3.o — A Sociedade tem por fim e objeto, a exploração do comercio e industria de adubos, forragens, inseticidas, fungicidas, cereais em geral, produtos quimicos e drogas, representações, comissões, importação e exportação desses e de ainda outros produtos subsidiarios ou afins, que sejam, pela Diretoria, considerados de conveniencia aos interesses da Sociedade. Art. 4.o — O Capital é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), inteiramente realizado, dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, á vontade dos acionistas, que poderão ser convertidas e reconvertidas, mediante requerimento dos interessados, parecer do Conselho Fiscal e deliberação da Diretoria, respeitadas as demais disposições legais correlatas. Art. 5.o — O prazo de duração social será indeterminado, podendo ser denunciado, alterado ou fixado por deliberação da Assembleia Geral. — Art. 6.o — Nos casos de aumento do capital social, os acionistas terão preferencia na distribuição das novas ações, na proporção das que possuirem, uma vez satisfeitas as exigencias legais e condições aprovadas pela Assembleia Geral. Capitulo 2.o — Da Administração Social. — Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 6 (seis) membros, acionistas ou não, sendo: Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Tecnico, Diretor-Secretario e Diretor-Assistente, com mandato por 3 (tres) anos, eleitos, empossados e reeleitos pela Assembleia Geral que poderá, a qualquer tempo, destitui-los. — Art. 8.o — Antes de entrar em exercicio, cada Diretor caucionará, no prazo legal de 30 (trinta) dias, 20 (vinte) ações da Sociedade, proprias ou não, como garantia de sua gestão, subsistindo a caução até a final e integral aprovação de suas contas. — Art. 9.o — Os vencimentos e percentagens relativos aos Diretores e ainda os honorarios do Conselho Fiscal, serão anualmente fixados pela Assembleia Geral. — Art. 10.o — Os Diretores terão seus mandatos prorrogados, até a investidura dos que forem eleitos, dentro do prazo legal, em sua substituição; nos casos de vaga, renuncia ou impedimento definitivo de um Diretor, a Diretoria lhe dará substituto interino, acionista ou não, até que a primeira Assembléia determine sua substituição definitiva, ficando o mandato do substituto, limitado ao prazo que restava ao substituido. — Art. 11.o — A Diretoria se reunirá obrigatoriamente no decorrer de cada mês, para tomar conhecimento dos balancetes e situação geral dos negocios da sociedade, reunindo-se, ainda, tantas vezes quantas forem necessarias, para o fim de conhecer, apreciar e resolver os assuntos sociais, tomando as iniciativas legal e estatutariamente permitidas; suas resoluções serão tomadas por maioria de votos e constarão de livro especial, existente para esse fim. — Art. 12.o — Cabem á Diretoria os mais amplos poderes de administração e gerencia, não limitados por estes Estatutos ou pelas disposições legais, podendo assumir quaisquer obrigações em nome da Sociedade. — Art. 13.o — As atribuições pessoais de cada Diretor, são as seguintes: A) — Ao Diretor-Presidente compete representar a Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e fóra dele, receber notificações e citações iniciais, presidir as Assembléias Gerais e reuniões da Diretoria, determinar á Contabilidade o levantamento de inventario dos haveres e bens sociais, balanços e contas do exercicio, para, com relatorio por si organizado, serem apresentados á Assembléia Geral. — B) — Ao Diretor-Vice-Presidente cabe substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos, com as mesmas atribuições e poderes do Diretor substituido. — C) — Ao Diretor-Superintendente cabem as mais amplas atribuições de Gerente da Sociedade; quando se tratar de atos ou documentos que importem em responsabilidade para a Sociedade, como a emissão, desconto, endosso ou caução de cheques, duplicatas, letras, promissorias, retiradas bancarias, contratos de carater financeiro e demais titulos de credito, o Diretor-Superintendente agirá, obrigatoriamente, em conjunto com outro Diretor. — Na outorga de escrituras definitivas, de compromisso de vendas, alienação ou oneração de bens sociais, termos de transferencia e outorga de procurações para qualquer fim, o Diretor-Superintendente agirá, obrigatoriamente, em conjunto com o Diretor-Presidente em exercicio; D) — Cabe ao Diretor-Secretario auxiliar a administração e substituir o Diretor-Superintendente nos seus impedimentos e ausencias ocasionais, com as mesmas atribuições do Diretor substituido, cabendo-lhe, ainda, redigir e apresentar mensalmente, para exame da Diretoria, Conselho Fiscal e quaisquer acionistas que o desejem, minucioso relatorio, esclarecendo a marcha dos negocios e a real posição de todas as suas contas; E) — Cabe ao Diretor-técnico a parte correspondente á produção, admitindo, de acôrdo com os demais Diretores, os auxiliares especializados e responsaveis que se tornem necessarios a cada setor, cabendo-lhe, ainda, cooperar com a Administração para o perfeito e eficiente desenvolvimento dos negocios da Sociedade. — F) — Cabe ao Diretor-Assistente auxiliar a administração e substituir o Diretor-Secretario em sua ausencia ou impedimento. Art. 14.o — As cautelas e titulos representativos das ações, serão assinados pelo Diretor-Presidente e Diretor-Superintendente, ou seus substitutos. — Art. 15.o — Nos casos omissos, cabe á Diretoria determinar as substituições necessarias, no impedimento de qualquer Diretor — Capitulo 3.o — Da Assembléia Geral. — Art. 16.o — Os acionistas se reunirão em Assembléia Geral Ordinaria, nos primeiros quatro meses de cada ano, em dia, lugar e hora préviamente designados pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, nos casos legais; e, em Assembléia Geral Extraordinaria, sempre que for julgado necessario. Art. 17.o — As Assembléias Gerais, ordinarias ou extraordinarias, serão convocadas mediante as formalidades legais, resolvendo por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei, dando, cada ação, direito a um voto, não se computando os votos em branco. — Art. 18.o — Os titulares de ação ao portador só poderão participar das Assembléias Gerais e votar, depois de depositarem suas cautelas na séde social, com uma antecedencia de 3 (três) dias. — Art. 19.o — Os acionistas poderão ser representados, nas Assembléias Gerais, por seus procuradores, observado o disposto no Art. 21 da Lei das Sociedades Anonimas, depositadas, as procurações, na séde social, com a antecedencia de 3 (três) dias. — Art. 20.o — As Assembléias Gerais serão abertas e presididas pelo Diretor-Presidente em exercicio, auxiliado por um Secretario indicado pela Assembléia Geral. — Art. 21.o — Nas Assembléias Gerais os membros da Diretoria não poderão votar sobre os atos de sua administração, nem os do Conselho Fiscal em exercicio, sobre seus pareceres, bem como sobre assuntos de seu particular interesse. — Art. 22.o — Compete, privativamente, á Assembleia Geral, alem das atribuições fixadas pelo art. 87 da Lei das Sociedades Anonimas, mais os seguintes: A) — resolver os negocios relativos ao objetivo e fins Sociais, decidindo em defesa da Sociedade e de suas operações; B) — Examinar, aprovando, ou não, os pareceres do Conselho Fiscal; C) — Fixar e distribuir dividendos aos acionistas, remuneração do Conselho Fiscal, vencimentos e percentagens dos Diretores, observado o disposto no art. 134 da Lei das Sociedades Anonimas; D) — Alterar os Estatutos, aumentar ou reduzir o Capital, determinando a respetiva forma. — Capitulo 4.o — Do Conselho Fiscal. — Art. 23.o — O Conselho Fiscal será composto de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente e reelegiveis pela Assembleia Geral, que lhes fixará a remuneração, no ato de sua eleição. — Art. 24.o — Alem das suas atribuições legais, compete ao Conselho Fiscal acompanhar a marcha dos assuntos sociais, sem neles intervir diretamente, nomeando peritos para conferencia e exame dos documentos e valores relativos aos negocios sociais e convocando a Diretoria para deliberação conjunta, quando necessario e legalmente previsto. — Art. 25.o — Compete aos suplentes do Conselho Fiscal, na ordem de sua colocação, na eleição respectiva, a substituição dos membros efetivos, nos casos de impedimento ou ausencia. — Art. 26.o — De suas deliberações e reuniões se fará transcrição em livro especial, do qual constarão, ainda, os respectivos pareceres. — Capitulo 5.o — Do exercicio social, lucros e dividendos. — Art. 27.o — Proceder-se-á, anualmente, o balanço do exercicio encerrado em trinta e um de dezembro antecedente, o qual será sujeito ao parecer do Conselho Fiscal e submetido á aprovação da primeira Assembleia Geral Ordinaria subsequente. — Art. 28.o — Dos lucros liquidos verificados, depois de já deduzidas as depreciações usuais sobre os maquinismos, moveis, utensilios e veiculos, assim como as provisões permitidas por lei, será feita a distribuição da seguite forma: A) — 5 % (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, na forma da lei; B) — 20 % (vinte por cento) para o Fundo de Reserva Especial; C) — A percentagem de 40 % (quarenta por cento) para distribuição a Diretoria, em partes iguais; D) — O restante para ser distribuido aos acionistas, a criterio da Assembleia Geral Ordinaria, mediante proposta da Diretoria; § Unico — A percentagem da Diretoria somente será atribuida desde que, aos acionistas, tenha sido garantido um dividendo minimo, anual, de 10 % (dez por cento). — Art. 29.o — Os dividendos não recebidos não vencerão juros, revertendo em beneficio da Sociedade os que não forem reclamados dentro de 5 (cinco) anos, contados da data de sua distribuição. — Capitulo 6.o — Da liquidação. — Art. 30.o — No caso de liquidação extra-judicial da Sociedade, fundada em motivos legais ou em deliberação da Assembleia Geral, esta elegerá um ou mais liquidantes, sendo que, em qualquer caso, o Diretor-Presidente será um deles, observando-se, na liquidação, o disposto nos artigos 137 a 147 da Lei das Sociedades Anonimas. — Em caso de liquidação judicial, regerá o assunto o estabelecido nos artigos 147 e 148 da mesma lei e os artigos ns. 655 e 674 do Codigo do Processo Civil". — Em obediencia às disposições legais correlatas, os fundadores — óra outorgantes e reciprocamente outorgados — depositaram no Banco Mercantil de São Paulo S. A., em São Paulo, a quantia de Cr$ .... 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) e no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta capital, a quantia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), correspondente à totalidade do capital, realizado em moeda corrente do país, nos termos e para os fins do Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943, conforme recibo dos referidos Bancos, do teór seguinte: "Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A. — Fundado em 1858. — Capital Cr$ 50.000.000,00. — Séde: Porto Alegre. — Filiais nas principais praças do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, em São Paulo e Curitiba. — End. Telegrafico: "Provincia" — 1.a Via — Recibo n. E 7/336. — Cr$ 2.000.000,00. — Declaramos para os devidos fins que se acha depositada neste Banco, em conta especial, sem juros, em nome da Industria e Comercio de Adubos e Forragens S. A. "ICAF", — em organização e que terá séde nesta capital à rua Bôa Vista n. 16, 7.o andar, nos termos e para os fins do artigo 1.o e seus paragrafos do Decreto-lei n. 5.953 de 1-11-43, a importancia acima de dois milhões de cruzeiros, correspondente a parte do capital da citada Sociedade, totalmente subscrito em dinheiro, conforme depósitos feitos mediante nossas notas e recibos, desta data, sob ns. D. C. 3|7372 a 7380. — O presente recibo é extraido em duas vias, devidamente seladas com Cr$ 20,80 cada uma, para um só efeito. (Inutilizando Cr$ 20,80 em selos federais, inclusive o da Taxa de Educação e Saude, estavam o carimbo e assinaturas seguintes): São Paulo, 11 de Junho de 1948. — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A. — (a.a.) — João Borges da Silveira. — Herminio de Freitas Rolim". — "Firma no Tabelião Falleiros. — S. Paulo. — 62. Rua São Bento, 62". — Tabelionato Falleiros. — Rua São Bento n.o 62. — Reconheço as firmas supra de João Borges da Silveira e Herminio de Freitas Rolim. — São Paulo, 11 de Junho de 1948. Em test. (sinal publico) da verdade. (a.) — Alcides de Oliveira. — (Carimbo desse Serventuario inutilizando os selos devidos). — "Banco Mercantil de São Paulo. — Endereço Telegrafico: — "Mercapaulo". — Codigos: Brasil. 1.a Edição. Mascote 1.a e 2.a Edições — Peterson 3 rd. — Edition. 1.a Via. — — Declaração. — Declaramos para os devidos fins, que a conta especial existente em nossos livros em nome de "Industria e Comercio de Adubos e Forragens S. A. — "ICAF" — em organização — conta subordinada aos termos de nossa declaração de 11-6-48. — apresenta nesta data um saldo credor de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) que corresponde a parte de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) valor do capital com que a mesma deverá se estabelecer, — e proveniente de entradas realizadas por subscritores de suas ações. — Dita importancia ficará retida na aludida conta, nos termos e para so fins dos ns. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do Decreto-lei n.o 2.627, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes á constituição da aludida Sociedade e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado, os documentos sujeitos a essa publicação. — Pelos incorporadores da aludida sociedade, nos foi entregue lista nominal dos subscritores de ações. — Firmamos a presente declaração em duas vias, para um só efeito. — Selada cada via com Cr$ 20.00 Federais e mais o selo de Educação e Saude, de acôrdo com o n.o 46 da Tabela anexa ao Decreto-lei n.o 4.655, de 3 de Setembro de 1942. — São Paulo, 11 de Junho de 1948. — (a.a.) — Decio Ralston da Fonseca. — Javert Vieira da Silva. — (Estava um selo impresso e um carimbo com os seguintes dizeres: — "Brasil. — Thesouro Nacional. — Imposto do selo. — Matricula n.o 46. 20.80 Cr$ | cts.". — "Banco Mercantil de São Paulo. — São Paulo. 11-VI-48". (No verso): Tabelionato Veiga. — (S. Paulo — Rua S. Bento, 41). — Reconheço as firmas retro de Decio Ralston da Fonseca e Javert Vieira da Silva, na declaração. — São Paulo, 11 de Junho de 1948. — Em test. (sinal publico) da verdade. — (a.) O. Uchôa da Veiga". — (Carimbo desse serventuario, inutilizando selos devidos em reconhecimento de firmas). — Por deliberação unanime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica eleita a seguinte Diretoria: Ernesto Diederichsen, Diretor-Presidente; Dr. José Villela de Andrade Junior, Diretor-Vice-Presidente; Geraldo Quartim Barbosa, Diretor-Superintendente; Dr. Carlos Giovani Cuoco, Diretor-Técnico: Francisco da Costa Pires, Diretor-Secretario e Henrique Heinrich, Diretor-Assistente. — O primeiro, brasileiro, industrial, casado, residente nesta Capital, á rua dos Franceses n.o 324 e os demais devidamente qualificados no inicio da presente escritura. — Tambem por deliberação unanime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica eleito o seguinte Conselho Fiscal: 1 — Dr. Carlos Vianna Pereira; 2) — Dr. Ernesto Dias de Castro Filho; e 3) — Dr. Clovis Botelho Vieira; e os respectivos suplentes: 1) — Alfredo Azevedo Villares; 2) — Arthur Sampaio Moreira; e 3) — Dr. Orlando Ferreira da Rosa, todos devidamente qualificados no inicio da presente escritura. — Os Diretores, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, ficam, desde já, empossados nos cargos para os quais foram eleitos, ficando estabelecido que o primeiro mandato da Diretoria eleita terminará em 31 de Dezembro de 1950, considerando-se, entretanto, prorrogado o mandato até a realização da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se nos primeiros quatro meses do ano de 1951, ocasião em que será procedida a eleição da nova Diretoria para o periodo seguinte. — Vigorará o mandato do primeiro Conselho Fiscal e Suplentes, até 31 de dezembro de 1948. — Ainda por deliberação unanime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, fica estabelecido que os honorarios mensais da Diretoria, até 31 de Dezembro de 1948, serão os seguintes: Diretor-Presidente, Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Diretor-Vice-Presidente . Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); Diretor-Superintendente, Cr$ 3.000,00 (tres mil cruzeiros); Diretor-Técnico, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzieros); Diretor-Secretário, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruezirós); e Diretor-Assistente, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros): Diremembros do Conselho Fiscal, em exercicio, serão abonados, no primeiro periodo de suas funções, os honorários totais de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada um. — Convencionaram e estabeleceram, ainda, os outorgantes e reciprocamente outorgados, que a percentagem da Diretoria, será a de 40% (quarenta por cento) já estipulada sobre os lucros liquidos apurados em cada exercicio, observado, para isso, o que dispõem o § unico do art. 28.o dos Estatutos da Sociedade, transcritos nesta escritura. — Estando satisfeitas todas as formalidades legalmente exigiveis, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Sociedade Anonima Industria e Comércio de Adubos e Forragens S. A. "ICAF" — de acôrdo com a sua intenção e vontade expressa nesta escritura. — Declaram, tambem, assumir todas as responsabilidades dos fundadores pelos atos de sua organização. — De como assim o disseram, dou fé; pediram-me e, pela distribuição a mim feita, lhes lavrei esta escritura, que lhes li perante as testemunhas, acharam-n'a em tudo conforme, reciprocamente, a outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: Helio José de Mello e Waldomiro de Oliveira, brasileiros, casados meus conhecidos, domiciliados nesta Capital. — Eu, José Thomaz de Lima, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta e declaro que as procurações com que o Dr. Ernesto Dias de Castro Filho representa, neste ato, os outorgantes e reciprocamente outorgados Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga e Dr. Raul Alvares de Castro, são de proprio punho dos mandantes e estão em devida forma; declaro, mais, que o selo federal de Cr$ 25.000.00 devido nesta escritura, será pago por verba, no prazo legal, mencionando-se, á margem desta, o numero do conhecimento fiscal, da verba e a data do pagamento; declaro, ainda, que a outorgante e reciprocamente outorgada dona Sonia Orieta Heinrich tambem é representada, neste ato, por seu pai e procurador bastante sr. Henrique Heinrich, conforme procuração lavrada nestas notas, no livro n.o 884, fls. 24, em data de 15 de maio de 1948. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. — (a. a.) — Ernesto Dias de Castro. — Alfredo Azevedo Villares. — Mario Dias de Castro. — J. Villela Andrade Junior. — Ernesto George Diederichsen. — Carlos Giovanni Cuoco. — Carlos Vianna Pereira. — Orlando Ferreira da Rosa. — Francisco da Costa Pires. — Ernesto Dias de Castro Filho. — Clovis Botelho Vieira. — Henrique Heinrich — Erico Siriuba Stickel. — L. D. Villares. — Geraldo Quartim Barbosa. — Arthur de Sampaio Moreira. — Helio José de Mello. — Waldomiro de Oliveira. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas estampilhas estaduais, correspondentes á Taxa de Emolumentos — Capital — perfazendo todas a importancia total de cento e um cruzeiros). — (A margem): — O selo federal referido, de Cr$ 25.000,00, foi pago hoje, conforme o conhecimento fiscal n.o 32.019 e verba no. 19. — São Paulo, 14 de junho de 1948. — O 11.o Tabelião: (a.) — O. Uchôa da Veiga. — NADA MAIS e dou fé. Trasladada aos quatorze (14) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Datilografada por Waldomiro de Oliveira. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: (a.) — O. Uchôa da Veiga — 11.o Tabelião.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS E FORRAGENS S/A. "ICAF", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob no 38.596, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de julho de 1948, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 12 de junho deste ano, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de julho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA DIA 30 DE ABRIL DE 1948

As quatorze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, na avenida Presidente Wilson n.o 4.070, reuniram-se os acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A. que subscrevem a presente ata. — Verificado, através das assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o diretor-presidente, sr. Leon Feffer, declarou instalada a assembléia, secretariada por mim, Isaac Pistrack. — Li, inicialmente o edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 23, 24 e 25 do corrente, assim redigido: — "INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 30 de abril de 1948. — CONVOCAÇÃO: — São convidados os srs. Acionistas da Industria de Papel Leon Feffer S. A., a comparecerem dia 30 de abril de 1948, às 14,00 horas, na sede social, na avenida Presidente Wilson n.o 4.070, para, em assembléia geral extraordinaria, discutirem e deliberarem sobre: — a) — Criação de cargo na diretoria; b) — Alteração parcial dos estatutos sociais; c) — Assuntos diversos. — São Paulo, 22 de abril de 1948. — aa) Leon Feffer, Diretor-Presidente; Isaac Pistrack, Diretor-Tesoureiro. — Logo após li a exposição da diretoria e o parecer do conselho fiscal que a seguir são transcritos: — "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — São Paulo, 20 de abril de 1948. — Senhores Acionistas: — Esta diretoria, empenhada em distribuir de melhor forma os encargos administrativos, vem sugerir a criação do cargo de diretor-secretario, a quem ficariam afetas as atribuições mais adiante nomeadas. — Permitimo-nos, ainda aventar a alteração do artigo 25.o dos estatutos sociais, em vista de assim o recomendarem os intereses sociais. — Dessa forma, as disposições estatutarias passariam a ser como segue: — o artigo 6.o tomaria esta redação: — "ARTIGO 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um diretor-presidente, um diretor-tesoureiro e um diretor-secretario, eleitos designadamente pela assembléia geral". — O artigo referente às atribuições do diretor-secretario obedeceria a este texto e tomaria o 13.o lugar na respectiva ordem. — "ARTIGO 13.o — Compete ao diretor-secretario: — a) — Dirigir e orientar os serviços da secretaria; b) — Secretariar as assembléias gerais e as reuniões da diretoria; c) — exercer outras atribuições que lhe sejam cometidas pela diretoria". — 19.o, 21.o e 25.o artigos seriam dadas estas redações: — "ARTIGO 19.o — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor-presidente. — Na ausencia deste, pelo diretor-tesoureiro, e, na ausencia de ambos, pelo diretor-secretario, ou ainda por acionista especialmente aclamado". — "ARTIGO 21.o — A assembléia geral será convocada pela diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia minima de 8 (oito) dias da data da sua realização". — "ARTIGO 25.o — O ano social encerrar-se-á a 31 (trinta e um) de dezembro, data em que obrigatoriamente, se procederá ao levantamento do Balanço Geral. — Paragrafo unico: — Obedecidos os preceitos tecnicos do artigo 26.o (vigesimo sexto) poderão ser levantados balanços semestrais". — Finalmente, com a introdução do artigo referente às atribuições do diretor-secretario que tomará o numero 13.o, o que atualmente traz essa ordem passará a ser o 14.o, e, assim sucessivamente, até o ultimo que, sendo 29.o passará a ser 30.o. — Sendo o que se apresentava, no momento subscrevemo-nos, atenciosamente: — aa) Leon Feffer, diretor-presidente; Isaac Pistrack, diretor-tesoureiro. — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Industria de Papel Leon Feffer S. A., tendo examinado a exposição da diretoria, referente à criação do cargo de diretor-secretario e diversas alterações dos estatutos sociais, e à vista de a mesma consultar, de fato os interesses sociais, são de parecer que deve ser aprovada pelos srs. Acionistas, pois que de sua parte dão-lhe integral aprovação. — São Paulo, 20 de abril de 1948. — aa) José Tabacow, Dr. Moysés Kauffman, Boris Bakaleinik". — Lidas essas peças, foram postas em discussão e, em seguida, posta a votos pelo que se apurou ter sido dita exposição aprovada "in totum". — Por essa razão, cuidou-se da eleição do diretor-secretario, tendo a contagem dos votos revelado que a escolha recair no sr. Max Feffer, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, na rua Costa Rica n.o 257, com os honorarios mensais de Cr$ ... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e mandato a findar juntamente com os dos demais diretores, isto é, a 31 de dezembro de 1951. — Tomando a palavra, disse o sr. Presidente que, à vista da aprovação irrestrita da exposição da diretoria, desta data em diante os estatutos sociais passariam a vigorar de acordo com as alterações nela consignadas. — Em seguida, ofereceu, a palavra a quem desejasse tratar de assunto relacionado à sociedade. — Em vista disso, por proposta do sr. Moysés Schechtman, foi aprovada a elevação dos honarios dos diretores, presidente e tesoureiro a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, para cada um, já a contar de janeiro ultimo. — Por fim, como ninguem mais desejasse fazer uso da palavra, foi a sessão encerrada, dela se lavrando esta ata, que lida e aprovada por unanimidade, recebe as assinaturas da Mesa e as dos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de abril de 1948.

aa) Leon Feffer — Presidente
Isaac Pistrack — Secretario
Leon Feffer
Isaac Pistrack
Moysés Schechtman
Dr. José Nemirovky
Isaac Teperman
Max Feffer
Josephat Teperman.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA DE PAPEL LEON FEFFER S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 38.252, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de junho corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de abril ultimo, pela qual foram alterados os seus estatutos e criado o cargo de Diretor-Secretario na diretoria, sendo eleito para exercer o mesmo, o sr. Max Feffer, brasileiro, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de junho de 1948. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Nadir Silveira Sponza. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

RECORDE S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Recorde S. A. — Industrias Quimicas, com séde nesta capital à rua Humberto Primo n.o 380, convida seus acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar em sua séde social no dia 16 de julho do corrente ano, às 10 horas, para deliberarem sobre a abertura de uma filial no Rio de Janeiro e determinação do respectivo capital para funcionamento da mesma.

São Paulo, 7 de julho de 1948.

P. Recorde S. A. — Industrias Quimicas

Diretor-Presidente
SALVADR PELUSO BASILE.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 5-4055

COMI

Companhia Mercantil e Industrial

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os Senhores Acionistas da Companhia Mercantil e Industrial "COMI" com sede à Rua Serra da Bocaina n.o 121, nesta Capital, convidados para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no proximo dia 23 de Julho de 1948, para discussão da seguinte ordem do dia:

1.o — Aprovação da Ata anterior.
2.o — Aumento do Capital.
3.o — Varias.

"COMI"
Companhia Mercantil e Industrial
Radamés Lacava
Diretor Geral.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

A partir de 15 do corrente será pago, por este Banco, o seu 117.o dividendo de 12 % ao ano, ou sejam Cr.$ 12,00 por ação.

Serão pagos ainda Cr.$ 4,00 por ação a titulo de bonificação.

De 9 do corrente, inclusive, até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 5 de julho de 1948.

a.) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

A familia de

FILOMENA PACCE SPINELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 15 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja N. Senhora Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

O senador republicano Vivacqua apresentará hoje o seu parecer sobre o «caso» de São Paulo

A liberação das exportações de trigo americano provocará, em breve, acentuada baixa no preço do pão

Comprovado um caso de «mercado negro» de carne no Tendal Unico da Prefeitura

DETIDO O PREPOSTO DE UM MARCHANTE DESTA CAPITAL — CARNE VERDE VENDIDA MUITO ACIMA DO PREÇO DE TABELA — O FATO RODEIA-SE DE CIRCUNSTANCIAS ESTRANHAS

Até hoje, apesar de tudo quanto se tem dito a respeito, malgrado inumeras declarações oficiais, apesar de aparecerem, constantemente, "tecnicos" e salvadores, ainda não foi resolvida, satisfatoriamente, o caso da carne verde em nossa capital. Alimento de primeirissima necessidade na mesa de todas as familias, por isso mesmo, tem sido objeto das mais diversas e incriveis manobras, cujos reais objetivos é explorar, ainda mais, a nossa explorada população.

Ha quase um ano o Ministerio da Agricultura baixou as indispensaveis determinações, fixando o plano de abastecimento de carne verde para S. Paulo e Rio de Janeiro, às quais caberiam certo numero de toneladas, quantidade prevista para regular, satisfatoriamente, o consumo publico. Houve, de inicio, uma verdadeira oposição, por parte dos invernistas, e posteriormente, dos frigorificos e marchantes, para não cumprir a portaria ministerial, sob a alegação de que não havia gado em quantidade suficiente para o abate. Acontece, entretanto, que o nosso rebanho bovino vem melhorando, relativamente e os criadores e invernistas viram-se na contingencia de fazerem maiores entregas de gado em pé aos abatedores, caso contrario a situação economica de todos eles caminhariam para dificuldades acentuadissimas.

Cumpriu-se, portanto, a ordem do governo federal que estabelecia, ainda no total da carne verde entregue aos açougueiros para sua distribuição, uma quota correspondente a 60 % entrando os marchantes com 40 %.

Diante disso o secretario da Higiene da Prefeitura, em uma reunião da Comissão Municipal de Preços, depois que o problema carne passou para a C. M. P., declarou a seus integrantes que não havia mais dificuldade nenhuma no setor de abastecimento, devendo, portanto, aquele alimento ser liberado. Acontece, porem, que a medida foi unilateral, pois houve liberação, apenas, para os açougueiros, não existindo para os frigorificos e marchantes, do que resultou um estado de coisas que só póde propiciar a existencia de condições favoraveis ao "mercado negro". Tal afirmativa parte de todos os açougueiros, pois desde que a carne foi liberada os açougueiros, não mais dispondo de quotas fixas, não contam mais com fornecedores certos e marchantes e mesmo frigorificos, por seus representantes, ao serem procurados informam que toda a parte de carne verde que lhes cabia entregar já havia sido distribuida.

ALTERAÇÃO NOS PREÇOS

Esse estado de coisas vem se acentuando desde que se processou a liberação unilateral a que nos referimos. Ainda sexta-feira ultima, no Tendal, o trazeiro comum foi vendido a Cr$ 7,00 o quilo, quando o preço fixado em tabela é de Cr$ 4,95. Muitas foram as vitimas, pois se não pagassem a importancia exigida não teriam a carne suficiente para entrega-la a seus fregueses. E' a volta, como se vê, de todas as falhas e irregularidades que tiveram lugar logo depois que a malfadada Coordenação da Mobilização Economica instituiu o racionamento do indispensavel alimento.

PRESO UM ESPECULADOR

A grita contra aquela especulação foi tão grande que ordens foram dadas para aumentar a fiscalização policial. Ontem, pela manhã, cerca de 9 horas, com informações positivas em seu poder, segundo conseguiu saber a reportagem, o inspetor Rondom deteve, no momento em que cobrava preços superiores ao da tabela, o sr. João Pedacci, preposto do marchante Ernesto Senise. Ao ser detido, Pedacci, aproveitando-se da confusão que se formou, conseguiu fugir, o mesmo não acontecendo, porem, com o "caixa" da firma Senise que foi preso, sendo, ao mesmo tempo, apreendida toda a documentação existente em seu poder e que provava a ação do "mercado negro" na venda da carne verde.

Detido por um policial, julgou-se que o preso seria encaminhado à Delegacia de Ordem Economica, a fim de prestar declarações no inquerito que deveria, obrigatoriamente, ser aberto. Isso, entretanto, não aconteceu, pois o caixa da firma Senise e mais a documentação apreendida foram encami-

(Continua na 2.a pagina).

DEMONSTRAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

(PELA DESPEZA DO MUNICIPIO PARA 1948 NO TOTAL DE ...)

As obras e serviços dirigidos por seus engenheiros representam 51,68 % da aplicação da renda municipal; administram melhoramentos e utilidades publicas no valor de Cr.$ 293.195.460,00. A seu cargo está a administração da maior e mais valiosa parte dos proprios, bens, aparelhamentos e material da Municipalidade.

Medicos e engenheiros a serviço do Municipio

CONSIDERAÇÕES DO ENGENHEIRO ALEXANDRE MARTINS RODRIGUES SOBRE A DESIGUALDADE DE TRATAMENTO DISPENSADO PELO PODER PUBLICO ÀS DIVERSAS PROFISSÕES LIBERAIS

A proposito do movimento formado nesta capital pelos medicos e engenheiros para o reajustamento de seus vencimentos, de acordo com os percebidos pelos advogados da Municipalidade procuramos o engenheiro Alexandre Martins Rodrigues, diretor da Divisão de Limpeza Publica, que nos forneceu a seguinte entrevista, acompanhada do grafico demonstrativo do desnivelamento existente entre as diversas profissões liberais em nosso Estado:

Na campanha pela conquista de salarios compativeis com a alta função social que exercem os medicos e os engenheiros, visando assegurar-lhes posição nunca inferior a qualquer outra profissão liberal não é somente a igualdade de "curriculum" universitario uma das razões invocadas para as justissimas reivindicações dos profissionais citados. Podem mesmo dispensar esse argumento para comprovar a justiça de sua causa. Se querem que sejam apresentadas razões de ordem economica, é justamente em ambas as profissões que elas se patenteiam. E é, então, no campo economico e nos motivos de ordem social, que a sociedade e os poderes publicos encontram comprovados o trabalho e a produção das duas carreiras, quer em qualidade, quer em quantidade.

Não vou desfiar aqui a serie enorme de beneficios à coletividade, quer na iniciativa privada, quer no terreno das atividades publicas, produzidos pelos brasileiros que têm integrado as duas grandes profissões.

Em magnifico discurso proferido, há dias, o prof. Jairo Ramos, na Assembléia Permanente dos Medicos de Santos, salientou a importancia dos interesses economicos e sociais que constituem as atividades precipuas do medico e do engenheiro.

OS ENGENHEIROS

E' meu objetivo apenas divulgar algumas informações e dados numericos sobre a importancia de uma das profissões, a dos engenheiros, nas atividades municipais de uma grande cidade como é São Paulo. Não disponho de mais tempo e de elementos outros para apresentar tambem dados sobre o vulto dos trabalhos municipais a cargo dos medicos.

Parece-me, pelo que geralmente ouço e leio, que é muito ignorado, entre nós, o que representam as duas profissões nos problemas de uma administração municipal. Esse desconhecimento se dá, porém, não entre a massa popular, mas, infelizmente, em meios considerados cultos. Há uma explicação para isso: é o povo que está mais em contato com os engenheiros e os medicos, pois são esses que, direta e materialmente atendem às suas reivindicações de melhoramentos e conforto. Num viaduto, num calçamento, num hospital, o povo vê muito mais o engenheiro e o médico que aí trabalham. O homem culto apenas quer ver o legislador ou o politico, esquecendo completamente a contribuição dos profissionais.

Penso que, com a apresentação desses dados numericos, não haverá, em julgamento honesto, quem deixe de reconhecer a grande preponderancia dos melhoramentos e serviços publicos di-

(Continua na 3.a paginas)

Novo incidente na fronteira da Argentina

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Noticias procedentes de São Borja dizem que novo incidente ocorreu entre a gerdameria argentina e os contrabandistas brasileiros. O fato teria se passado no lugar denominado Passo do Pedregulho, no municipio de São Borja, na noite de domingo ultimo, quando os contrabandistas procuravam passar farinha de trigo para o lado brasileiro, percebidos pelos gerdames os contrabandistas foram alvejados, tendo um deles perdido a vida. Tomando conhecimento do fato, um delegado de policia de Porto Alegre rumou para São Borja a fim de proceder ao inquerito para apurar os detalhes.

As eleições presidenciais em Portugal

Pronunciamentos da colonia lusitana do Rio sobre a candidatura Norton de Matos

RIO, 13 ("Correio") — Segundo noticias procedentes de Lisboa, deverão realizar-se eleições presidenciais em Portugal no proximo ano. O velho general Norton de Matos seria o candidato de oposição.

A proposito, a reportagem colheu os primeiros pronunciamentos da colonia portuguesa do Rio. O sr. Sousa Batista, membro destacado do Conselho Colonia, diz-se profundo admirador de Oliveira Salazar, mas escusa-se de fazer qualquer prognostico em torno do assunto. O sr. Luiz Norton de Matos, por sua vez, declarou-se suspeito para falar sobre a candidatura do seu tio, concluindo por duvidar ainda que ele seja realmente candidato conforme noticiam de Lisboa. O sr. José Cortez, chefe do Departamento Nacional de Propaganda de Portugal, nesta capital, tambem não quiz falar, alegando a sua qualidade funcional.

Já o sr. Fernando Alberto Marques Pinto, da Camara Portuguesa de Comercio, acha que a candidatura do gen. Norton de Matos "surge só para atrapalhar", pois ele é mais velho que o gen Carmona. Seria o "cansaço do bem estar". Tocou a vez de Tomas Ribeiro Colaço, que assim falou: "Continuo convencido de que a solução portuguesa reviveria num socialismo monarquico, semelhante aos das nações nordico-europeias.

Não posso, pois, tomar partido, tratando-se da designação de um presidente da Republica. O gen. Norton de Matos é pessoa de grande prestigio, mas sua candidatura não tem a menor viabilidade, pois não há eleição em Portugal; há como em todos os casos totalitarios, a mobilisação de um eleitorado expurgado que vai docemente entregar os papeis onde está escrito o que o governo quer".

Pelos mesmos motivos, o sr. Moura Pinto, ex-ministro da Justiça do governo Sidonio Pais considera a referida candidatura "condenada a fracasso". E o sr. Jaime Cortesão encerra a "enquete" ressaltando a personalidade do gen. Norton de Matos: "Pelo seu passado, como organizador magnifico do Corpo Expedicionario, que combateu na França com os aliados na primeira grande guerra, como figura maxima da nossa administração colonial; como antigo embaixador na Inglaterra; e não esqueçamos — pelas suas virtudes de democrata, Norton de Matos dá as mais solidas garantias de exercer com plena consciencia dos seus deveres a mais alta magistratura do pais".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 14 de Julho de 1948 | N. 28.305

Varios estabelecimentos foram interditados ontem pelos «comandos sanitarios»

Irregularidades na cozinha, salas de esterilização de injeções e quartos de dois pavilhões do Instituto Paulista — Cinco casas fechadas na manhã de ontem pelo dr. José Silveira — "Comandos" na rua Pamplona, sob a chefia do dr. Orlando Vairo — Em bôas condições de asseio a Cantina do Romeu e a fabrica de doces "Bona"

O Serviço Especial de Comandos continua na sua atividade dinamica e energica. Das diligencias de ontem, destacamos a realizada no Instituto Paulista, á avenida Paulista, em consequencia de varias denuncias. Formou-se uma caravana mista do Exercicio Profissional e da Alimentação Publica, assim composta: medicos Darcy Xavier e José Silveira e fiscais Marcio Rabelo e Vicente Coslelo, tendo comparecido, durante os trabalhos, o promotor publico Paulo Teixeira de Camargo.

Na cozinha do Instituto Paulista, estabelecimento hospitalar dos mais conhecidos e tradicionais, não correspondendo a essas circunstancias, foram verificadas as mesmissimas irregularidades anotadas ha alguns meses, quando da visita de outro "comando". As aberturas todas continuam sem télas, as portas sem molas, serragem nos pisos. Havia muitas moscas, naturalmente, sobre os alimentos que só não foram inutilizados por se tratar de hospital e estar bem na hora das refeições. São irregularidades que comprometem o estabelecimento, maximé por já ter sido intimado a providenciar télas e molas nas portas, ou seja, proteção contra moscas. Intimado tambem a trocar pedras marmores rachadas, alem de telar as aberturas e colocar molas nas portas, sendo advertida a gerencia sobre a possibilidade de interdição na hipotese de nova reincidencia das mesmas faltas.

Na cozinha do pavilhão dos doentes mentais, que serve para aquecimento de comida vinda da cozinha central — a que nos referimos acima — as mesmas irregularidades, havendo, porem, menos moscas. Está em comunicação com um corredor que, com duas divisões de madeira, servem de dormitorios para empregados. A copa não tem revestimento adequado, sendo intimada a substituição de duas talhas muito sujas e de um armario em pessimas condições, alem da louça lascada, bem como telar as aberturas externas. Esse fio a parte que coube ao dr. José Silveira, da Alimentação Publica.

QUARTOS E SALAS DE CURATIVOS IRREGULARES

No pavilhão dos doentes mentais, as autoridades constataram que uma sala

(Continua na 3.a pagina).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TENTOU ASSASSINAR O SEDUTOR DE SUA ESPOSA

O fato ocorreu na manhã de ontem, na Casa Verde — O agressor apresentou-se à Policia, confessando o delito — Desastre na rua São Caetano — Caminhão colhido por um trem

A autoridade de plantão na Policia Central, sr. Colombo D'Avila Florence, na manhã de ontem, por volta das 10 horas, foi informada de que na esquina da rua Quirino de Andrade com a rua João Adolfo, no interior de um automovel particular, um homem apresentava profundos ferimentos possivelmente produzidos por faca.

Imediatamente seguiu para o local mencionado e constatou a veracidade da informação. Tomando as providencias iniciais, determinou a remoção do ferido para o Hospital "Osvaldo Cruz", solicitando o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal, pois parecia tratar-se de um caso misterioso. Apurou, tambem, a identidade da vitima: tratava-se de Ricardo Bertoleti, de 47 anos, casado, residente à rua Brigadeiro Galvão, 123, que é gerente de uma fabrica de material eletrico.

O CRIMINOSO

Horas depois compareceu à Policia Central Guerino Rossi, de 48 anos, casado, vendedor ambulante, residente à avenida Rudge, 14, que declarou ser o autor dos ferimentos em Ricardo Bertoleti. Ao ser ouvido, declarou que é casado ha dezesseis anos com Trindade Rossi, de 37 anos, não havendo entre o casal qualquer desinteligencia. Há mais ou menos 6 meses, a esposa de um seu primo faleceu, tendo ido sua mulher tomar conta da casa do viuvo. Passados alguns dias, Trindade travou conhecimento com a vitima, pois a mesma frequentava assiduamente a casa do primo e começara a cortejá-la, dando-lhe produtos da fabrica em que trabalha, tais como rádio, ferro eletrico, etc. Dai por diante, Trindade passou a menospresar o esposo. Este, investigando a causa do procedimento da esposa, veio a conhecer detalhes. Ontem, não suportando mais a humilhação, se dispôs a matar o rival: telefonou-lhe, dizendo que Trindade estava passando mal, e que precisava de seus prestimos. O industriario acedeu ao pedido e foi ao encontro de Guerino no carro de seu patrão, de chapa n.o 73. Entraram os dois no auto, e, primeiramente, rumaram para o bairro da Lapa, onde Bertoleti devia fazer umas entregas, para em seguida se dirigirem à avenida Rudge, onde residia Guerino. Quando Bertoleti estacionou o carro, Guerino vibrou-lhe violentos golpes com uma faca de sapateiro que levara consigo, fugindo em seguida; a vitima, mesmo gravemente ferida, conseguiu pôr o veiculo em movimento e voltou para a cidade, até que, sentindo fugir-lhe as forças, parou o carro no local citado, onde foi encontrada. O criminoso, quando prestava declarações, afirmou que não estava arrependido do que fizera, pois pretendia matar o homem que destruira o seu lar. Guerino Rossi foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, de onde será removido para a Casa de Detenção

CAMINHÃO COLHIDO PELO TREM

O trem de prefixo U.P. 36 da E. F. Central do Brasil, puxado pela locomotiva 457, conduzida por J. Soares, às 12,55 horas de ontem, na passagem de nivel existente na rua Guaiauna, apanhou o auto-caminhão de chapa 6-60-31, guiado por Sebas-

(Continua na 2.a página).

A caminho da Argentina a princesa Ileana, da Rumania e seu esposo o arquiduque Antonio de Habsburgo

Acompanham o casal, que passou ontem por Santos, a bordo do "Argentina" seus seis filhos

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Continua a migração de figuras de destaque no cenario europeu, principalmente das nações atingidas pela penetração comunista.

Ontem passou por este porto, a bordo do vapor panamenho "Argentina", a princesa Ileana, da Rumania, e seu esposo o arquiduque Antonio de Habsburgo, da Austria.

Vão, os dois nobres europeus, a caminho da Argentina, onde pretendem fixar residencia, longe das tremendas lutas politicas que, para muitos, pressagiam uma nova e terrivel guerra. Acompanham-nos seus seis filhos.

CONVERSANDO COM OS PRINCIPES

Nossa reportagem esteve a bordo do "Argentina", onde conseguiu se avistar com o arquiduque Antonio de Habsburgo e sua esposa a princesa Ileana.

A surpresa do reporter é grande quando depara com criaturas simples, pelo menos aparentemente despidas de qualquer preconceito, confundindo-se, pela naturalidade de comportamento, pela simplicidade de trajos, com o comum dos viajantes.

"VAMOS A' PROCURA DE PAZ E TRANQUILIDADE"

A princesa expressou-se em italiano. Percebendo nossa dificuldade em compreende-la claramente, aproximou-se o arquiduque e nos perguntou se falavamos castelhano. A' nossa informação de que compreendiamos melhor essa lingua do que qualquer outra, passou a conversar correntemente na lingua de Cervantes. "Vamos à procura de sossego e de tranquilidade — declarou com entusiasmo, com um sinal de aprovação da princesa. Deixamos a Rumania a 12 de janeiro ultimo, quando as relações entre o governo comunista e a familia real se tornaram definitivamente insuportaveis. Transferimo-nos para a Suiça, onde vivemos alguns meses em Lucerna. Vamos agora para a Argentina. Fixar-nos-emos em Buenos Aires, não sabemos por quanto tempo".

Perguntado sobre se tinha esperanças de voltar à Europa, declarou que isso dependeria do rumo que a politica internacional tomasse. Na Rumania, a tendencia era cada vez mais para a esquerda. E uma modificação dessa situação levaria, por certo alguns anos, a não ser que com um acontecimento imprevisto alterasse o curso dos acontecimentos.

A princesa nada quis dizer sobre politica. Afirmou que ha seis meses estava afastada da sua patria, desconhecendo o que lá ocorria. Quanto à politica internacional, o que ela pode-

(Continua na 2.a pagina).

QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Mais um caso sensacional da Prefeitura surge à tona, corroborador dos escuros negocios que campeiam no reduto do sr. P. Lauro: estaria o executivo municipal, segundo informou ontem um vespertino, ultimando transações para concluir com diversas companhias seguradoras, um seguro na importancia de quinhentos milhões de cruzeiros. Decorrente dessa transação, as companhias de seguro que dela participarem, receberão, anualmente, três milhões e quinhentos mil cruzeiros, sendo que nas negociações entaboladas não foram incluidas duas das mais importantes companhias de seguros desta capital. Como se trate de um seguro vultosissimo, teve o mesmo que ser desdobrado por cinco companhias seguradoras que, segundo se informa, têm possibilidades limitadas e daí a necessidade de sua participação em conjunto. Pelos entendimentos entabolados, serão segurados todos os imoveis de propriedade do municipio, garagens, oficinas, mercados, pedreiras, livros, alfaia, farelo, milho, automoveis, instalações industriais e maquinario pertencente à Secretaria de Obras não tendo, porem, transparecido se o mesmo será feito com restrições, limitando-se apenas contra fogo, o seu total.

O que mais causa especie em torno dessa negociata, é que a mesma está sendo feita a portas fechadas, não tendo sido publicado qualquer edital de concorrencia para que os interessados apresentassem suas propostas e nem, tambem, que fosse ouvido o Departamento Juridico para opinar sobre a sua conveniencia ou não.

"RAPTAR E SURRAR OS JORNALISTAS QUE DEFENDERAM OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL"

Propôs um oficial do gabinete do ministro da Marinha

RIO, 13 (ASAPRESS) — Comentando a ação que lhe move o ministro da Marinha em virtude do caso dos alunos da Escola Naval, o escritor jornalista Augusto Lima Junior declarou ao "Correio da Noite": "Nossa democracia é diferente: — não admite critica ás autoridades".

O entrevistado revelou a proposito que durante uma reunião secreta que havia no Clube Naval por ocasião do incidente na igreja da Cruz dos Militares, um oficial do gabinete do ministro da Marinha muito exaltado propôs a organização de grupos de fuzileiros navais e marinheiros, á moda dos "Comandos" para raptar e surrar os jornalistas que defenderam os alunos. Depois deixa-los embebidos em oleo em pontos distantes da cidade, sendo ele o entrevistado um dos visados pela violencia, a qual, porem, foi repudiada pelos presentes. Augusto Lima Junior diz que continuará com suas criticas.

Vai baixar o preço do pão

RIO, 13 (Asapress) — Sobre a importação de trigo a C. C. P. informou que parecem se confirmarem os rumores de que o governo norte-americano se encaminharia no sentido da liberação das exportações de farinha de trigo, sendo isso o que se conclui pelas informações da Comissão Nacional do Trigo ao Itamarati, relativas as novas normas instituidas pelo Current Export Bulletin de junho para o licenciamento da farinha de trigo destinada ao hemisferio ocidental e Filipinas.

O major Idino Sandenberg, convocou a sub-comissão do trigo para que a mesma examine a situação e proponha um novo tabelamento visando a baixa do preço do pão.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

